



Relatório de Sustentabilidade 2025

Sumário

1

Apresentação

1.1. Sobre o Relatório	4
1.2. Mensagem da Administração 2025	6
1.3. Destaques 2025	8

5

Negócios

5.1. Contabilidade	48
5.2. Financeiro	51
5.3. Tributário	52
5.4. FP&A	54

2

A Portos do Paraná

2.1. Portos do Paraná	11
2.2. Materialidade	13
2.3. Regulatório	15
2.4. Infraestrutura Portuária	17

6

Meio Ambiente

6.1. Meio Ambiente	57
--------------------	----

3

Gestão Estratégica

3.1. Missão, Visão e Valores	21
3.2. Gestão Estratégica	22
3.3. Governança Corporativa	26

7

Compliance e Governança Corporativa

7.1. Gestão de Riscos	80
7.2. Controles Internos e Auditoria Interna	86
7.3. Compliance	87
7.4. Ouvidoria	90
7.5. Jurídico	92

4

Performance Operacional

4.1. Eficiência Operacional	35
4.2. Arrendamentos	40
4.3. <i>Procurement</i>	44

8

Gestão de Pessoas

8.1. Gestão de Pessoas	95
8.2. Saúde e Segurança	99
8.3. Responsabilidade Social	104

GRI	108
ODS's	114



1

Apresentação

- 1.1. Sobre o Relatório
- 1.2. Mensagem da Administração 2025
- 1.3. Destaques 2025



1

Apresentação

A Portos
do ParanáGestão
EstratégicaPerformance
Operacional

Negócios

Meio
AmbienteCompliance e
Governança CorporativaGestão
de Pessoas

GRI

ODS's

1.1. Sobre o Relatório

• GRI 2-3

A Portos do Paraná apresenta o Relatório de Sustentabilidade 2025, consolidando um ciclo de avanços consistentes na integração das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) à sua estratégia de negócio e à gestão operacional.

Elaborado com base nos padrões do *Global Reporting Initiative* (GRI) e publicado anualmente, este relatório reflete não apenas o desempenho do período, mas a evolução contínua da organização na geração de valor sustentável para a sociedade, para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico do Paraná.

O ano de 2025 representa o amadurecimento das iniciativas estruturadas nos últimos ciclos, com a ampliação de ações voltadas à eficiência operacional, à redução de impactos ambientais e ao fortalecimento das relações com as comunidades e partes interessadas. Mais do que reafirmar compromissos, avançamos na consolidação de práticas que integram a sustentabilidade à tomada de decisão, promovendo resultados concretos e mensuráveis.

O documento contempla as informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Com dados financeiros alinhados ao mesmo exercício contábil, assegurando a consistência entre o desempenho econômico e os indicadores ambientais, sociais e de governança.

Ao longo deste documento, são apresentados os principais impactos, resultados e indicadores de desempenho do período, refletindo de forma consistente as iniciativas implementadas e os avanços alcançados pela Portos do Paraná ao longo de 2025. A transparência, a integridade e a responsabilidade permanecem como fundamentos que sustentam nossa atuação e o relacionamento com nossos *stakeholders*.

Este relatório reflete o compromisso contínuo da Portos do Paraná com uma gestão responsável, transparente e orientada à geração de valor sustentável. Aos nossos colaboradores, parceiros e *stakeholders*, registramos nosso agradecimento pela confiança, parceria e contribuição para os resultados alcançados ao longo de 2025.



O ano de 2025 representa o amadurecimento das iniciativas estruturadas nos últimos ciclos, com a ampliação de ações voltadas à eficiência operacional, à redução de impactos ambientais e ao fortalecimento das relações com as comunidades e partes interessadas.



Acesso e Contato

Para dúvidas e sugestões sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato conosco por meio dos nossos canais de atendimento:

 **0800 41 1133**

 **ouvidoria.appa@appa.pr.gov.br**

Contribua para o aprimoramento contínuo de nossas iniciativas participando da Pesquisa de Satisfação. Acesse em: www.portosdoparana.pr.gov.br/Pagina/Pesquisas-de-Satisfação



Ferramentas de Leitura

- GRI 2-5



GRI

A Portos do Paraná utiliza a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) neste relatório, abordagem reconhecida por assegurar a transparência e consistência na confecção de relatórios de sustentabilidade. Você verá ao longo deste documento, que a cada título e subtítulo, o símbolo **GRI XXX-X** aparecerá, evidenciando o indicador reportado. Disponibilizamos na página 108, uma visão geral acerca dos indicadores GRI incluídos no Relatório de Sustentabilidade de 2024.



ODS

Norteadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a Portos do Paraná tem a oportunidade de alinhar suas estratégias e práticas de negócio. Visando facilitar a compreensão da relação entre esses objetivos e o desempenho da Empresa Pública, no início de cada capítulo são indicados as ODS relevantes abrangentes no relatório. Além disso, apresenta-se na página 114, um mapa completo das ODS relacionando-as com as ações ambientais desenvolvidas no ano de 2024.



Asseguração

Para garantir a segurança acerca das informações prestadas, o Relatório de Sustentabilidade da Portos do Paraná foi submetido à asseguração independente pelos profissionais da Russell Bedford, responsáveis por auditar este relatório, validando a precisão e confiabilidade das informações reportadas, assegurando que os dados apresentados estejam com base nas Normas GRI estabelecidas pela *Global Reporting Initiative* (GRI) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



1

Apresentação

A Portos
do ParanáGestão
EstratégicaPerformance
Operacional

Negócios

Meio
AmbienteCompliance e
Governança CorporativaGestão
de Pessoas

GRI

ODS's

1.2. Mensagem da Administração:

Diretoria Executiva

• GRI 2-22

À comunidade portuária e à sociedade.

O ano de 2025 representa um marco de amadurecimento institucional para a Portos do Paraná. Em um cenário global cada vez mais desafiador, reafirmamos nossa capacidade de evoluir com responsabilidade, solidez e visão estratégica, consolidando nosso papel como Autoridade Portuária de referência no Brasil. Ao longo do período, avançamos de maneira estruturada na integração entre desempenho operacional, sustentabilidade e governança. Nossas decisões permaneceram orientadas por critérios técnicos, desenvolvimento sustentável e alinhamento às melhores práticas de governança, fortalecendo a transparência, a conformidade regulatória e a geração de valor público.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 materializa esse compromisso. Mais do que apresentar resultados, ele evidencia a coerência entre o planejamento e metas institucionais, e a condução das iniciativas

que impactam diretamente a cadeia logística, a comunidade portuária e toda a sociedade. Em 2025, intensificamos a modernização de processos, aprimoramos o sistema de gestão integrado e ampliamos ações voltadas à eficiência energética e à responsabilidade socioambiental. A governança corporativa permaneceu como eixo estruturante, assegurando integridade institucional, estabilidade organizacional e decisões pautadas pela responsabilidade pública.

Assim, a Portos do Paraná reafirma seu papel estratégico para o desenvolvimento do Estado do Paraná e para a competitividade do país no comércio internacional, impulsionando cadeias produtivas e contribuindo para um crescimento equilibrado e sustentável.

Os avanços registrados são resultado do comprometimento de nossos colaboradores, do suporte do Conselho de Administração, da atuação diligente da Diretoria Executiva e da confiança de nossos parceiros e

stakeholders, e igualmente do apoio e da liderança do Governo do Estado do Paraná, sob a condução do Governador Ratinho Junior, que tem fortalecido o desenvolvimento da infraestrutura logística e portuária como eixo estratégico para o crescimento econômico e social do Estado.

Estamos preparados para os próximos desafios, fortalecendo continuamente a estratégia, a governança e nossa capacidade de inovação, sempre com foco na sustentabilidade de longo prazo e firmes na construção de uma trajetória pautada pela ética, pela eficiência e pela responsabilidade socioambiental.

Luiz Fernando Garcia da Silva
Diretor-presidente da Portos do Paraná





1

Apresentação

A Portos
do ParanáGestão
EstratégicaPerformance
Operacional

Negócios

Meio
AmbienteCompliance e
Governança CorporativaGestão
de Pessoas

GRI

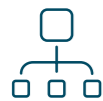
ODS's

1.2. Mensagem da Administração:

Conselho de Administração

• GRI 2-22

O ambiente logístico e portuário atravessa um período de transformações, marcado por novas exigências de competitividade, sustentabilidade e eficiência institucional. Nesse contexto, a Portos do Paraná tem demonstrado capacidade de adaptação e maturidade estratégica, consolidando seu posicionamento como uma das principais autoridades portuárias do país e um dos pilares para o desenvolvimento econômico do Estado do Paraná.



Cabe ao Conselho garantir que as decisões estratégicas estejam alinhadas ao interesse coletivo, à solidez institucional e à sustentabilidade de longo prazo da organização.

Ao acompanhar esse processo de evolução, o Conselho de Administração mantém seu compromisso de assegurar que a trajetória da empresa permaneça orientada por princípios sólidos de governança, transparência e responsabilidade pública. Mais do que supervisionar resultados, cabe ao Conselho garantir que as decisões estratégicas estejam alinhadas ao interesse coletivo, à solidez institucional e à sustentabilidade de longo prazo da organização.

Durante o período, observamos o avanço de iniciativas estruturantes conduzidas pela Diretoria Executiva, voltadas à modernização da infraestrutura portuária, ao aprimoramento dos processos de gestão e ao fortalecimento da integração logística. Esses movimentos refletem um modelo de gestão cada vez mais eficiente, inovador e sustentável.

A consolidação desse caminho reforça o papel da Portos do Paraná como vetor de desenvolvimento regional e como elo estratégico da logística nacional, contribuindo

para ampliar a competitividade do Brasil no comércio internacional e para fortalecer cadeias produtivas fundamentais à economia.

O Conselho de Administração seguirá atuando de forma diligente para assegurar que essa trajetória continue pautada pela integridade institucional, pelo rigor técnico e pela visão de futuro que orientam as decisões estratégicas da empresa.

Registramos, por fim, nosso reconhecimento ao trabalho da Diretoria Executiva, dos colaboradores e de toda a comunidade portuária, cuja atuação conjunta tem sido determinante para o fortalecimento contínuo da Portos do Paraná.

Alex Sandro de Ávila
*Presidente do Conselho de
Administração Portos do Paraná*





1

Apresentação

A Portos do Paraná

Gestão Estratégica

Performance Operacional

Negócios

Meio Ambiente

Compliance e Governança Corporativa

Gestão de Pessoas

GRI

ODS's

Destaques 2025

Produção por hora operacional



32.064.367 (t)
de granéis sólidos exportados.



12.756.186 (t)
de granéis sólidos importados.



1.662.370 (t)
movimentação de contêineres.



73,5 milhões

de toneladas movimentadas em 2025 (crescimento de 10% comparado ao ano de 2024) sendo **46.067.270 toneladas de exportação** e **27.439.210 toneladas de importação**.

MARCO HISTÓRICO



Recorde

na movimentação de contêineres

1.662.370 TEUs, aumento de 6,7% comparado ao ano de 2024.

COP 30

6x único porto convidado a palestrar na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP).

2º maior

Porto Público mais eficiente do país.



1

48.462

toneladas de açúcar ensacado exportados.

2.792

navios operados. Um aumento de 2,5% em relação ao ano de 2024.

Recorde de importação de cereais (cevada e trigo) com **1.104.808 (t)**.



Recorde histórico de recebimento de caminhões, com **507.915 caminhões atendidos entre janeiro e dezembro**, representando **crescimento de 4%** em relação ao recorde anterior, registrado em 2023 (489.975 caminhões).

Antonina



Movimentação de trigo de **102.353 toneladas +312%** comparado a 2024.



Movimentação de açúcar (sacas) de **48.462 toneladas +65%** comparado a 2024.

Importações:
Maior

importador de **fertilizantes**.

Exportações:
Maior

exportador de **óleo de soja**.

Maior

exportador de **proteína animal** (carne bovina, suína e frango).



2

A Portos do Paraná

- 2.1. Portos do Paraná
- 2.2. Materialidade
- 2.3. Regulatório
- 2.4. Infraestrutura Portuária



2.1. Portos do Paraná

• GRI 2-1, 2-28, 2-13, 2-29

A Portos do Paraná, empresa pública estadual, atua como Autoridade Portuária dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina, sendo responsável pela gestão da infraestrutura pública portuária e pela regulação e fiscalização das atividades no complexo portuário, em conformidade com a Lei nº 12.815/2013 e demais normativos aplicáveis ao setor.

Operando sob o modelo de gestão portuária *landlord*, a organização exerce papel estratégico na coordenação e no desenvolvimento do sistema portuário, assegurando a disponibilidade e a qualidade da infraestrutura, enquanto a iniciativa privada é responsável pela operação e gestão dos terminais arrendados. Nesse contexto, cabe à Autoridade Portuária a gestão e fiscalização dos contratos de arrendamento, garantindo o cumprimento das obrigações estabelecidas.

Em 2025, a atuação da Portos do Paraná esteve concentrada no aprimoramento da eficiência operacional, na qualificação da infraestrutura e no fortalecimento das

práticas de sustentabilidade, consolidando avanços relevantes na gestão integrada do complexo portuário.

No campo ambiental, a organização manteve o monitoramento contínuo de sua área de influência e ampliou investimentos em iniciativas voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento das comunidades do entorno. No período, foram destinados R\$ 31 milhões a programas socioambientais e obras relacionadas.

Entre os projetos de destaque, está o sistema de tratamento de esgoto da comunidade marítima de Eufrasina, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), que utiliza soluções baseadas em tecnologias alternativas para o tratamento de efluentes anteriormente lançados na Baía de Paranaguá.

No âmbito climático, foi concluído em 2025, o inventário da Pegada de Carbono, elaborado com base em dados de 2023, ampliando a compreensão das emissões

de gases de efeito estufa associadas às atividades portuárias. As iniciativas ambientais da organização também foram apresentadas na COP30, reforçando sua participação no debate internacional sobre sustentabilidade.

O compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável se materializa na adoção de práticas alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrando ações voltadas à responsabilidade social, à governança e à preservação ambiental. Nos últimos sete anos, foram destinados R\$ 166 milhões a projetos socioambientais, consolidando a atuação da Portos do Paraná como agente público comprometido com o desenvolvimento econômico aliado à sustentabilidade.

A organização possui estrutura de governança definida para a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais decorrentes de suas atividades, assegurando a integração entre estratégia, operação e responsabilidade institucional.



R\$ 166 mi

foram destinados a projetos socioambientais nos últimos sete anos



Cadeia de Valor • GRI 2-6

A cadeia de valor da Portos do Paraná é composta por diversas atividades correlatas, que asseguram a eficiência das operações portuárias e garantem um atendimento eficaz e seguro aos mercados nacionais e internacionais.

Cadeia de Valor da Portos do Paraná



Principais Atividades

- Gestão de Terminais
- Movimentação de Cargas (granéis sólidos, líquidos, contêineres, cargas gerais)
- Serviços Logísticos



Serviços Prestados

- Recepção
- Armazenagem
- Carregamento e Descarregamento
- Transporte Interno
- Despacho Aduaneiro



Mercados Atendidos

- Agronegócio
- Mineração
- Indústria Manufatureira
- Comércio
- Exportações e importações para países da América Latina, Europa, Ásia e outras regiões globais



Cadeia de Fornecedores

- Equipamentos de Movimentação de Carga
- Manutenção de Infraestrutura
- Combustíveis e Energia
- Serviços Logísticos e de Transporte



Entidades Downstream

- Clientes de Exportação/Importação
- Operadores Logísticos
- Empresas de Transporte (Rodoviário, Ferroviário)
- Indústrias



Outras Relações

- Parcerias com Instituições Acadêmicas
- Acordos com Órgãos Governamentais
- Colaborações com Organizações Ambientais
- Relacionamento com *Stakeholders*



2.2. Materialidade

• GRI 3-1

A identificação dos temas materiais na Portos do Paraná orienta a priorização dos impactos mais relevantes associados às atividades portuárias, servindo como base para o direcionamento das estratégias de sustentabilidade da organização.

Esse processo é conduzido de forma contínua e está integrado à estrutura de governança da organização, sendo coordenado pela Gerência de Planejamento Estratégico, responsável por consolidar informações, revisar os critérios de análise e assegurar a consistência metodológica das avaliações. A atuação da área considera a evolução do ambiente regulatório, as transformações do setor e as expectativas das partes interessadas, garantindo a atualização periódica dos temas prioritários.

No exercício de 2025, a definição dos temas materiais foi conduzida com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), contemplando tanto a análise da magnitude dos impactos gerados quanto sua relevância para a estratégia organizacional.

Para a estruturação do processo, foram consideradas diferentes fontes de informação, incluindo dados internos, resultados de pesquisas de satisfação, análise de exposição na mídia e instrumentos de priorização estratégica, permitindo uma avaliação abrangente dos aspectos ambientais, sociais e de governança.

A participação das partes interessadas foi incorporada por meio da aplicação de questionários digitais, estruturados de acordo com os diferentes públicos de relacionamento da organização, possibilitando a coleta de percepções qualificadas sobre os temas mais relevantes, tanto sob a perspectiva interna quanto externa.

As respostas obtidas foram organizadas em escala de 1 a 5, com base em critérios de relevância e nível de impacto, permitindo a hierarquização dos temas e a identificação dos aspectos prioritários nas dimensões ambiental, social e de governança. O diagnóstico resultante subsidia a tomada de decisão estratégica e fortalece a gestão da sustentabilidade na Portos do Paraná, assegurando alinhamento entre a gestão de impactos, os direcionadores estratégicos e as práticas de governança adotadas pela organização.

No processo de identificação e consulta, foram considerados 14 públicos estratégicos:



Comunidade local



Operadores logísticos



Trabalhadores portuários
(exceto colaboradores da Portos do Paraná)



Mídia e jornalistas



Governo e órgãos intervenientes



Colaboradores da Portos do Paraná



Acionistas e investidores



Arrendatários



ONGs e organizações ambientais



Visitantes e turistas



Clientes e usuários



Associações e sindicatos



Fornecedores de insumos ou serviços



Acadêmicos e pesquisadores

A escuta estruturada desses públicos fortalece a base técnica das análises e contribui para o aprimoramento contínuo da gestão sustentável da Portos do Paraná, reforçando o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade e a geração de valor para a sociedade.



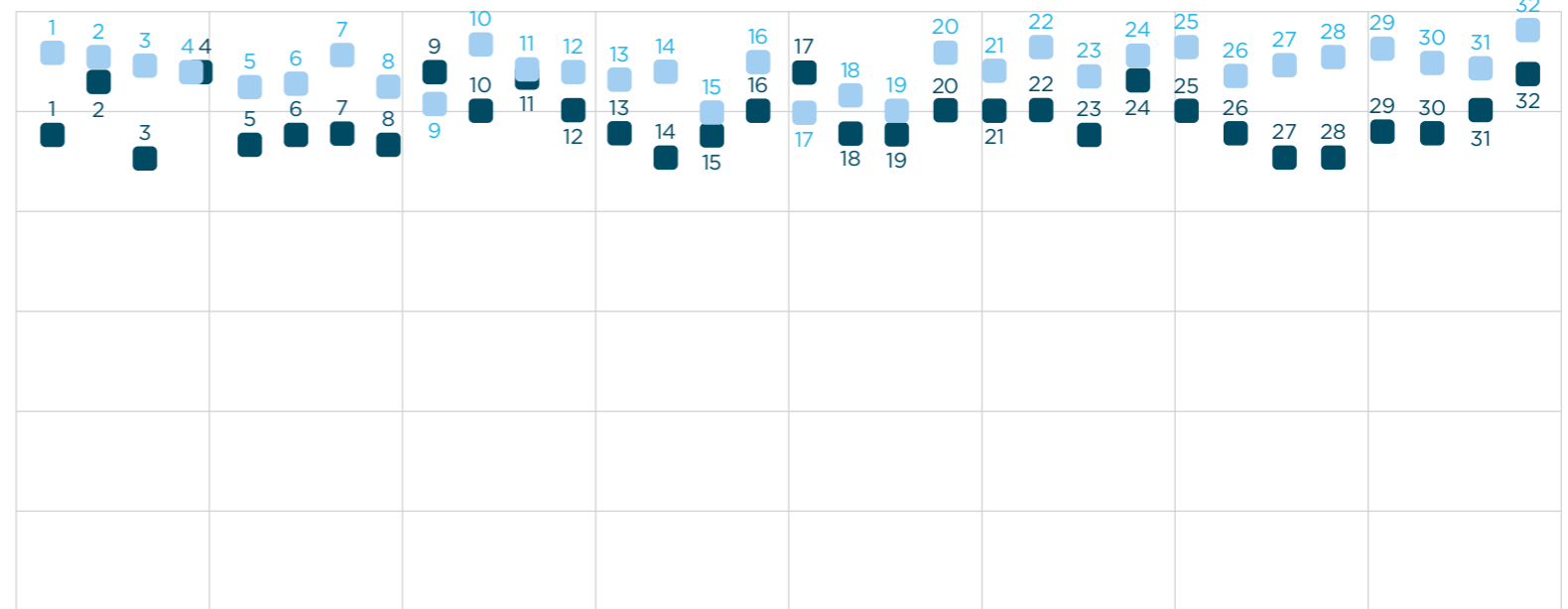
AMBIENTAL

- 1 Avaliação e mitigação dos impactos ambientais
- 2 Conformidade regulatória ambiental
- 3 Fiscalização e controle ambiental
- 4 Monitoramento e reporte dos indicadores ambientais
- 5 Eficácia das políticas ambientais
- 6 Desenvolvimento de pesquisas em sustentabilidade
- 7 Gestão de recursos hídricos
- 8 Acesso a informações ambientais
- 9 Transparência na divulgação de dados ambientais

SOCIAL

- 10 Geração de emprego e renda local
- 11 Engajamento com a comunidade
- 12 Retorno às consultas comunitárias
- 13 Interação Porto-Cidade e a comunidade acadêmica
- 14 Transparência na comunicação pública
- 15 Engajamento da mídia em sustentabilidade
- 16 Sustentabilidade nas operações portuárias
- 17 Colaboração com fornecedores e parceiros
- 18 Requisitos de sustentabilidade na cadeia de valor
- 19 Diversidade e inclusão
- 20 Desenvolvimento profissional
- 21 Equilíbrio entre vida pessoal e profissional
- 22 Saúde e segurança ocupacional
- 23 Comunicação interna e participação dos colaboradores

MATERIALIDADE



GOVERNANÇA

- 24 Cooperação com autoridades regulatórias
- 25 Práticas responsáveis de aquisição e compras
- 26 Relacionamento com sindicatos e entidades representativas
- 27 Bem-estar e engajamento dos colaboradores
- 28 Resolução de disputas trabalhistas
- 29 Transparência em negociações coletivas
- 30 Relacionamento com empresas arrendatárias
- 31 Transparência em políticas e regulamentos
- 32 Gestão de riscos e integridade

■ Stakeholders
 ■ Diretoria



2.3. Regulatório

• GRI 2-6, 2-27

Na condição de Autoridade Portuária, as atividades desenvolvidas pela Portos do Paraná são realizadas em ambiente regulado, caracterizado pela atuação de órgãos e entidades responsáveis por estabelecer normas, acompanhar o desempenho e fiscalizar o cumprimento dos requisitos aplicáveis ao setor portuário. Esse contexto impõe a observância contínua de critérios técnicos, legais e operacionais nas diferentes dimensões de sua atuação.

A organização mantém relacionamento institucional contínuo com esses órgãos, assegurando o atendimento às exigências legais e normativas nas dimensões operacional, ambiental, social e de governança. Esse processo envolve o monitoramento sistemático de indicadores e a adoção de mecanismos de controle, que contribuem para a conformidade regulatória e o aprimoramento das práticas de gestão.

Ao longo de 2025, a Portos do Paraná manteve sua atuação alinhada às diretrizes dos órgãos reguladores, agências

governamentais e entidades de controle, garantindo o cumprimento dos requisitos legais relacionados às operações portuárias, à proteção ambiental, à saúde e segurança do trabalho e à integridade operacional. Auditorias, inspeções e orientações técnicas integraram a rotina da organização, fortalecendo os mecanismos de *compliance*.

A atuação ocorre sob a supervisão de órgãos reguladores em nível federal, estadual e municipal, que exercem funções de regulação, fiscalização e controle técnico, assegurando a conformidade das operações e a proteção dos direitos dos trabalhadores, usuários e demais partes interessadas.

No período de relato, a Portos do Paraná não registrou casos significativos de não conformidade relacionados ao descumprimento de leis ou regulamentos aplicáveis às suas atividades. Esse resultado evidencia a efetividade dos mecanismos internos de controle, monitoramento e gestão de riscos regulatórios implementados pela organização.



Ao longo de 2025, a Portos do Paraná manteve sua atuação alinhada às diretrizes dos órgãos reguladores, agências governamentais e entidades de controle.





Relacionamos abaixo os órgãos regulamentadores da Portos do Paraná, classificados nas dimensões Ambiental, Social e de Governança.



Ambiental

Os órgãos com relação direta e indireta às condições ambientais focam principalmente na regulamentação técnica, segurança, estatísticas e promoção de práticas sustentáveis em suas respectivas áreas.

- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST)
- Instituto Água e Terra (IAT)
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)
- Capitania dos Portos do Paraná
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
- Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)



Social

Os órgãos com relação direta e indireta às condições sociais são responsáveis pela regulamentação de segurança pública, saúde e trabalho.

- Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- Comissões Estaduais de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos)
- Polícia Federal (PF)
- Receita Federal do Brasil (RFB)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA)
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
- Ministério Público do Trabalho (MPT)



Governança

Os órgãos com relação direta e indireta à governança e à infraestrutura focam na regulamentação técnica, supervisão e controle das atividades portuárias.

- Ministério de Portos e Aeroportos
- Secretaria Nacional de Portos
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
- Governo do Estado do Paraná
- Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)
- Tribunal de Contas da União (TCU)
- Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)
- Controladoria-Geral do Estado (CGE)
- Controladoria-Geral da União (CGU)
- Secretaria da Fazenda (SEFA)
- Ministério Público Federal (MPF)
- Ministério Público do Paraná (MPPR)
- Prefeituras Municipais (Paranaguá e Antonina)



2.4. Infraestrutura Portuária

• GRI 203-1

A infraestrutura portuária constitui elemento central para a viabilidade de novos negócios e arrendamentos, impactando diretamente a eficiência, segurança e confiabilidade das operações. Infraestruturas adequadas e com integridade estrutural assegurada contribuem para a redução dos tempos de espera, o aumento da produtividade e a mitigação de riscos operacionais, além de assegurar a conformidade regulatória. Esses fatores fortalecem a competitividade do porto, ampliam a confiança de investidores, operadores e aumentam a capacidade de atendimento às demandas atuais e futuras do comércio exterior.

Sob a administração da Portos do Paraná, o complexo portuário reúne áreas terrestres e estruturas operacionais destinadas à recepção, armazenagem e movimentação de cargas, a área sob jurisdição é de aproximadamente 4 milhões de metros quadrados, compreendendo 5.462,18 metros de cais e píeres, além de 330 mil m² de pátio de triagem para caminhões, localizado no Porto de Paranaguá. A infraestrutura

portuária conta com 23 berços de atracação, sendo 15 berços no Cais Comercial, contando com os dolphins de atracação, totalizando 3.659,63 metros de extensão, 2 berços (interno e externo) no Píer Público de Granéis Líquidos (PPGL) com 384,41 metros, 2 berços (interno e externo) no píer de granéis líquidos da Cattalini Terminais Marítimos somando 511,96 metros, 2 berços (interno e externo) no píer de fertilizantes da área arrendada à Fospar Fertilizantes com 546,18 metros e 2 berços de atracação no Porto Ponta do Félix, em Antonina com 360 metros.

A gestão dos ativos de infraestrutura é conduzida de forma estratégica, com o objetivo de assegurar a continuidade operacional, segurança das operações, eficiência logística e o atendimento aos requisitos legais, fortalecendo a competitividade do complexo portuário. Para isso, a organização conta com uma área dedicada à infraestrutura, a Diretoria de Engenharia e Manutenção (DEM) que é responsável pelo planejamento, execução, fiscalização e manutenção

da infraestrutura portuária sob a gestão da Autoridade Portuária. As atribuições da área abrangem o planejamento e a execução de obras de infraestrutura portuária, viária, ferroviária, predial e industrial, bem como a contratação e a gestão de projetos e serviços de engenharia. A área atua também na fiscalização técnica de obras e intervenções realizadas por terceiros nas áreas sob jurisdição portuária, assegurando a conformidade com normas técnicas, a compatibilização com a infraestrutura existente e o atendimento aos requisitos legais.



5.462,18

metros de
cais e píeres



330 mil

m² de pátio de triagem
para caminhões



23

berços
de atracação



Obras, Reformas e Projetos Realizados em 2025

Em 2025, a Portos do Paraná realizou investimentos contínuos em projetos e serviços voltados à modernização, ampliação e conservação da infraestrutura portuária, combinando obras estruturantes com ações permanentes de manutenção. Seguem alguns destaques:

Execução de obras estratégicas

- Ampliação e repotencialização do Pier Público de Granéis Líquidos (PPGL) em andamento (iniciado em 2025);
- Execução das obras de Reestruturação Rodoferroviária – Moegão em andamento (iniciado em 2024);
- Execução das obras Cais Leste Moegão em andamento (iniciado em 2023);
- Execução das obras de revitalização do acesso ao Porto de Antonina, em andamento (iniciado em 2025).

Projetos e obras de modernização de edificações e infraestruturas

- Projeto Básico das novas edificações do pátio de triagem em andamento (iniciado em 2025);
- Projeto Básico para berço com atracação preferencial de navios de Cruzeiros finalizado (iniciado em 2024);
- Projeto Básico do terminal de recepção de passageiros de navios de Cruzeiro finalizado (iniciado em 2024);
- Projeto Básico para movimentação, atracação e amarração de embarcações de resposta à emergência finalizado (iniciado em 2025);
- Projeto Executivo e execução da modernização da iluminação do pátio de triagem em andamento (iniciado em 2025);
- Construção do Edifício Novo Almojarifado finalizado (iniciado em 2023);
- Projeto Básico para a reforma do Prédio Dom Pedro II finalizado (iniciado em 2024);

- Projeto Básico para a adequação e modernização da iluminação da Faixa Portuária do Porto de Paranaguá em andamento (iniciado em 2025).

Intervenções em sistemas portuários críticos

- Aquisição e substituição das torres metálicas de sustentação das correias transportadoras WC03 e WC04 do Corredor Leste de Exportação;
- Implantação de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- Aquisição e substituição de 4 tubos telescópicos para modernização do Corredor de Exportação Leste;
- Elaboração de laudos e projetos para repotencialização das estruturas dos berços do porto de Paranaguá.



Manutenções

A manutenção contínua dos ativos portuários é prioridade da gestão de infraestrutura da Portos do Paraná, garantindo segurança, disponibilidade das operações e durabilidade das estruturas. Em 2025, foram executadas rotinas permanentes de manutenção, entre as quais se destacam:

- Manutenção preventiva, corretiva e emergencial dos sistemas de distribuição de energia elétrica das instalações sob jurisdição da Portos do Paraná;



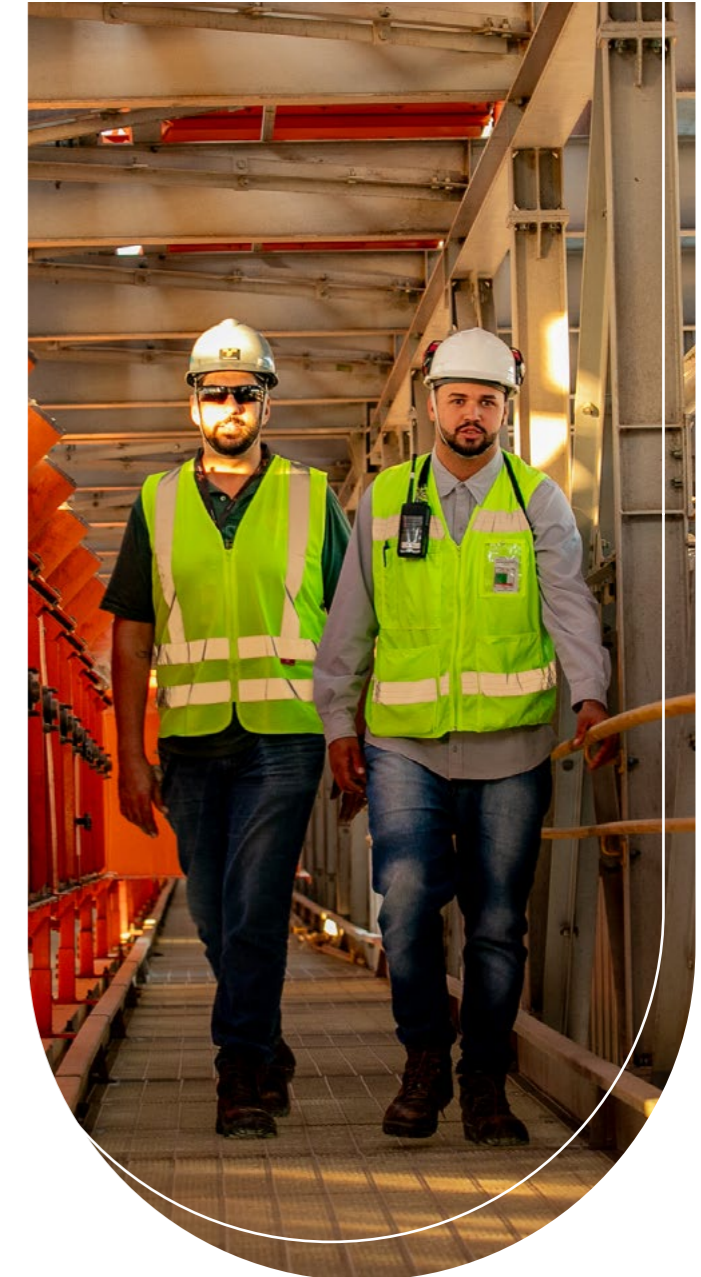
A manutenção contínua dos ativos portuários é prioridade da gestão de infraestrutura da Portos do Paraná.

- Conservação da pavimentação da malha viária interna e da sinalização vertical e horizontal de ruas e pátios;
- Execução de serviços permanentes de manutenção dos sistemas de drenagem pluvial e esgotamento sanitário;
- Realização de manutenções civis, elétricas, prediais e industriais nas estruturas operacionais e administrativas;
- Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de combate a incêndio;
- Manutenção elétrica e mecânica dos Corredores de Exportação Leste e Oeste, do Terminal Público de Fertilizantes e dos Silos Públicos;
- Aquisição de materiais e componentes destinados à manutenção dos *shiploaders* do Corredor de Exportação (COREX);
- Manutenção contínua de geradores a diesel nas dependências da Portos do Paraná.

Infraestrutura Marítima e Segurança à Navegação

A infraestrutura marítima e a segurança à navegação são primordiais para o funcionamento seguro e eficiente das operações portuárias, garantindo condições adequadas de acesso aquaviário, atracação e circulação de embarcações. Seguem principais ações da Portos do Paraná em 2025:

- Serviço contínuo de dragagem de manutenção, assegurando a navegabilidade, segurança das operações e a manutenção dos calados operacionais;
- Serviço contínuo de levantamentos hidrográficos multifeixe;
- Manutenção contínua de sinalização náutica;
- Realização de simulações de manobras e estudos náuticos, relacionados às operações nos portos de Paranaguá e Antonina;
- Manutenção e instalação de defensas, escadas e acesso ao píer, cabeços de amarração, chapas expandidas e espaçadores flutuantes.





Gestão Estratégica

- 3.1. Missão, Visão e Valores
- 3.2. Gestão Estratégica
- 3.3. Governança Corporativa





3.1. Missão, Visão e Valores

• GRI 2-22, 2-23

A Portos do Paraná atua em um ambiente dinâmico e em constante evolução, o que exige o aprimoramento contínuo, de forma a assegurar operações seguras, eficientes e sustentáveis. Nesse contexto, a organização direciona seus esforços para o fortalecimento de sua capacidade operacional e para o atendimento às demandas do comércio e da logística, conciliando desempenho, confiabilidade e responsabilidade socioambiental.

Essa atuação é orientada por diretrizes institucionais que refletem seus princípios e valores, os quais fundamentam a condução de suas atividades e o relacionamento com as partes interessadas.

Missão

Oferecer uma infraestrutura portuária de excelência, impulsionada por inovação, que proporcione logística intermodal eficiente, segura e sustentável.



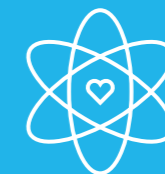
Visão

Ser reconhecida como Autoridade Portuária de referência em eficiência e competitividade, impulsionando os Portos do Paraná a se tornarem um Hub Logístico de destaque nas Américas.



Valores

Governança, segurança, sustentabilidade, intelecto humano e qualidade.





3.2. Gestão Estratégica

• GRI 3-1, 3-2, 3-3

A Portos do Paraná adota uma abordagem estruturada de gestão estratégica operacionalizada pela Gerência de Planejamento Estratégico, com foco no planejamento, no monitoramento e no aprimoramento contínuo do desempenho institucional. Nesse contexto, a análise crítica de indicadores, riscos e iniciativas estratégicas é efetuada no âmbito das Reuniões de Análise da Estratégia (RAE), que constituem o mecanismo de monitoramento e realinhamento do Planejamento Estratégico.

Além disso, a Gerência de Planejamento Estratégico coordena a agenda estratégica da Portos do Paraná, acompanhando a implementação das iniciativas estratégicas, o monitoramento de metas e a avaliação da execução dos projetos estratégicos. A área presta suporte metodológico às diretorias e ao grupo base multidisciplinar e atua na articulação institucional com outros portos, com a Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) e com demais órgãos intervenientes. Integram ainda suas atribuições a coordenação da elaboração do Relatório de Sustentabilidade e

Para assegurar uma gestão dinâmica e alinhada aos objetivos da empresa, são realizadas Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) trimestrais.

a concepção e o acompanhamento do Plano de Negócios, instrumentos essenciais para assegurar a transparência, o compromisso com a sustentabilidade e um direcionamento estratégico consistente para a organização.

A gestão estratégica da Portos do Paraná, alinhada aos instrumentos de planejamento do setor, assegura que as iniciativas da empresa estejam conectadas à visão, missão e valores institucionais e orientadas por princípios de sustentabilidade e critérios ESG. Essa integração fortalece a governança corporativa e a responsabilidade socioambiental, contribuindo para uma atuação eficiente, transparente e alinhada ao desenvolvimento sustentável.



Processo de Definição de Temas

Utiliza-se um processo estruturado para a definição de seus temas materiais, considerando revisões conforme a evolução do contexto institucional e setorial com o objetivo de identificar e avaliar impactos reais e potenciais nas dimensões econômica, ambiental e social, incluindo impactos sobre os direitos humanos. A identificação desses impactos ocorre por meio de pesquisas de satisfação, questionários direcionados, análise de tendências setoriais, contribuições

As informações coletadas são organizadas em uma matriz de materialidade, que avalia os temas considerando o nível de impacto e sua relevância estratégica.

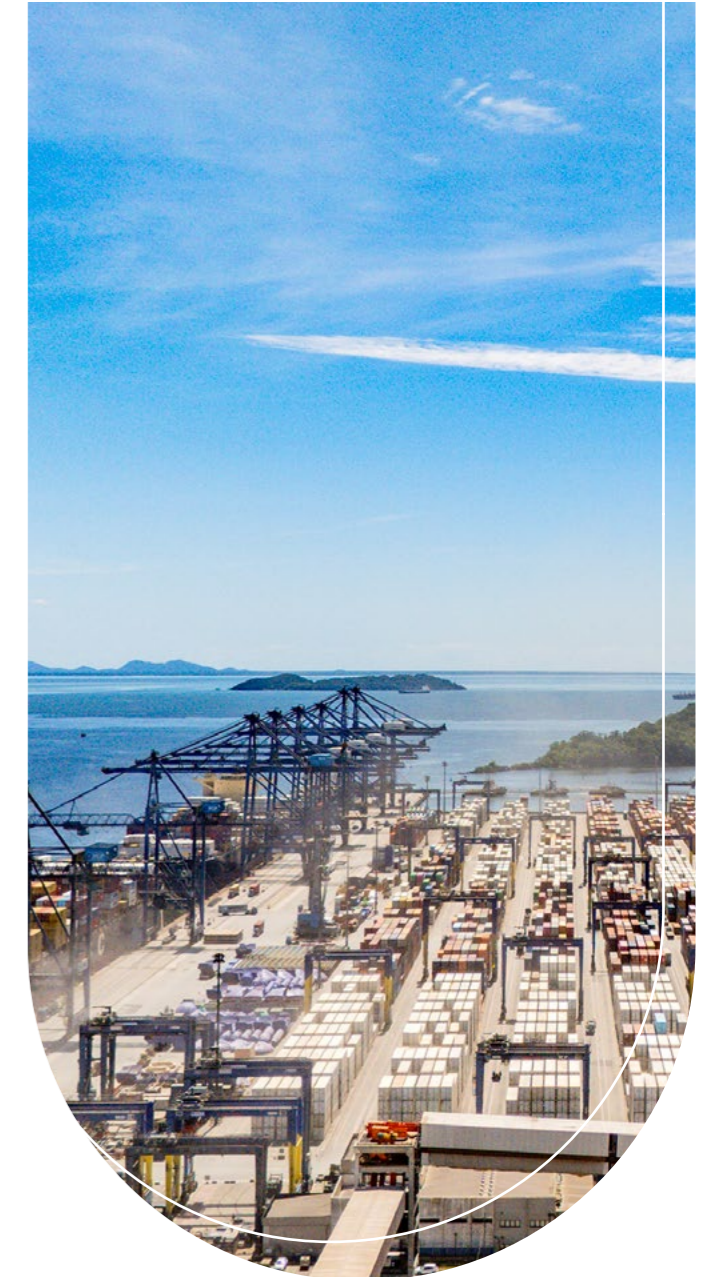
recebidas pelo canal de ouvidoria e reuniões de análise internas. Além do mapeamento e da consulta a *stakeholders* e da realização de análises de riscos e oportunidades conduzidas pelo setor responsável.

No que se refere aos aspectos sociais, a organização considera estudos e análises voltados à avaliação dos impactos diretos e indiretos de suas atividades sobre as pessoas, buscando alinhamento às melhores práticas de responsabilidade social, ética e sustentabilidade. A Ouvidoria atua como canal institucional de escuta e tratamento das demandas da sociedade, garantindo transparência, diálogo e o registro de percepções relevantes. As pesquisas de satisfação complementam esse processo ao captar a percepção dos usuários sobre os serviços prestados, contribuindo para a melhoria contínua das operações e subsidiando a definição e a priorização dos temas materiais.

A priorização dos impactos é realizada com base em sua relevância para a

organização e para os *stakeholders*. As informações coletadas são organizadas em uma matriz de materialidade, que avalia os temas considerando o nível de impacto para as partes interessadas e sua relevância estratégica para a Portos do Paraná. Os resultados são analisados pelas diretorias e consolidados e validados pela Diretoria Executiva, assegurando que o Relatório de Sustentabilidade aborde de forma clara e objetiva os assuntos mais relevantes para o desenvolvimento sustentável da empresa.

O processo de identificação e priorização dos impactos contou com a participação de diferentes grupos de *stakeholders* internos e externos, representativos das relações institucionais, operacionais, sociais e ambientais da Portos do Paraná. A consulta a especialistas ocorreu principalmente por meio de equipes técnicas de empresas com atuação em áreas de expertise contratadas pela Autoridade Portuária, cujas contribuições foram coletadas por meio dos instrumentos institucionais de engajamento.





Lista de Temas Materiais para Planejamento Estratégico

Os temas materiais da Portos do Paraná são determinados a partir do processo institucional de materialidade adotado pela organização, conduzido em conformidade com os princípios e requisitos da metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), com análise integrada dos aspectos relevantes para o negócio e para seus principais *stakeholders* e com a participação da Gerência de Planejamento Estratégico e das demais áreas da organização. Esses temas permanecem alinhados ao planejamento estratégico da Companhia, e refletem os principais impactos econômicos, ambientais e sociais associados às atividades portuárias, orientando a gestão, a tomada de decisão e a definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade.



No período de relato, os temas materiais identificados foram:

- **Governança e Transparência** – Ética, conformidade regulatória e prestação de contas como bases da confiança institucional;
- **Gestão Ambiental** – Controle e mitigação dos impactos ambientais das operações portuárias, incluindo descarbonização e preservação ambiental;
- **Inovação e Tecnologia** – Modernização de processos com foco em eficiência, segurança e competitividade;
- **Segurança e Saúde Ocupacional** – Promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis para trabalhadores e comunidades do entorno;
- **Impacto Social e Engajamento Comunitário** – Desenvolvimento de iniciativas voltadas à geração de valor social e ao relacionamento com as comunidades locais;
- **Eficiência Operacional** – Otimização das operações portuárias e da logística com foco em competitividade e sustentabilidade econômica;
- **Mudanças Climáticas** – Mitigação e adaptação aos riscos e efeitos associados às mudanças climáticas;
- **Pessoas e Diversidade** – Promoção da diversidade, da inclusão e do respeito aos direitos humanos nas relações de trabalho;
- **Parcerias Estratégicas e Acordos de Cooperação** – Estabelecimento de alianças para fortalecimento institucional e disseminação de boas práticas.

A organização adota uma abordagem estruturada e integrada para a gestão dos temas materiais identificados em sua matriz de materialidade, considerando suas atribuições institucionais, responsabilidades legais e capacidade de influência. Essa abordagem orienta diretrizes, políticas e iniciativas institucionais relacionadas a governança, sustentabilidade, inovação, responsabilidade social e eficiência operacional, assegurando o alinhamento das operações a padrões éticos e sustentáveis.

De forma transversal, as medidas adotadas buscam prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, tratar impactos negativos reais quando identificados e potencializar impactos positivos, no âmbito das atribuições da Autoridade Portuária. Adicionalmente, a Companhia adota compromissos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, refletidos em sua matriz de materialidade e em suas diretrizes estratégicas. O Relatório de Sustentabilidade constitui uma ferramenta essencial para a avaliação contínua dos riscos e impactos associados às atividades e relações de negócios da organização, reforçando o compromisso com uma gestão ética, responsável e sustentável.



Mapa Estratégico 2022-2027

SOCIEDADE

- Melhorar a relação porto-cidade incorporando iniciativas ESG¹
- Contribuir para o desenvolvimento econômico do Paraná

INFRAESTRUTURA

- Captar e promover soluções intermodais permanentes para a maximização da logística no ambiente portuário
- Modernizar e expandir a infraestrutura e a superestrutura portuária

MERCADO E INVESTIMENTOS

- Incentivar a atração de novos investimentos, promovendo a regular exploração das áreas e infraestruturas públicas
- Consolidar o posicionamento no mercado financeiro
- Gerar liquidez financeira favorecendo a sustentabilidade orçamentária

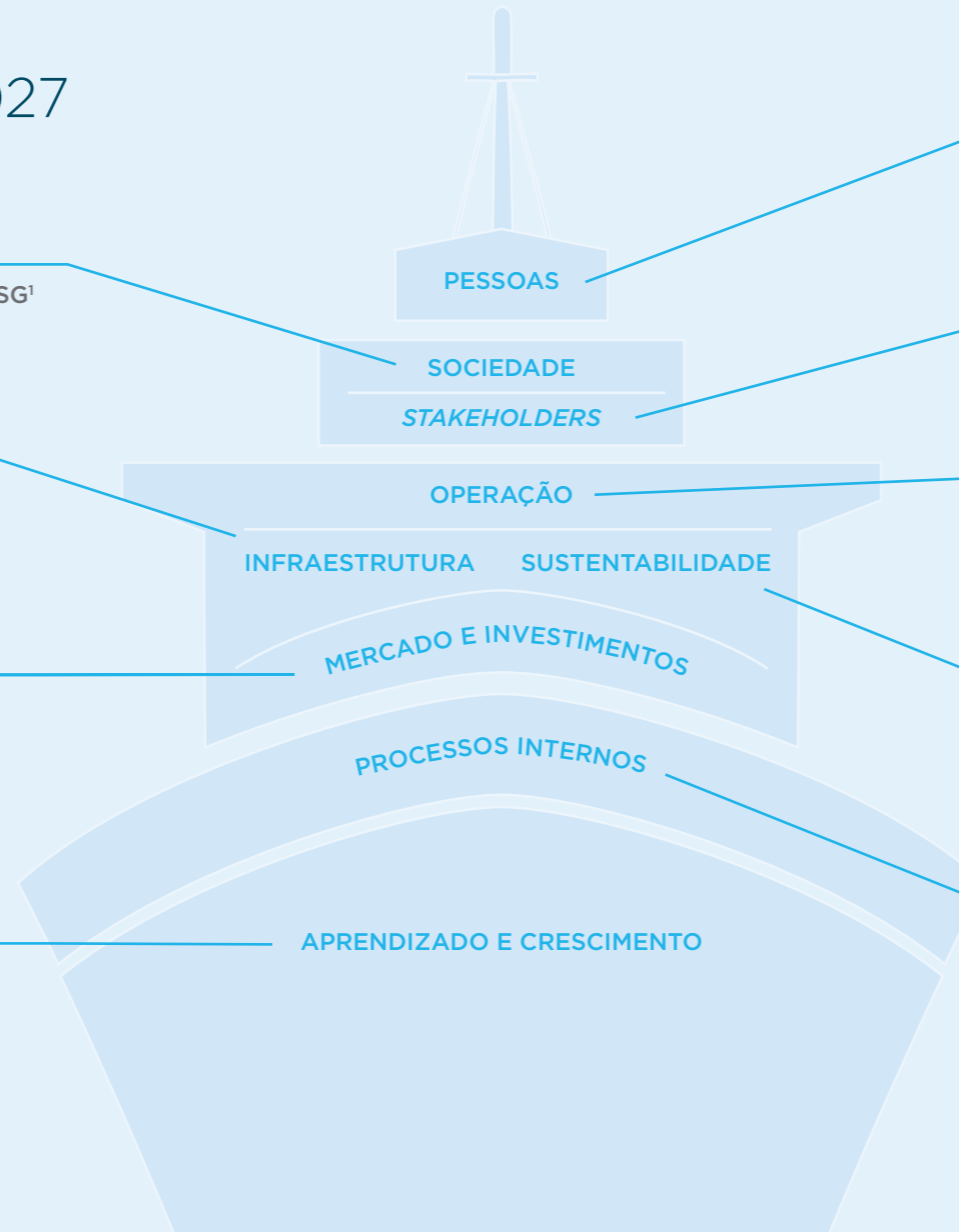
APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Fomentar o desenvolvimento de aptidões e competências
- Sistematizar o desempenho integrado entre equipes
- Promover acesso a alta qualificação

¹ ESG: *Environmental, social and corporate governance* (Governança Ambiental, Social e Corporativa)

² ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

³ SSMA: Saúde, Segurança e Meio Ambiente



PESSOAS

- Promover a prevenção e manutenção da saúde e bem-estar
- Integrar relações otimizando o clima organizacional
- Gerar valor ao intelecto humano

STAKEHOLDERS

- Fomentar o provimento de valor ao *business* da comunicade portuária

OPERAÇÃO

- Otimizar a gestão integrada do fluxo operacional intermodal
- Automatizar o *line-up* de operações com *Vessel Traffic Management Information System* integrando com o *Port Collaborative Decision Making* e *Port Community System*

SUSTENTABILIDADE

- Incorporar os padrões e princípios ODS² na gestão portuária
- Padronizar os critérios de segurança do trabalho e meio ambiente das operações portuárias
- Aprimorar o sistema de gestão integrado de SSMA³

PROCESSOS INTERNOS

- Aperfeiçoar o gerenciamento dos processos e controles, assegurando a conformidade legal dos contratos corporativos
- Estabelecer e disseminar a Governança de Tecnologia da Informação, comunicação e proteção de dados
- Aprimorar a operabilidade e integração dos sistemas de informação e sua infraestrutura lógica
- Subsidiar juridicamente a tomada de decisão e atuar judicialmente, aumentando a confiabilidade e segurança jurídica
- Difundir a gestão de riscos em todos os níveis organizacionais



3.3. Governança Corporativa

• GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-22, 205-1

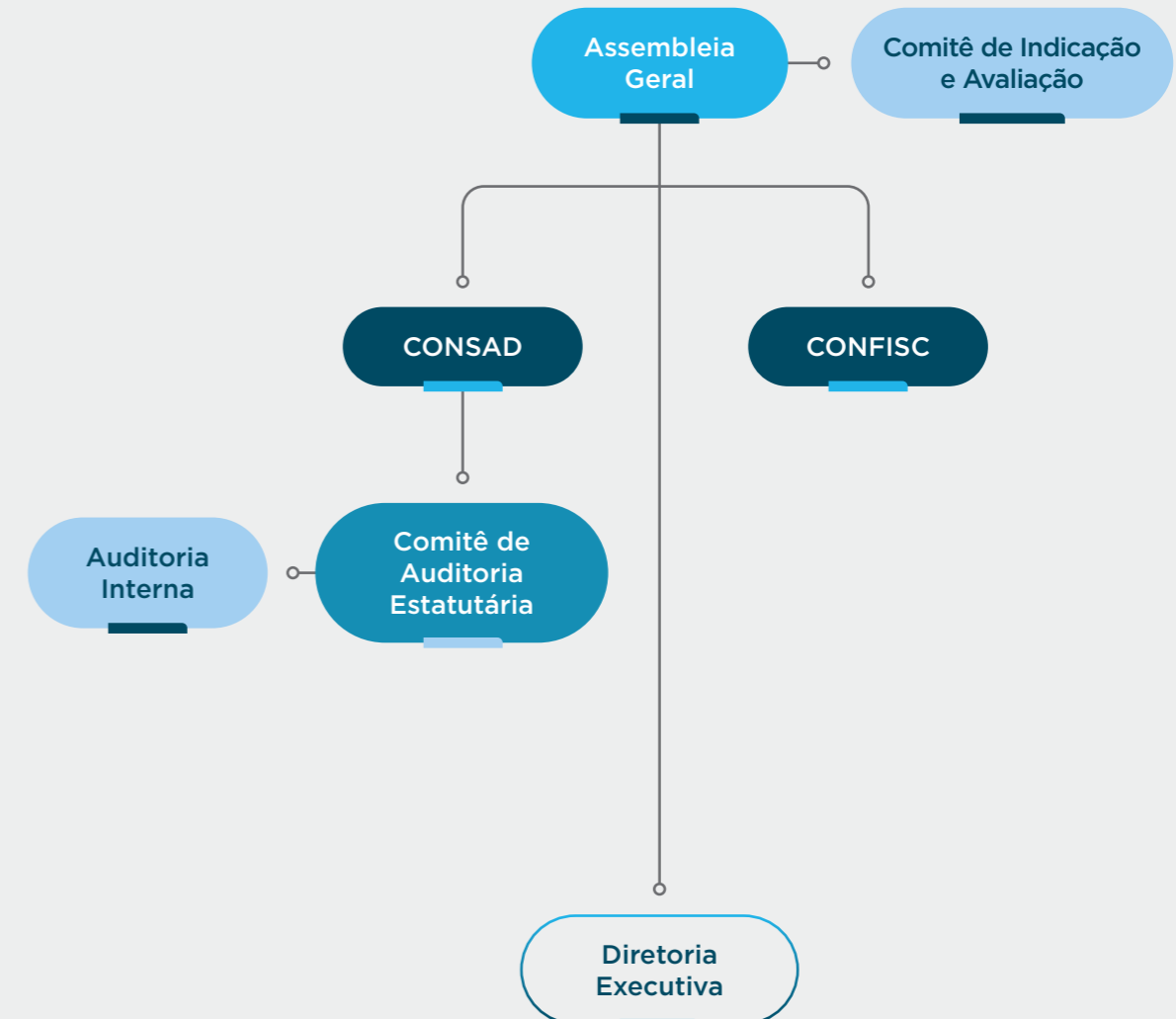
A Governança Corporativa da Companhia é fundamentada em princípios e diretrizes que orientam a condução da organização, assegurando transparência, ética e eficiência na gestão. Amparada por normativos legais e alinhada a referências internacionais de boas práticas, tem como finalidade fortalecer a sustentabilidade institucional, proteger os interesses corporativos, promover a geração de valor para os *stakeholders* e para a sociedade.



A Governança Corporativa da organização tem como finalidade fortalecer a sustentabilidade institucional, proteger os interesses corporativos, promover a geração de valor para os *stakeholders* e para a sociedade.

O modelo de governança abrange os processos de tomada de decisão, a gestão de riscos e os mecanismos de controle interno, promovendo a integridade, a eficiência operacional e o alinhamento estratégico entre o Governo e a Portos do Paraná. O cumprimento das leis, normas e regulamentos internos e externos é responsabilidade compartilhada pela alta administração, gestores e empregados, em todos os níveis da organização. A governança da empresa está organizada para assegurar a adequada direção, supervisão e controle da empresa, tendo a Assembleia Geral como órgão máximo. Integram esse sistema o Conselho de Administração (CONSAD), o Conselho Fiscal (CONFISC), o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), o Comitê de Indicação e Avaliação (CIA) e a Diretoria Executiva (DIREX), com atribuições específicas e complementares.

A seguir, apresentamos a composição e as responsabilidades do mais alto órgão de governança, bem como seus comitês de apoio especializados:





Assembleia Geral

É o órgão máximo de governança da Portos do Paraná, responsável por deliberar sobre temas relacionados ao objeto social da empresa, em conformidade com a legislação aplicável e com o Estatuto Social. Seu objetivo é assegurar transparência e clareza no processo decisório, fortalecer os mecanismos de controle dos órgãos estatutários e contribuir para a integridade da gestão e a prestação de contas.

A assembleia ocorre ordinariamente em reunião anual para validação e aprovação das contas e demonstrações financeiras, podendo ser convocada extraordinariamente sempre que necessário. Sua convocação

compete ao Conselho de Administração (CONSAD) e a presidência é exercida pelo Diretor-Presidente, em sua ausência por pessoa por ele designada, ou se necessário, por acionista presente escolhido no momento da reunião. As atribuições do Diretor-Presidente, que também exerce função executiva estão previstas no Art. 33 do Estatuto Social da Portos do Paraná.

Entre as principais atribuições da Assembleia Geral estão a deliberação sobre alterações do capital social, eleição, destituição e definição da remuneração dos membros do Conselho de Administração (CONSAD) e do Conselho Fiscal (CONFISC) além da apreciação de outros temas previstos na legislação e regulamentos internos.

Comitê de Indicação e Avaliação (CIA)

Órgão estatutário permanente de apoio ao Estado do Paraná, integra a estrutura de governança e tem como atribuição emitir parecer sobre as indicações para os cargos de membros da Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários. Essa avaliação considera o atendimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, bem como a inexistência de vedações que impeçam as respectivas eleições. O CIA também atua nos casos de ausência de titulares nos cargos, avaliando indicações para recomposição temporária até que a substituição definitiva seja deliberada. Os critérios de elegibilidade e os requisitos avaliados pelo Comitê estão fundamentados na Lei das Estatais nº 13.303/2016, contribuindo para a transparência, conformidade legal e fortalecimento das práticas de governança.

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

É um órgão independente, consultivo e permanente, que integra a estrutura de governança da Portos do Paraná e atua no apoio ao Conselho de Administração (CONSAD). É formado por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos a partir da data de publicação do ato de nomeação. Os mandatos não são coincidentes entre os membros, com o objetivo de garantir a continuidade dos trabalhos, preservar a independência e promover a renovação periódica do comitê. Os temas mais relevantes são comunicados ao Conselho de Administração (CONSAD), uma vez que o Comitê de Auditoria tem a missão de zelar pela boa governança, pela ética e pela efetividade dos controles internos, assegurando a confiabilidade das informações contábeis, financeiras e demais informações da empresa.



Conselho Fiscal (CONFISC)

Atua como órgão estatutário de controle independente, com a finalidade de fiscalizar os atos da administração e verificar a conformidade das atividades da Portos do Paraná com o Estatuto Social, a legislação aplicável e as boas práticas de governança. É composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, nomeados e destituíveis a qualquer tempo pelo Governador do Estado, com mandato de dois anos, admitidas até duas reeleições consecutivas.



Conselho de Administração (CONSAD)









O CONSAD é o órgão superior responsável por orientar a gestão da Portos do Paraná e deliberar sobre questões estratégicas. Compete ao Conselho aprovar diretrizes, planos, políticas e objetivos estratégicos, bem como monitorar o desempenho institucional. No exercício de suas atribuições, o CONSAD supervisiona a atuação da Diretoria Executiva, avaliando resultados, riscos e oportunidades, e assegura que as decisões estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às políticas vigentes, estabelecendo a conexão entre a Empresa Pública e o Governo do Estado. As questões relevantes são comunicadas ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), responsável por assessorá-lo no acompanhamento dos controles internos, da gestão de riscos e da conformidade institucional. No exercício de suas competências, o Conselho define a política de porta-vozes da empresa, assegurando a uniformidade das comunicações institucionais e a prevenção de divergências entre informações divulgadas pelas áreas e pela administração.

O Conselho de Administração é composto por nove membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitidas até três reconduções

consecutivas. Sua composição observa os critérios legais e estatutários e conta com membros independentes e representantes de diferentes grupos, possibilitando a

consideração de múltiplas perspectivas nas decisões estratégicas. O Conselho reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário.

Os membros que compõem o CONSAD em dezembro de 2025 são apresentados a seguir:

Nome	Cargo	Representante	Mandato
 Alex Sandro de Ávila	Presidente	Indicado pela União	24/11/2023 a 23/11/2025
 Giovani da Silva Ferreira	Membro Titular	Classe Empresarial	24/11/2023 a 23/11/2025
 Carlos Eidam de Assis	Membro Titular	Classe dos Colaboradores	24/11/2023 a 23/11/2025
 Leandro Pazzetto Arruda	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027
 Luiz Fernando Garcia da Silva	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027
 João Paulo de Castro	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027
 Carlos Romeu Ramos	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027
 Thyago Antonio Pigato Caus	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027
 Carlos Eduardo Makoul Gasperin	Membro Titular	Governo do Paraná	18/06/2025 a 17/06/2027



Integridade, conflitos de interesse e governança

Para assegurar a integridade do processo decisório, a transparência na atuação dos administradores e o alinhamento às boas práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração da Portos do Paraná adota medidas estruturadas voltadas à prevenção e mitigação de conflitos de interesse, fortalecendo os mecanismos de controle, gestão de riscos e conformidade institucional. Nesse contexto, o Conselho:

Constitui comitês de assessoramento, com atribuições específicas de análise e recomendação sobre matérias relevantes;

Discute, aprova e monitora decisões relacionadas às práticas de governança corporativa, ao relacionamento com partes interessadas, à política de gestão de pessoas e ao código de conduta dos agentes;

Implementa e supervisiona os sistemas de gestão de riscos e de controle interno, voltados à prevenção e mitigação dos principais riscos a que a empresa está exposta, incluindo riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras, bem como à prevenção de corrupção e fraude.

Como parte desses mecanismos, os administradores eleitos participam no momento da posse e de forma anual, de treinamentos específicos que abrangem temas como legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controles internos, código de conduta, a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção), bem como outros assuntos relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista.



O Conselho de Administração adota medidas estruturadas voltadas à prevenção e mitigação de conflitos de interesse, fortalecendo os mecanismos de controle, gestão de riscos e conformidade institucional.

Responsabilidades do Conselho de Administração

No âmbito de suas atribuições de supervisão e monitoramento, o Conselho de Administração delibera, em sua última reunião anual, na qual foi analisado o plano de atividades do órgão, os objetivos a serem considerados na avaliação de desempenho e o calendário anual de reuniões para o exercício subsequente. Compete-lhe ainda avaliar o desempenho dos membros da Diretoria Executiva e do Diretor-Presidente, podendo contar com o apoio metodológico e procedimental do Comitê de Indicação e Avaliação.

A seguir são apresentadas as responsabilidades do mais alto órgão de governança, relacionadas à definição das diretrizes estratégicas, à supervisão da gestão, ao acompanhamento do desempenho institucional e à deliberação sobre políticas, planos e objetivos, em consonância com o objeto social e as políticas públicas aplicáveis:

Definir a orientação estratégica da empresa, estabelecendo objetivos e prioridades de políticas públicas alinhados ao objeto social e ao desenvolvimento sustentável;

Fiscalizar a atuação da Diretoria, com acesso a livros, documentos e informações sobre contratos e demais atos da empresa;

Aprovar e acompanhar decisões relativas à governança corporativa, ao relacionamento com partes interessadas, à gestão de pessoas e ao código de conduta;

Aprovar e monitorar o plano de negócios, o planejamento estratégico e os investimentos, com respectivas metas e indicadores de desempenho apresentados pela Diretoria.



Estrutura Organizacional e Decisória

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela administração e representação da empresa. Sua atuação garante o funcionamento regular da Portos do Paraná, alinhado com as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração (CONSAD) a quem reporta mensalmente os resultados da empresa.

É composta por um Diretor Presidente e seis Diretores, nomeados e destituídos pelo Conselho, cada um responsável por áreas específicas da gestão. As ações da Diretoria são acompanhadas e fiscalizadas pelo Conselho de

Administração. O Diretor-Presidente coordena a gestão geral, representa a Portos do Paraná institucionalmente e assegura o cumprimento das decisões do Conselho. Os demais Diretores gerem suas áreas, participam das decisões deliberadas em conjunto e colaboram entre si para o alcance dos objetivos da empresa. As regras de substituição, licenças e vacâncias garantem a continuidade da gestão e a regularidade das operações.

Segue composição da Diretoria Executiva em dezembro 2025:

Cargo	Nome
Diretor-presidente	 Luiz Fernando Garcia Da Silva
Diretoria Jurídica	 Marcus Vinicius Freitas Dos Santos
Diretoria Administrativa e Financeira	 Marcos Alfredo Bonoski
Diretoria de Meio Ambiente	 João Paulo Ribeiro Santana
Diretoria de Operações Portuárias	 Gabriel Perdonsini Vieira
Diretoria de Desenvolvimento Empresarial	 Felipe Ozório Monteiro da Gama
Diretoria de Engenharia e Manutenção	 Victor Yugo Kengo

Cada membro da Diretoria reúne experiência e competências técnicas e gerenciais que fortalecem uma governança integrada, orientada ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor para as partes interessadas. O mais alto órgão de governança em conjunto com os altos executivos é responsável pelo desenvolvimento, aprovação e atualização da declaração de valores ou missão, bem como das estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Esse processo compreende a definição de diretrizes de ação, metas de resultado e indicadores de desempenho, alinhados à sustentabilidade e aos objetivos estratégicos da empresa.

Cada membro da Diretoria reúne experiência e competências que fortalecem uma governança integrada, orientada ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor.





Estrutura de Governança Interna

A governança da Companhia é estruturada em áreas que asseguram a integridade, a transparência e a eficiência da gestão. A Superintendência de Governança atua de forma integrada na coordenação dessas frentes, em alinhamento às diretrizes estratégicas e às boas práticas de governança.

As áreas de atuação compreendem Controle Interno, *Compliance* e Ouvidoria, que fortalecem a conformidade, a ética, a transparência e o relacionamento com as partes interessadas. Complementam esse sistema a Gestão de Processos e a Gestão de Riscos, voltadas à padronização, à melhoria contínua e à identificação e mitigação de riscos que possam impactar os objetivos da Portos do Paraná.



Riscos Relacionados à Corrupção

A Ouvidoria trabalha diretamente na mitigação e prevenção de riscos relacionados à corrupção dentro da Portos do Paraná.

Todas as denúncias são encaminhadas para a Presidência e apuradas por comissão especial.



Compromissos Institucionais e Governança ESG

• GRI 2-23, 2-28, 101-1

A Portos do Paraná tornou-se empresa participante do Pacto Global da ONU em outubro de 2025, comprometendo-se a alinhar suas estratégias e operações aos Dez Princípios do Pacto e a adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para suas ações e metas de sustentabilidade e responsabilidade social. Essa iniciativa prevê processos de devida diligência para identificar, prevenir e mitigar impactos adversos relacionados a direitos humanos, meio ambiente, práticas trabalhistas e integridade, bem como a aplicação do princípio da precaução na gestão ambiental, em alinhamento ao Princípio 7 do Pacto Global e aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL



Princípios

Criados pelo Pacto Global da ONU, os **10 princípios** funcionam como diretriz para todas as empresas participantes.



Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5. A abolição efetiva do trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no emprego.



Meio ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



Anticorrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Sua empresa deve: Estar de acordo e vigilante em relação a esses princípios, portanto, é requisito fundamental para integrar a iniciativa, no Brasil e em qualquer outro país.



Os ODS



A atuação em direitos humanos inclui respeito à igualdade e não discriminação, proibição do trabalho forçado e infantil, liberdade de associação e negociação coletiva e condições de trabalho justas, seguras e saudáveis, com atenção a trabalhadores internos e terceirizados, comunidades locais e grupos vulneráveis. Essa diretriz foi aprovada no nível mais alto da governança corporativa, aplicando-se a todas as atividades e relações de negócios. No âmbito das associações, a organização apoia o Pacto Global da ONU e está em processo de definição de participação em programas, grupos de trabalho e ações promovidas pela Rede Brasil do Pacto Global.

A Portos do Paraná mantém alinhamento aos Dez Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 14 (Vida na Água) e o ODS 15 (Vida Terrestre), que visam proteger ecossistemas marinhos e terrestres, promover o uso sustentável dos recursos naturais e deter a perda de biodiversidade. Embora ainda esteja estruturando ações específicas para atender às Metas para 2030 e aos Objetivos para 2050 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, os princípios do Pacto

Global e os ODS constituem a base de sua atuação em sustentabilidade e preservação ambiental, reconhecendo a importância de alinhar suas políticas aos referenciais globais para a proteção da biodiversidade.

As diretrizes assumidas no âmbito do Pacto Global da ONU e dos ODS aplicam-se a todas as atividades e operações da organização, bem como às suas relações de negócios. A organização busca implementar práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor e desenvolve estratégias para engajar parceiros de negócios e fornecedores na adoção de medidas que contribuam para a preservação e recuperação da biodiversidade.



A Portos do Paraná mantém alinhamento aos Dez Princípios do Pacto Global e aos ODS, especialmente o ODS 14 e o ODS 15.



4

Performance Operacional

- 4.1. Eficiência Operacional
- 4.2. Arrendamentos
- 4.3. *Procurement*

ODS

- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 16 PAZ, JUSTIÇA E FORTECOES INSTITUCIONAIS



4.1. Eficiência Operacional

A Portos do Paraná é referência nacional no setor portuário brasileiro, administrando o Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, no Estado do Paraná. Com infraestrutura consolidada e gestão operacional estruturada, a Autoridade Portuária assegura a fluidez logística e a competitividade do comércio exterior brasileiro.

O Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina conta com uma área total de aproximada de 4 milhões de metros quadrados, 5.347 metros de cais e píeres e 23 berços de atracação distribuídos estrategicamente ao longo do complexo portuário. Essa infraestrutura consolida a organização como um dos mais relevantes complexos portuários do país, atendendo diariamente aos mercados internacionais por meio da importação e exportação de produtos destinados a diversos países da América Latina, Ásia, Europa, entre outros.

O Porto de Paranaguá dispõe de um pátio de triagem com 330 mil m², operando em fluxo rotativo, com estrutura para receber grande volume de caminhões diariamente



73,5 milhões

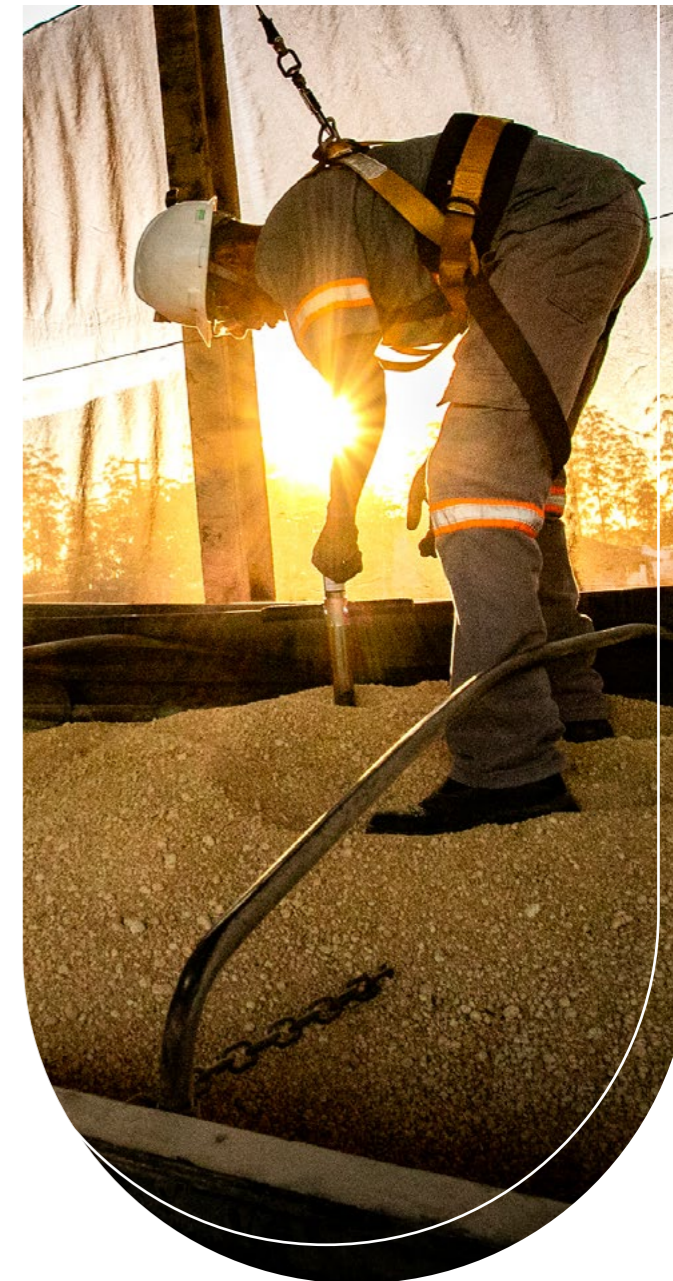
de toneladas exportadas e importadas pelos seus cais

e comportando aproximadamente 1.000 veículos de forma simultânea. O sistema contribui para maior eficiência, organização logística e produtividade nas operações, permitindo atender picos operacionais, com recorde diário já registrado de 2.523 caminhões. Em 2025 foi registrado recorde histórico de recebimento de caminhões, com 507.915 veículos atendidos entre janeiro e dezembro, representando crescimento de 4% em relação ao recorde anterior, registrado em 2023 (489.975 caminhões).



Volume de Operações

No período de 2025, os Portos do Paraná registraram mais um ano de crescimento expressivo e consolidação operacional. A movimentação total do complexo atingiu recorde histórico de movimentação de cargas com mais de 73 milhões de toneladas exportadas e importadas pelos seus cais, representando um crescimento de **10,1%** em relação a 2024, quando foram movimentadas mais de 66 milhões de toneladas. O resultado reafirma o posicionamento estratégico do complexo portuário no cenário nacional e internacional, refletindo a eficiência operacional e a robustez de sua infraestrutura.





Apresentamos a seguir as principais movimentações no período de 2025:

	Complexo Portos do Paraná	Antonina
 Movimentação Geral	Recorde histórico com 73.506.480 toneladas (+10,10% comparado a 2024)	1.338.274 toneladas em 2025 (-33% comparado a 2024 com movimentação de 1.993.620 toneladas)
 Principais Mercadorias Exportadas	Soja: 14.685.022 toneladas Contêineres: 9.653.594 toneladas Farelo: 6.542.599 toneladas Açúcar (granel): 5.631.523 toneladas Milho: 5.094.470 toneladas	Açúcar (sacas): 48.462 toneladas (+65% comparado a 2024 com 29.436 Tons) Açúcar (granel): 339.615 toneladas (-32% comparado a 2024 com 497.304 tons)
 Principais Mercadorias Importadas	Fertilizantes: 11.605.434 toneladas Contêineres: 7.729.501 toneladas Derivados de petróleo: 4.701.354 toneladas Metanol: 1.381.402 toneladas Cevada: 518.945 toneladas	Fertilizantes: 644.534 toneladas (-35% comparado a 2024 com 997.827 tons) Trigo: 102.353 toneladas (+312% comparado a 2024 com 24.867 tons)
 Exportações e Importações	Exportações totais: 46.067.270 toneladas em 2025 Importações totais: 27.439.210 toneladas em 2025	Exportações totais: 513.726 toneladas em 2025 Importações totais: 824.548 toneladas em 2025



Os produtos movimentados na Portos do Paraná são destinados a diferentes mercados internacionais, refletindo a inserção estratégica do complexo portuário nas cadeias globais de suprimento. Em 2025, entre os principais destinos, destacam-se:

PRINCIPAIS DESTINOS 2025 (EXPORTAÇÃO)

Ranking	Granéis Sólidos Exportação	Granéis Líquidos e Gasosos	Contêineres	Carga Geral
1º	China	Índia	China	Argélia
2º	Irã	Bangladesh	México	Malásia
3º	Países Baixos (Holanda)	Países Baixos (Holanda)	Índia	China
4º	Bangladesh	Libéria	Estados Unidos	Bangladesh
5º	Espanha	Ilhas Marshall	Emirados Árabes	Irã

PRINCIPAIS ORIGENS 2025 (IMPORTAÇÃO)

Ranking	Granéis Sólidos Importação	Granéis Líquidos e Gasosos	Contêineres	Carga Geral
1º	China	Rússia	China	Argentina
2º	Rússia	Estados Unidos	Bélgica	México
3º	Canadá	Trinidad e Tobago	Estados Unidos	China
4º	Argentina	Indonésia	Índia	Alemanha
5º	Marrocos	Chile	Alemanha	Itália

A distribuição da movimentação, em termos absolutos e conforme a natureza das cargas, pode ser visualizada abaixo:

Natureza	Exportação 2025	Importação 2025	Acumulado 2025	Acumulado 2024	%
Carga geral	11.482.093	7.840.873	19.322.966	17.999.408	+7%
Granel Líquido	2.520.810	6.842.151	9.362.961	9.141.297	+2%
Granel sólido	32.064.367	12.756.186	44.820.554	39.628.295	+13%
Total	46.067.270	27.439.210	73.506.480	66.769.001	+10,1%



Destaques 2025

	Último Recorde	Recorde 2025	Var. %
Movimentação Anual (t)	Em 2024 - 66.769.001	73.506.480	10,1%
Movimentação Mensal (t)	Em agosto 2024 - 6.869.966	Julho 2025 - 7.319.145	6,5%
Movimentação Exportação (t)	Em 2023 - 42.719.729	46.067.270	7,8%
Movimentação Importação (t)	Em 2024 - 26.751.003	27.439.210	2,6%
Número de Atracações (t)	Em 2024 - 2.724	2.792	2,5%
Recepção de Caminhões no Pátio de Triagem	Em 2023 - 489.975	507.915 caminhões	3,7%
Fertilizantes (t)	Em 2021 - 11.462.060	11.609.133	1,3%
Farelo de Soja (t)	Em 2023 - 6.267.634	6.542.599	4,4%
Contêineres (TEUs)	Em 2024 - 1.558.450	1.662.370	6,7%
Cereais Importação (t)	Em 2024 - 1.078.673	1.104.808	2,4%
Cevada Importação (t)	Em 2024 - 428.132	518.945	21,2%
Trigo importação (t)	Em 2019 - 347.977	430.951	23,8%
Açúcar Ensacado (t)	Em 2020 - 887.794	971.161	9,4%
Granéis Sólidos Importação e Exportação (t)	Em 2023 - 41.473.800	44.820.554	8,1%
Granéis Líquidos (t)	Em 2023 - 9.320.652	9.362.961	0,5%
Granéis Líquidos - Pier Público (t)	Em 2024 - 4.502.711	4.662.098	3,5%



Liderança em Movimentação

2º maior

Porto Público
do país

1º lugar

em exportação
de *Reefer*

(consolidadas as proteínas de
frango, bovina, suína e de peixes)

1º lugar

em importação
de fertilizantes

1º lugar

em importação
de metanol

1º lugar

em exportação
de óleo de soja

2º lugar

na exportação
de açúcar

1º lugar

em exportação de
proteína de frango

2º lugar

em farelo
de soja



Logística e Administração

A logística e a administração das operações nos Portos do Paraná atuam de forma integrada, coordenada e orientada por planejamento, controle operacional e conformidade regulatória. A Área de Operações Portuárias atua como núcleo central da gestão do complexo, sendo responsável por organizar e sincronizar os fluxos logísticos terrestres e aquaviários, desde a chegada das cargas e veículos aos acessos portuários até a atracação, operação e desatracação das embarcações.

A administração operacional é estruturada a partir do planejamento antecipado do *line-up* de navios, da coordenação das entradas e saídas no canal de acesso e nas bacias portuárias, bem como do controle da presença de cargas e do fluxo de veículos nos pátios. Essas atividades são suportadas por sistemas de informação, permitindo maior previsibilidade logística, redução de tempos de espera e mitigação de gargalos.



Corredor de Exportação

O corredor de exportação constitui um dos principais ativos logísticos do Porto de Paranaguá, especializado na exportação de grãos sólidos agrícolas. O complexo conecta 14 terminais portuários localizados na retroárea diretamente aos berços de atracação, por meio de um sistema de esteiras transportadoras que permite o envio das mercadorias diretamente aos porões dos navios, sem a necessidade de transporte intermediário por caminhões, aumentando a eficiência operacional e reduzindo impactos logísticos.

O sistema é dividido em duas áreas operacionais:

Corredor Leste

3 berços de atracação (212, 213 e 214);

Integração com **11** terminais portuários;

6 linhas de embarque com capacidade operacional de **1.500 toneladas** por hora.

Corredor Oeste

1 berço de atracação (201);

Integração com

3 terminais portuários;

2 linhas de embarque com capacidade operacional de **2.000 toneladas** por hora.

Em 2025, o Corredor de Exportação foi responsável por aproximadamente 34% da movimentação total dos portos paranaenses, representando 54% do volume total exportado pelo complexo. A companhia apresenta elevada eficiência logística, com média de carregamento de aproximadamente 62 mil toneladas por navio. Neste mesmo ano registrou o maior embarque de milho em um único navio, com um total de 77 mil toneladas.



4.2. Arrendamentos

A Portos do Paraná, por meio do seu modelo de negócios, oferta áreas do Porto Organizado de Paranaguá e Antonina, por meio de leilões realizados na B3 para exploração pela iniciativa privada. Nesse contexto, os contratos de arrendamento celebrados para as áreas afetas às operações portuárias, desempenham um papel crucial no desenvolvimento do complexo portuário, com novos investimentos, geração de receita, emprego e renda para toda a comunidade. As áreas portuárias são utilizadas para atividades de movimentação e armazenagem de mercadorias e/ou passageiros, nos termos da legislação vigente para o setor portuário.



Em 2025, a receita direta oriunda dos contratos operacionais totalizou cerca de R\$ 211 milhões.

Já as áreas não afetas às operações portuárias são destinadas à realização de outras atividades diversas, conforme sua finalidade e enquadramento operacional, desde que enquadradas nos normativos vigentes, que não estejam diretamente destinadas ao exercício das atividades de movimentação de passageiros, movimentação ou armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, autorizadas por meio de contratos de autorização de uso, cessão de uso onerosa ou não onerosa.

A autoridade portuária continua registrando aumentos expressivos nas arrecadações com receitas diretas dos contratos de exploração portuária. Em 2021 foram arrecadados aproximadamente R\$ 128 milhões, já em 2025 a receita direta oriunda dos contratos operacionais totalizou cerca de R\$ 211 milhões. Isso representa um salto de mais de 65% nas arrecadações de 2021 a 2025. Desse aumento nas arrecadações oriundas dos contratos operacionais, cerca de 15% correspondem somente ao ano de 2025.

Além das receitas diretas desses contratos, a Portos do Paraná também arrecada valores referentes aos lances ofertados pelas empresas nos leilões realizados. Ao todo, essas receitas ultrapassaram a marca de R\$ 257 milhões nos últimos anos (2021 a 2025). Desse total, aproximadamente R\$ 225 milhões foram arrecadados em 2025, sendo os leilões das áreas PAR14, PAR15 e PAR25 fatores relevantes para o atingimento dessa marca, somados às demais outorgas de outras áreas.

Os contratos de arrendamento que regulam a exploração das áreas portuárias são geridos e fiscalizados pela Gerência de Arrendamentos da Portos do Paraná, e todos os procedimentos são realizados de acordo com a legislação portuária vigente, em especial a Lei nº 12.815/2013, Decreto 8.033/2013 e Portaria nº 530/2019 do Ministério de Portos e Aeroportos e normativos expedidos pela Agência Reguladora ANTAQ.



O fluxograma resumido para a exploração de áreas portuárias através de contrato de arrendamento pode ser visualizado abaixo:



Disponibilização das Áreas

Identificação das áreas disponíveis para exploração portuária, de acordo com os instrumentos de planejamento da Autoridade Portuária.



Procedimento de Modelagem

Análise e definição das premissas e especificações para elaboração dos estudos do futuro arrendamento.



Sessão Pública de Leilão

Publicação de edital e realização do leilão.



Assinatura do Contrato de Arrendamento

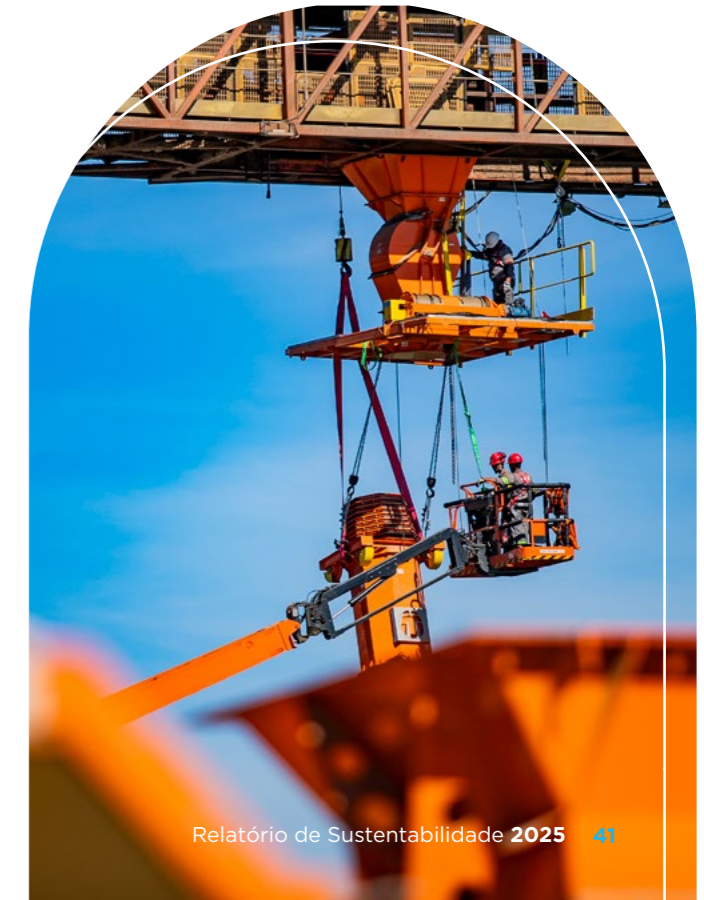
Formalização do contrato que define obrigações e direitos dos arrendatários e da Portos do Paraná.

Os leilões têm se mostrado uma importante ferramenta para impulsionar investimentos e promover a modernização dos terminais portuários do Paraná. Com oito leilões já realizados com sucesso, a Portos do Paraná se destaca como pioneira na promoção de leilões para regularização contratual, que garante a segurança jurídica ao investidor e ao porto, além de incrementar novas receitas aos cofres públicos.

Para 2026, a Portos do Paraná projeta ofertar ao mercado novos projetos, que trarão mais investimentos e modernização ao Complexo Portuário, estimados em R\$ 687 milhões. Essa iniciativa arrojada demonstra o compromisso do Porto de

Para 2026, a Portos do Paraná projeta ofertar ao mercado novos projetos, que trarão mais investimentos e modernização ao Complexo Portuário, estimados em R\$ 687 milhões.

Paranaguá em fortalecer sua infraestrutura e ampliar sua capacidade operacional, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da região. Os leilões promovidos pela Portos do Paraná trazem um componente essencial para o sucesso dos novos investimentos: a segurança jurídica, garantindo um ambiente de negócios favorável e confiável.





Destques 2025

Em 2025, a Portos do Paraná consolidou um dos maiores ciclos de expansão de sua história por meio dos leilões das áreas PAR14, PAR15 e PAR25. Os três certames licitatórios registraram 16 interessados habilitados e somaram R\$ 855 milhões em outorgas, dos quais R\$ 214 milhões foram efetivamente arrecadados ainda no ano de 2025.

Os investimentos previstos para os três projetos alcançam aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, incluindo aportes destinados à construção da primeira fase do Píer "T", fortalecendo a infraestrutura portuária e ampliando a capacidade operacional do complexo.

R\$ 2,2 bilhões

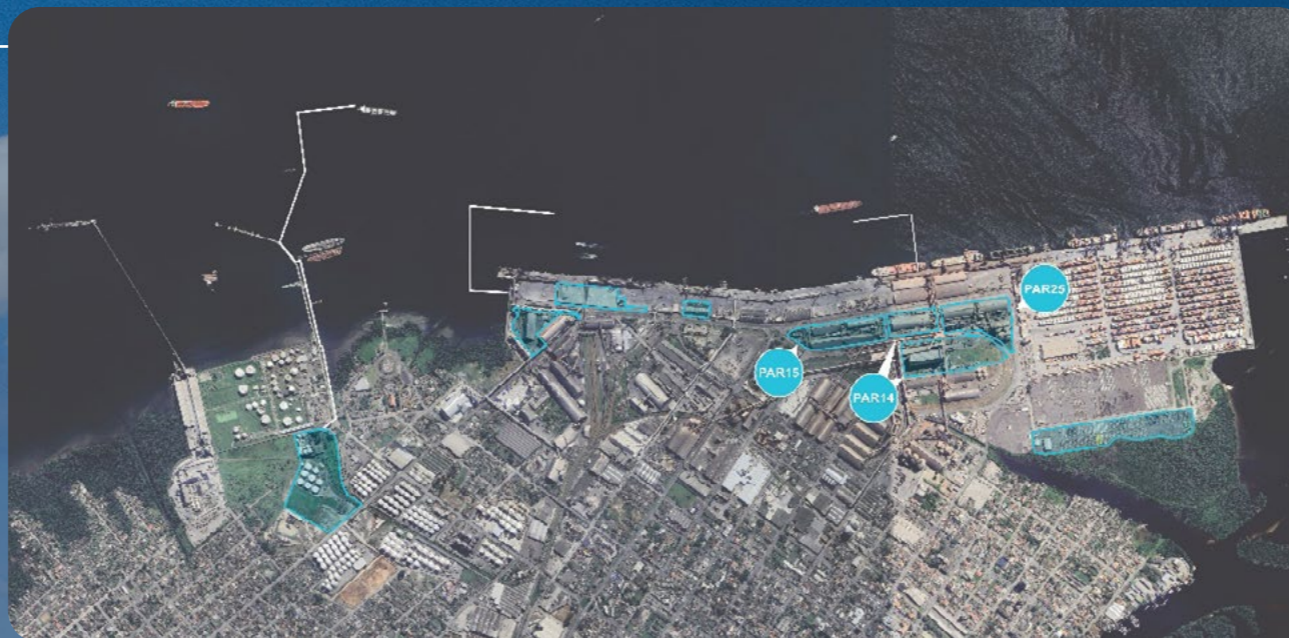
são os investimentos previstos para os três projetos na Portos do Paraná.





Com os leilões realizados e demais ações complementares, a Portos do Paraná **alcançou a regularização de 100% de suas áreas operacionais**, promovendo maior segurança jurídica, ampliação da arrecadação e atração de investimentos estruturantes para o setor portuário paranaense.

No mapa, podem ser visualizadas as **áreas já licitadas**, com informações detalhadas sobre perfil de carga, área e investimentos previstos.



PAR 14

+ de R\$ 1 bilhão em investimentos Granéis Sólidos Vegetais
Área de **82.436m²**
Arrendatária:
BTG PACTUAL
Outorga de **R\$ 225 milhões**

PAR 15

R\$ 604 milhões em investimentos Granéis Sólidos Vegetais
Área de **43.279m²**
Arrendatária:
CARGILL BRASIL
Outorga de **R\$ 411 milhões**

PAR 25

R\$ 565 milhões em investimentos Granéis Sólidos Vegetais
Área de **41.480m²**
Arrendatária:
AMAGGI & LDC
Outorga de **R\$ 219 milhões**



Outros Destaques 2025

Recomposição do **equilíbrio econômico-financeiro** do Contrato de Arrendamento nº 115-2002 (Rocha), com **novos investimentos e extensão do prazo de vigência** por mais 20 anos.

Prorrogação do Contrato nº 067-1998 (Coamo), com **novos investimentos e adensamento de área**.

Recomposição do **equilíbrio econômico-financeiro** do Contrato nº 009-1998 (Volkswagen), **reforçando a segurança** jurídica contratual.



4.3. Procurement

• GRI 3-3, 2-6, 204-1, 308-1, 308-2

A Portos do Paraná adota práticas estruturadas de *procurement* em seus processos de compras e contratações, com o objetivo de promover maior eficiência operacional, a agilidade nas entregas e a otimização de custos. De forma contínua, a empresa busca se posicionar no centro das melhores práticas de *procurement*, aprimorando seus processos de compras para assegurar maior previsibilidade, a eficiência e a otimização do uso dos recursos públicos. Os processos são conduzidos de forma transparente e imparcial, assegurando critérios justos na seleção de fornecedores de bens e serviços, em conformidade com os princípios e as normas estabelecidas pela legislação vigente sobre licitações e contratos administrativos.

A cadeia de fornecedores é composta, em sua maioria, por empresas fornecedoras de materiais, equipamentos e serviços especializados, com destaque para insumos destinados à manutenção, operação e modernização da infraestrutura portuária, bem como para soluções voltadas à gestão da navegação e estruturas correlatas.

No âmbito *downstream*, a organização mantém relacionamento direto com arrendatários portuários e demais usuários, que utilizam a infraestrutura disponibilizada para atividades de movimentação, armazenagem e transporte de cargas. Adicionalmente, são mantidas relações institucionais e de negócios relevantes com órgãos reguladores, autoridades marítimas, entidades ambientais, prestadores de serviços terceirizados e outros parceiros estratégicos necessários à adequada operação portuária.

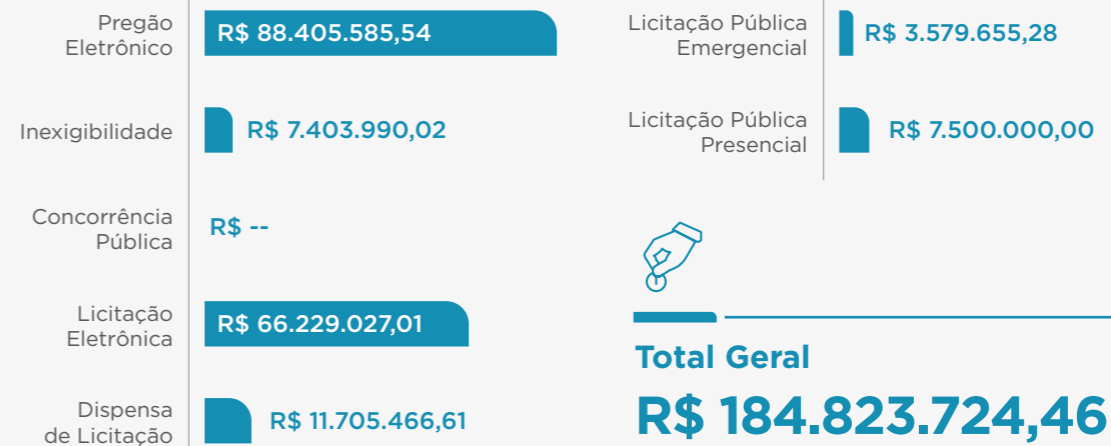
O relacionamento com fornecedores é orientado por diretrizes formais fundamentadas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), no Código de Conduta e Ética e na Política de Transações com Partes Relacionadas, assegurando a conformidade legal, a integridade, a igualdade e a responsabilidade nas relações comerciais. A estrutura do processo licitatório não contempla o monitoramento específico da participação de fornecedores locais no total de gastos, nem permite a adoção de critérios ambientais como requisito para a

seleção de novos fornecedores. Em razão da natureza específica das operações portuárias, que exigem padrões técnicos, operacionais e regulatórios próprios, a base de fornecedores tende a ser especializada, o que influencia a dinâmica das contratações e a distribuição dos recursos destinados às aquisições. Ainda assim, a Portos do Paraná mantém o compromisso de priorizar fornecedores locais sempre que tecnicamente viável e compatível

com os requisitos legais e operacionais, buscando fortalecer o desenvolvimento regional, sem comprometer a conformidade normativa e a eficiência das operações.

Em reforço à transparência e ao acesso à informação, todos os processos licitatórios realizados pela organização estão disponíveis para consulta pública no Portal da Transparência.

TOTAL DE PROCESSOS DE LICITAÇÃO EM 2025





Economicidade

A Portos do Paraná utiliza a ferramenta Banco de Preços Públicos como apoio ao processo de definição dos preços máximos em licitações, contribuindo para o monitoramento das práticas de mercado e para o fortalecimento da economicidade nas contratações públicas. A utilização dessa ferramenta reforça a transparência, competitividade e aderência aos parâmetros financeiros mais adequados em conformidade com as necessidades operacionais da organização.

DEMONSTRATIVO MENSAL DE ECONOMICIDADE - EXERCÍCIO 2025

Mês	Processo Homologados	Valor Orçado (R\$)	Valor Realizado (R\$)	Economicidade (R\$)	Economicidade (%)
Janeiro	4	R\$ 20.980,00	R\$ 20.980,00	R\$ 0,00	0,0000%
Fevereiro	9	R\$ 51.684.830,68	R\$ 44.322.927,41	R\$ 7.361.903,27	14,2438%
Março	6	R\$ 7.075.508,58	R\$ 5.231.361,38	R\$ 1.844.147,20	26,0638%
Abril	9	R\$ 10.740.329,43	R\$ 10.571.657,39	R\$ 168.672,04	1,5705%
Maio	17	R\$ 10.675.947,13	R\$ 9.706.773,00	R\$ 969.174,13	9,0781%
Junho	8	R\$ 8.988.108,54	R\$ 8.295.327,37	R\$ 692.781,17	7,7078%
Julho	12	R\$ 67.855.547,96	R\$ 47.958.808,80	R\$ 19.896.739,16	29,3222%
Agosto	4	R\$ 987.727,44	R\$ 801.084,69	R\$ 186.642,75	18,8962%
Setembro	11	R\$ 22.953.333,96	R\$ 21.980.517,50	R\$ 972.816,46	4,2382%
Outubro	13	R\$ 17.685.719,68	R\$ 14.191.101,31	R\$ 3.494.618,37	19,7595%
Novembro	14	R\$ 19.237.237,37	R\$ 16.267.292,06	R\$ 2.969.945,31	15,4385%
Dezembro	11	R\$ 5.887.600,43	R\$ 5.475.893,55	R\$ 411.706,88	6,9928%
Totais	118	R\$ 223.792.871,20	R\$ 184.823.724,46	R\$ 38.969.146,74	17,41%



Com foco na eficiência operacional e na gestão responsável de recursos, a organização adota o sistema SAP como plataforma para a administração de materiais. Essa ferramenta fortalece os controles de estoque, a rastreabilidade dos insumos, promove ganhos operacionais e contribui para a redução de perdas e desperdícios. Como medida complementar, o almoxarifado foi realocado para uma nova instalação, estruturada para proporcionar otimização logística, melhoria dos fluxos operacionais e fortalecimento dos controles internos. A mudança possibilita uma gestão mais eficiente dos materiais armazenados, com impactos positivos na organização dos processos, na otimização de recursos e na mitigação de riscos operacionais.

O controle e o monitoramento de fornecedores são realizados por meio da verificação do cumprimento de prazos de entrega e da conformidade dos bens e serviços com as especificações técnicas estabelecidas. Esses procedimentos são apoiados pelo sistema SAP, assegurando a rastreabilidade e a confiabilidade das informações. A gestão e a fiscalização dos contratos são conduzidas por colaboradores designados da Portos do Paraná, garantindo o acompanhamento contínuo da execução

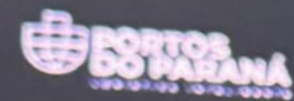
contratual. No período de relato, não foram identificados fornecedores associados a impactos ambientais potenciais relevantes, nem houve necessidade de ajustes contratuais, planos de melhoria ou encerramento de contratos por questões ambientais. A Portos do Paraná mantém o compromisso de aprimorar continuamente seus processos de compras, contratos e gestão de materiais, em alinhamento às boas práticas de gestão pública e com as diretrizes de sustentabilidade.



Com foco na eficiência operacional e na gestão responsável de recursos, a organização adota o sistema SAP como plataforma para a administração de materiais. Essa ferramenta fortalece os controles de estoque, a rastreabilidade dos insumos, promove ganhos operacionais e contribui para a redução de perdas e desperdícios.



Porto de Paranaguá (PR)
PAR14, PAR15 e PAR25



INFRA S.A.



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERN
DO
PARANÁ



Negócios

- 5.1. Contabilidade
- 5.2. Financeiro
- 5.3. Tributário
- 5.4. FP&A



Osni Branco



5.1. Contabilidade

• GRI 2-2, 2-4, 201-1, 201-4, 203-1

A Portos do Paraná é uma entidade vinculada ao Governo do Estado do Paraná, responsável pela gestão da infraestrutura dos portos de Paranaguá e Antonina, ambos pertencentes à União. A entidade exerce a gestão operacional, administrativa e estratégica dos complexos portuários, assegurando alinhamento às diretrizes regulatórias e às políticas públicas que orientam o setor portuário.

A estrutura de gestão da Portos do Paraná é autossustentável, não havendo dependência de aportes financeiros do Governo Estadual. As operações são mantidas por receitas provenientes da utilização das infraestruturas portuárias e dos contratos de arrendamento firmados com operadores privados, o que assegura a continuidade operacional e a capacidade de investimento. As demonstrações financeiras são elaboradas de forma consolidada,

abrangendo a matriz em Paranaguá e a filial em Antonina, refletindo, de maneira integrada, o desempenho econômico-financeiro da entidade. Esse modelo de geração de receitas sustenta a estrutura econômica e financeira, permitindo investimentos contínuos em infraestrutura e aprimoramento dos serviços, em conformidade com os princípios de transparência e prestação de contas.

A Portos do Paraná adota um modelo de gestão portuária orientado à eficiência e à responsabilidade institucional, alinhado às metas de desenvolvimento sustentável e à contribuição para o crescimento econômico do Estado do Paraná e do país. As demonstrações financeiras evidenciam a capacidade da Portos do Paraná de gerar valor econômico de forma consistente, com base em sua estrutura operacional e desempenho consolidado.

COMPARATIVO ENTRE O VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO, RELACIONADO AOS ANOS DE 2024 E 2025

Categoria	2024	2025	Crescimento 2024 - 2025 (%)
Receita operacional bruta	623.879.360,44	721.527.938,34	15,65%
Receitas financeiras	65.356.964,32	106.522.885,17	62,99%
Outras receitas	30.914.967,24	46.839.830,60	51,51%
Total valor gerado	720.151.292,00	874.890.654,11	21,49%
Custos operacionais	291.088.256,74	288.329.423,47	-0,95%
Salários e benefícios	144.616.993,10	124.098.496,89	-14,19%
Pagamentos a provedores de capital	-	11.226.999,20	-
Pagamentos ao governo	57.764.347,42	45.985.827,87	-20,39%
Investimentos na comunidade	26.800.441,22	26.734.320,73	-0,25%
Total valor distribuído	520.270.038,48	496.375.068,16	-4,59%
Valor retido menos valor distribuído	199.881.253,52	378.515.585,95	89,37%



R\$ 874,9 mi

Valor gerado em 2025

21,49%

Crescimento
em relação a 2024



R\$ 721,5 mi

Receita operacional

15,65%

Crescimento
em relação a 2024

Em 2025, a Portos do Paraná ampliou sua capacidade de geração de recursos. O crescimento das receitas e a redução de despesas contribuíram para o fortalecimento da sua estrutura financeira.

O valor econômico gerado corresponde à soma de todas as receitas obtidas pela companhia no período, incluindo receitas operacionais, financeiras e outras fontes de renda. Esse indicador demonstra a capacidade da empresa de gerar recursos a partir de suas atividades e, em 2025, o total do valor gerado atingiu R\$ 874,9 milhões, representando crescimento de 21,49% em relação a 2024, quando foram registrados R\$ 720,2 milhões.

Em relação à receita operacional, a empresa alcançou R\$ 721,5 milhões, aumento de 15,65% em comparação aos R\$ 623,9 milhões do exercício anterior. Esse resultado está relacionado à ampliação das atividades portuárias e às receitas provenientes da utilização das infraestruturas e dos contratos de arrendamento. Já as receitas financeiras totalizaram R\$ 106,5 milhões, crescimento de 62,99%, enquanto as outras receitas somaram R\$ 46,8 milhões, com aumento de 51,51% em relação a 2024.

No que se refere à distribuição do valor gerado, os custos operacionais foram de R\$ 288 milhões, redução de 0,95%, indicando maior eficiência na gestão das despesas. Os valores destinados a salários e benefícios totalizaram R\$ 124,1 milhões, redução de 14,19%. Em relação aos pagamentos ao governo, somaram R\$ 45,985 milhões, queda de 20,39% em comparação ao exercício anterior.

Observa-se que os investimentos na comunidade permaneceram estáveis, totalizando R\$ 26,7 milhões, demonstrando continuidade e compromisso das ações de responsabilidade socioinstitucional. Em 2025, também foram registrados R\$ 11,2 milhões em pagamentos a provedores de capital, inexistentes no exercício anterior.

Em 2025, os investimentos em infraestrutura portuária foram conduzidos de forma estratégica para o crescimento sustentável, o fortalecimento da competitividade e a geração de valor. A utilização de recursos priorizou a eficiência operacional, a segurança, a integração logística e a mitigação de impactos ambientais, alinhando-se à expansão estrutural.



Nesse contexto, destaca-se o Moegão Ferroviário, maior obra pública em valor em execução e um dos mais relevantes investimentos em portos organizados do país, sendo investidos cerca de R\$ 407,9 milhões em 2025, de um total de R\$ 626 milhões a ser concluído em 2026. O projeto amplia a capacidade de recepção ferroviária, reduz gargalos operacionais e promove maior integração logística. A iniciativa promove a otimização do fluxo logístico de cargas e o fortalecimento do transporte ferroviário, favorecendo ganhos de eficiência e a redução de emissões associadas ao transporte.

Foi iniciada também a primeira fase da Reforma do Píer Público de Granéis Líquidos, estruturada em duas etapas, com investimento total de R\$ 28.907.453,60 na primeira fase, sendo que, em 2025, já foram executados R\$ 14.574.174,13. O projeto eleva os padrões de segurança, aprimora a eficiência operacional e reforça os controles ambientais aplicáveis às operações com cargas líquidas.

Adicionalmente, foram investidos R\$ 125.230.412,49 em dragagem de manutenção do canal de acesso, berços de atracação e bacia de evolução. A ação

assegura condições operacionais adequadas para embarcações de maior porte, amplia a confiabilidade do complexo portuário e sustenta sua competitividade no cenário nacional e internacional. Em complemento, a empresa destinou R\$ 1.143.514,59 a investimentos em infraestrutura e sustentabilidade portuária, contemplando obras de modernização, ampliação da capacidade operacional e iniciativas de recuperação ambiental.

Ao final, o valor econômico retido, que é apurado pela diferença entre o valor econômico total gerado no período e o valor efetivamente distribuído, refletindo os recursos mantidos na empresa. Em 2025, o valor econômico retido alcançou R\$ 378,5 milhões, representando crescimento de 89,37% em relação ao exercício anterior. O resultado evidencia a ampliação da geração e retenção de recursos pela Portos do Paraná, fortalecendo sua estrutura financeira, ampliando a capacidade de investimento com recursos próprios e contribuindo para a sustentabilidade econômica e financeira no médio e longo prazo.





5.2. Financeiro

• GRI 201-4, 415-1

A Portos do Paraná financia integralmente suas operações e investimentos por meio de receitas próprias, não recebendo recursos do Estado. As receitas operacionais são originadas principalmente pela disponibilização da infraestrutura portuária para movimentação de cargas, para armazenagem e por meio de contratos de arrendamento de áreas públicas. Esses recursos são suficientes para a cobertura dos custos operacionais, despesas administrativas e execução do plano de investimentos, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro e a manutenção da capacidade de investimento do complexo portuário.

Como resultado de uma gestão orientada à eficiência operacional e ao equilíbrio econômico-financeiro, a Portos do Paraná realiza investimentos contínuos em infraestrutura portuária. Esses investimentos asseguram a qualidade e a confiabilidade dos serviços prestados, fortalecem a capacidade operacional do complexo e contribuem para a geração de receitas e empregos no Estado do Paraná, ampliando os impactos econômicos positivos na cadeia logística e

na comunidade local. A organização mantém diretriz corporativa que veda a realização de contribuições financeiras ou de qualquer outra natureza a partidos políticos, candidatos, campanhas eleitorais ou representantes políticos, no Brasil ou no exterior. Tal posicionamento está alinhado às práticas de integridade corporativa, prevenção à corrupção e gestão ética das relações institucionais.

Ao final de 2025, a Portos do Paraná registrava R\$ 398 milhões em dívida financeira, decorrente de financiamento contratado em 2024 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para viabilizar o Projeto Moegão. O contrato, no valor máximo de R\$ 495,5 milhões e prazo de 23 anos, tem custo de IPCA + 7,06% ao ano e carência para amortizações até agosto de 2026. Em 2025, as liberações somaram R\$ 397,8 milhões, elevando o saldo da dívida em função do avanço das obras. Não houve amortizações no período. A estrutura de longo prazo e a carência preservam a liquidez e alinham o endividamento ao perfil de geração de caixa da companhia, caracterizando um investimento estratégico em infraestrutura.



Nossos resultados financeiros

R\$ 280,7 mi
Lucro líquido

R\$ 261,9 mi
EBITDA

R\$ 680,9 mi
Receita operacional líquida

RECEITAS OPERACIONAIS POR TIPO DE MOVIMENTAÇÃO

Faturamento (Milhões de R\$)	2025	% do Total
Granel Sólido - Exportação	249,60	35,3%
Granel Sólido - Importação	121,86	17,3%
Contêineres	144,37	20,4%
Granel líquido	80,54	11,4%
Carga geral	29,62	4,2%
Veículos	36,33	5,1%
Receitas de acostagem	23,57	3,3%
Outorga de arrendamento	10,73	1,5%
Outros	9,79	1,4%
Total	706,41	100,0%



5.3. Tributário

- GRI 207-1, 207-2, 207-3

A estratégia fiscal da Portos do Paraná está integrada à sua governança corporativa e orientada pelo cumprimento da legislação aplicável. Sua formulação é conduzida pela Diretoria Executiva, com supervisão do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e apoio do Comitê de Auditoria Estatutário. A execução das atividades tributárias é realizada pela Gerência Contábil, por meio da Coordenadoria Fiscal e Tributária, responsável pela implementação das diretrizes estabelecidas e pela adequada gestão das obrigações fiscais. O processo de revisão ocorre periodicamente, em alinhamento às necessidades operacionais e estratégicas da companhia, sendo as matérias tributárias relevantes submetidas à deliberação dos órgãos de governança competentes.



O compromisso com a transparência e a segurança das operações é o que nos move.

A gestão de riscos fiscais integra o sistema de controles internos da organização. O monitoramento é conduzido pela área responsável, com apoio de consultoria tributária especializada, e os procedimentos são avaliados por auditoria independente. O Controle Interno, vinculado à Superintendência de Governança, realiza acompanhamento periódico das práticas tributárias, com monitoramento institucional pela Controladoria-Geral do Estado e pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

As operações observam a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, e as normas aplicáveis ao setor portuário. O acompanhamento regulatório é realizado de forma contínua, assegurando a atualização frente a alterações legislativas e a adequada aplicação dos dispositivos legais.

A abordagem tributária está alinhada à estratégia de negócios e às diretrizes de desenvolvimento sustentável, buscando previsibilidade, segurança jurídica e geração de valor no longo prazo. O relacionamento com órgãos e *stakeholders* das diversas

esferas da fazenda pública, incluindo autoridades fiscais, é conduzido com impessoalidade, equidistância institucional e observância aos princípios de ética e transparência, sendo as comunicações realizadas por meios formais e oficiais. Nos processos licitatórios, os editais estabelecem previamente o tratamento tributário aplicável aos licitantes em caso de celebração de contratos administrativos.

No âmbito da integridade, a organização mantém como diretriz que, no mínimo, 20% dos cargos de gestão e assessoria sejam ocupados por profissionais admitidos por concurso público. A estrutura de governança contempla o Código de Conduta e Integridade dos Empregados Públicos, o Código de Ética, o Canal de Denúncias, a Equipe de *Compliance*, o Comitê de Ética e a Ouvidoria própria, além de canal complementar junto à Ouvidoria Geral do Estado do Paraná, fortalecendo o ambiente de controle e responsabilização.



Imunidade Tributária

A imunidade relativa aos tributos municipais encontra-se reconhecida desde período anterior a 2014. No âmbito estadual, a não incidência de determinados impostos decorre da natureza jurídica governamental da Autoridade Portuária. Após a transformação de autarquia em empresa pública, em 2013, foi iniciado o processo para reconhecimento da imunidade em relação aos tributos federais, com decisão favorável transitada em julgado em 2023.

Reconhecidas as imunidades nas esferas municipal, estadual e federal, a organização mantém o recolhimento regular dos tributos aos quais permanece sujeita. Tributos como Imposto de Renda, PIS/COFINS, INSS, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) são retidos na fonte, quando aplicável, especialmente em pagamentos a empregados, prestadores de serviços e membros de órgãos de governança.

Tributo	Fato Gerador	Regime de Tributação	Alíquota	Credor do Recolhimento	Obrigação Acessória Relacionada
PIS	Faturamento bruto	Cumulativo	0,65% (calculada sobre o faturamento bruto)	União Federal por meio da Receita Federal do Brasil	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições - SPED EFD-Contribuições
COFINS	Faturamento bruto	Cumulativo	3,00% (calculada sobre o faturamento bruto)	União Federal por meio da Receita Federal do Brasil	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições - SPED EFD-Contribuições
INSS (Patronal)	Folha de pagamento	INSS patronal	20% sobre os salários e demais verbas tributáveis	União por meio da Receita Federal do Brasil	eSocial e DCTFWeb
CSLL	Lucro líquido apurado ao final do exercício	Lucro real	9% sobre o lucro líquido apurado	União Federal por meio da Receita Federal do Brasil	Escrituração Contábil Fiscal - SPED-ECF



5.4. FP&A

• GRI 203-1, 203-2, 201-1

O Planejamento e Análise Financeira (FP&A) da Portos do Paraná exerce papel estratégico no suporte à tomada de decisões, por meio da elaboração de análises econômico-financeiras, projeções e processos estruturados de planejamento. Essas atividades visam assegurar a solidez financeira da organização e sustentar seu crescimento de forma consistente e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

A Portos do Paraná mantém um processo contínuo de aprimoramento de sua estrutura organizacional e de gestão, com foco na eficiência operacional, na otimização de custos e no fortalecimento das práticas de governança. Como parte desse compromisso, foram realizados, ao longo do exercício de 2025, investimentos relevantes direcionados à modernização, à sustentabilidade e ao aperfeiçoamento da gestão, os quais são apresentados a seguir:

1. Moegão Ferroviário

Descrição: o projeto Moegão Ferroviário consiste na modernização e ampliação da infraestrutura de recepção e movimentação de grãos sólidos no Porto de Paranaguá, promovendo uma transformação estrutural no transporte ferroviário de cargas. A iniciativa fortalece a integração logística entre as áreas produtoras e o porto, priorizando o modal ferroviário como alternativa mais eficiente e ambientalmente sustentável para o escoamento de grãos destinados à exportação.

Objetivo: aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade do setor logístico-portuário, por meio da ampliação da capacidade de recebimento de grãos pelo modal ferroviário, com a meta de triplicar o volume atualmente processado no Porto de Paranaguá, contribuindo para a redução de congestionamentos rodoviários e de custos logísticos.

Investimento:
R\$ 680 milhões

de custo total estimado.

No ano de 2025, foram desembolsados R\$ 411 milhões para a execução física e financeira do empreendimento.

2. Serviço de Dragagem de Manutenção

Descrição: realização contínua da manutenção do canal de acesso aquaviário, com o objetivo de preservar os níveis adequados de calado operacional dos portos paranaenses, assegurando a plena navegabilidade e a eficiência logística das operações portuárias.

Objetivo: promover a segurança da navegação e das operações portuárias, em conformidade com critérios de responsabilidade ambiental, mitigando riscos operacionais e potenciais impactos ao meio ambiente aquático, em alinhamento às boas práticas de gestão portuária sustentável.

Investimento:

R\$ 147,4 milhões

de custo total de obra no ano de 2025.

A Portos do Paraná mantém um processo contínuo de aprimoramento de sua estrutura organizacional e de gestão.



Impactos Econômicos Indiretos

Em 2025, a Portos do Paraná realizou leilões de arrendamento de três áreas portuárias na bolsa de valores, alcançando resultados expressivos na captação de recursos. As operações asseguraram uma arrecadação total de R\$ 855 milhões em outorgas, dos quais R\$ 213 milhões foram efetivamente arrecadados ainda no exercício de 2025.

Mesmo diante de um contexto econômico e geopolítico adverso, caracterizado pela elevação das taxas de juros, incertezas relacionadas às tarifas no comércio internacional e pela ocorrência de conflitos no exterior, os resultados financeiros da Portos do Paraná mantiveram-se sólidos. No período, observou-se crescimento das receitas e forte geração de caixa, mesmo em um cenário de elevados desembolsos associados à execução de investimentos em projetos estruturantes, evidenciando a resiliência financeira e a capacidade de sustentação das operações.

Desempenho Econômico

O exercício de 2025 apresentou desempenho consistente para a Portos do Paraná, com novo recorde de movimentação de cargas, refletindo a capacidade operacional e a efetividade dos investimentos realizados. Do ponto de vista financeiro, destacou-se a evolução do caixa da companhia, que alcançou R\$ 568 milhões em caixa livre, mesmo diante dos desembolsos destinados a projetos de expansão e manutenção da infraestrutura.

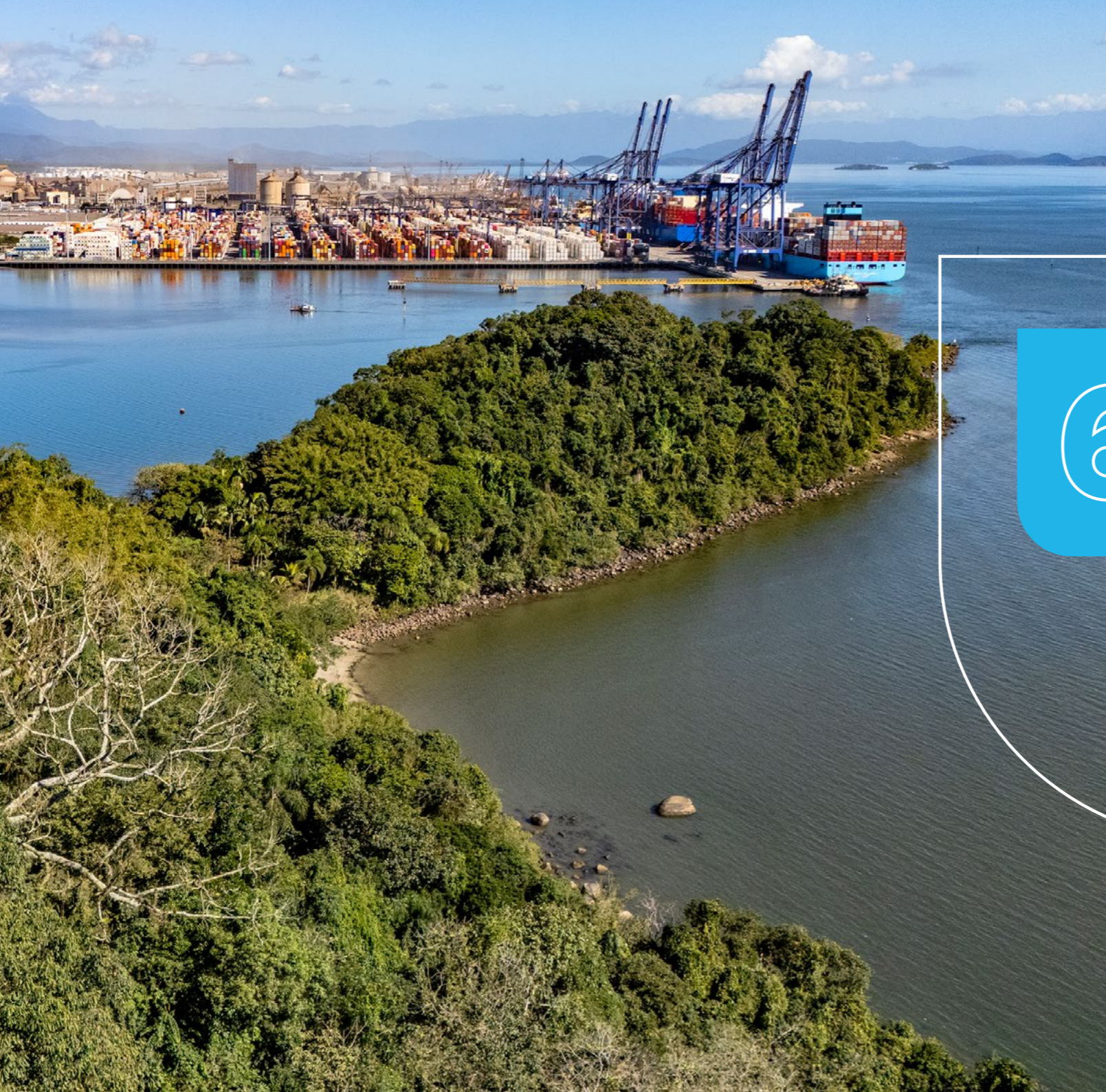
A receita operacional líquida totalizou R\$ 680,9 milhões, representando um crescimento de 15,8% em relação ao exercício anterior. Esse desempenho reforça a correlação positiva entre os investimentos executados e a geração de retornos econômicos para a organização.

No período de relato, a Portos do Paraná obteve a liberação de R\$ 397,8 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, de um montante total de R\$ 495 milhões, destinado ao custeio parcial das obras do Moegão Ferroviário.

Com prazo total de 23 anos, o financiamento contribui para o fortalecimento da estrutura econômico-financeira da companhia, ampliando sua capacidade de realizar investimentos estruturantes nos próximos anos e de promover a modernização e a expansão de uma infraestrutura portuária mais eficiente e sustentável.



A receita operacional líquida totalizou R\$ 680,9 milhões, representando um crescimento de 15,8% em relação ao exercício anterior.



6

Meio Ambiente

6.1. Meio Ambiente





6.1. Meio Ambiente

• GRI 2-23, 2-28, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 302-1, 303-1, 303-4, 303-5, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5, 408-1

Os Portos de Paranaguá e Antonina estão situados em um dos biomas mais importantes e bem preservados do Brasil: a Mata Atlântica. Localizada no Oceano Atlântico, essa área rica em biodiversidade se estende por grande parte do litoral brasileiro e é internacionalmente reconhecida pela UNESCO como parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Os portos estão inseridos no Complexo Estuarino de Paranaguá, cercados por

manguezais e canais de maré que formam um nicho ecológico vital. Essa posição única coloca os portos em interação direta com sistemas ambientais sensíveis e valiosos. Adicionalmente, o Porto de Paranaguá possui como uma de suas áreas vizinhas a Terra Indígena Ilha da Cotonga. A presença de povos originários e comunidades caiçaras na região dos Portos do Paraná evidencia a importância do reconhecimento e da valorização da diversidade cultural, assim como da interdependência entre as comunidades locais e os ecossistemas.

A atuação da Portos do Paraná é orientada por padrões elevados de governança e conformidade, buscando liderar pelo exemplo na gestão socioambiental. A organização cumpre as legislações aplicáveis e as normas vigentes, integrando a sustentabilidade às diretrizes estratégicas e operacionais, implementando também iniciativas voluntárias voltadas à manutenção da qualidade ambiental local e à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, destacam-se algumas das iniciativas realizadas:



A atuação da Portos do Paraná é orientada por padrões elevados de governança e conformidade, buscando liderar pelo exemplo na gestão socioambiental.

Descarbonização com apoio da *Fundación Valenciaport*:

a Portos do Paraná contratou assistência técnica especializada para a realização do inventário da Pegada de Carbono e a elaboração de plano de descarbonização, com foco na redução das emissões de GEE nas operações dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina.

Certificação Internacional *Ecoports*:

em 2025, o Porto de Paranaguá iniciou o processo de renovação do certificado internacional *Ecoports*, referência mundial voltada para a gestão ambiental portuária. O reconhecimento é feito pela Organização de Portos Marítimos Europeus (ESPO) e coloca o porto paranaense como referência mundial em gestão e boas práticas ambientais, sendo o único porto público brasileiro a ter essa importante certificação.





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): a Portos do Paraná planeja e executa suas ações em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU, incorporando metas globais à sua estratégia institucional. As iniciativas desenvolvidas buscam contribuir para o desenvolvimento sustentável, a proteção ambiental e a promoção do bem-estar das comunidades locais, integrando a responsabilidade socioambiental à gestão portuária.

COP Portos Sustentáveis: a Portos do Paraná foi anfitriã do 1º Encontro COP Portos Sustentáveis, iniciativa que reuniu autoridades públicas, representantes do setor e especialistas para debater soluções ambientais aplicáveis à atividade portuária. O encontro resultou na consolidação de propostas e compromissos setoriais, posteriormente apresentados durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), promovida pela Organização das Nações Unidas, em Belém (PA), fortalecendo a articulação do setor portuário brasileiro na agenda climática internacional.

Porto Escola - Educação para a Sustentabilidade: em 2025, o programa Porto Escola - Educação para a Sustentabilidade, da Portos do Paraná, completou 10 anos, com cerca de 16 mil estudantes atendidos nos portos de Paranaguá e Antonina. Voltado a alunos do 5º ano da rede municipal, o programa promove visitas guiadas e atividades educativas para apresentar a importância da atividade portuária para a economia regional e a gestão ambiental, fortalecendo o relacionamento com a comunidade.

Navios Verdes: a Portos do Paraná instituiu prioridade de atracação para embarcações com melhor desempenho ambiental. São elegíveis navios com matriz energética ou dispositivos voltados à redução de emissões e classificados com ESI acima de 60 pontos ou nota A+ na plataforma da RightShip. A iniciativa é apoiada pelo uso do *Maritime Emissions Portal* (MEP), que permite o monitoramento das emissões, reforçando o compromisso com a redução de GEE no transporte marítimo.

COP 30: a Portos do Paraná participou, pelo sexto ano consecutivo, da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), promovida pela Organização das Nações Unidas e realizada em Belém (PA). A organização foi convidada a apresentar novamente suas iniciativas relacionadas ao inventário da pegada de carbono e às soluções ambientais aplicadas às operações portuárias, reforçando seu compromisso com a agenda climática e a transparência na gestão de emissões.

A Portos do Paraná participou, pelo sexto ano consecutivo, da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), promovida pela Organização das Nações Unidas e realizada em Belém (PA).

Portos do Paraná participa do Festival Coaliza - 2ª Edição: a Portos do Paraná participou da 2ª edição do Festival Coaliza, promovido pela Coalizão pelo Impacto, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). O evento reuniu representantes do setor público, privado e da sociedade civil para debater oportunidades de negócios com impacto socioambiental no litoral paranaense. Durante a participação, a Portos do Paraná destacou a importância da inovação e das parcerias estratégicas para o desenvolvimento regional sustentável, reforçando o diálogo com atores locais e o compromisso com iniciativas que integrem crescimento econômico e geração de impacto positivo no território.





Uniformes do Bem: a Portos do Paraná realizou uma campanha de descarte consciente de uniformes antigos, reunindo meia tonelada de peças que não atendiam mais aos requisitos de segurança. O material foi destinado à empresa Uniformes do Bem, responsável por encaminhar os resíduos para transformação em mantas e cobertores. As peças foram doadas a instituições que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social em Paranaguá, promovendo destinação ambientalmente adequada e impacto social positivo no território.

Programa Paranaguá Mais Cores (Pguá + Cores): a Portos do Paraná apoiou o Programa Paranaguá Mais Cores, com ações de arte urbana e educação ambiental em comunidades do litoral paranaense. Em 2025, realizou a limpeza da passarela da Ilha dos Valadares para intervenção artística e apoiou o projeto Ilhas Mais Cores na Ilha de Eufrasina, com oficinas sobre manguezal e saberes tradicionais, além da instalação de painéis de arte urbana. A iniciativa promove a valorização cultural, a conscientização ambiental e o fortalecimento da identidade local.

Aquário de Paranaguá - Apadrinhe o Seu Recinto: a Portos do Paraná patrocinou o projeto “Apadrinhe o Seu Recinto”, viabilizando a reforma dos espaços “Oceano” e “Pinguinário” do Aquário de Paranaguá. As melhorias incluem manutenção estrutural, pintura, polimento de vidros, reparos na iluminação, aquisição de equipamentos para o sistema de filtragem e instalação de painéis informativos. Também está em desenvolvimento um ambiente imersivo inspirado na região da Patagônia, origem dos pinguins-de-Magalhães. A iniciativa contribui para a qualificação do espaço, fortalecimento da educação ambiental e valorização do turismo local.

A Portos do Paraná patrocinou o projeto “Apadrinhe o Seu Recinto”, viabilizando a reforma dos espaços “Oceano” e “Pinguinário” do Aquário de Paranaguá.

Sistema de Meteorologia da Portos do Paraná: a Portos do Paraná utiliza o Sistema de Meteorologia integrado ao SIMPORT (Sistema de Informação Meteorológica Portuária) para o monitoramento hiperlocal das condições climáticas nos portos de Paranaguá e Antonina. A ferramenta acompanha variáveis como vento, chuva e ocorrência de temporais, emitindo alertas à comunidade portuária para a adoção de medidas preventivas, como reforço de fundeio e prontidão de rebocadores. O sistema contribui para a segurança operacional, a eficiência logística e a continuidade da movimentação de cargas estratégicas, como soja, milho e açúcar, além de apoiar a comunicação de riscos à população local.

Dessa forma, a participação em eventos e iniciativas institucionais reforça o compromisso da Portos do Paraná com o desenvolvimento sustentável, o diálogo com seus parceiros e a geração de valor para o setor portuário e para o território em que atua.





Prêmios de Gestão Ambiental Conquistados em 2025

No ano de 2025, a Portos do Paraná recebeu reconhecimentos de instituições nacionais e internacionais que avaliam critérios rigorosos de desempenho regulatório, gestão ambiental, governança e eficiência operacional. As premiações obtidas refletem a integração entre resultados operacionais consistentes e a incorporação estruturada de práticas ambientais e climáticas, evidenciando o alinhamento da autoridade portuária às agendas de sustentabilidade, descarbonização e responsabilidade institucional no setor.



Reconhecimento ANTAQ: a Portos do Paraná alcançou a terceira colocação no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) pelo porto de Antonina, registrando um dos melhores desempenhos na subcategoria destinada aos portos com movimentação anual de até 5 milhões de toneladas.



Selo de Sustentabilidade 2025 - Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR): concedido a autoridades portuárias que demonstram adoção estruturada de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). O selo considera critérios como gestão ambiental, responsabilidade social, integridade, transparência e alinhamento às diretrizes estratégicas do setor portuário nacional.



Selo Pró-Clima - Categoria Impulso Verde - Aliança Brasileira pela Descarbonização dos Portos: reconhecimento voltado a iniciativas de mitigação de emissões, eficiência energética e transição para operações de menor impacto climático. A premiação destaca o avanço institucional em gestão climática e ações alinhadas às agendas de descarbonização do setor.



American Association of Port Authorities - Lighthouse Awards: premiação internacional que reconhece excelência no setor portuário. A Portos do Paraná conquistou:

- **1º lugar em Excelência em Comunicação e Relações Públicas,** pelas campanhas Porto-Cidade realizadas em 2024 e 2025;
- **2º lugar em Excelência em Práticas Administrativas;**
- **2º lugar em Excelência em Práticas Ambientais.**

O prêmio avalia inovação, efetividade e impacto das práticas apresentadas.



CIP-AAPA LATAM 2025 - Excelência da Indústria Portuária: reconhecimento internacional concedido à única autoridade portuária brasileira premiada na edição. A Portos do Paraná foi vencedora na categoria Desempenho e Crescimento Portuários e recebeu o Prêmio Legado - Desenvolvimento Sustentável ("Agustín Díaz") pelo Projeto de Saneamento Ecológico na Ilha de Eufrasina, que substituiu sistemas rudimentares de tratamento de esgoto, promovendo melhoria ambiental e social na comunidade local.

Os prêmios e certificações recebidos reforçam a contribuição efetiva da Portos do Paraná para a melhoria do desempenho ambiental portuário, a mitigação de impactos e o desenvolvimento sustentável. Ao atender a padrões técnicos reconhecidos nacional e internacionalmente, a empresa demonstra capacidade de gestão consistente e compromisso contínuo com a evolução das práticas ambientais no setor.



Convênios, Associações, Conselhos e Comitês

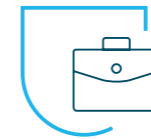
A participação da Portos do Paraná em associações do setor, fóruns técnicos e conselhos contribui para o fortalecimento da governança ambiental e da atuação responsável no setor portuário. Esses espaços promovem comunicação estruturada com órgãos reguladores, entidades técnicas e a comunidade, favorecendo o aprimoramento de políticas ambientais, a gestão sustentável dos recursos naturais e a adoção de práticas operacionais alinhadas à proteção do meio ambiente. Apresentamos abaixo alguns dos convênios, associações, comitês e conselhos de caráter ambiental dos quais a Portos do Paraná participa ativamente:

A participação da Portos do Paraná em associações do setor, fóruns técnicos e conselhos contribui para o fortalecimento da governança ambiental e da atuação responsável no setor portuário.

Convênios

Convênio Projeto Porto Escola – Educação para a Sustentabilidade é uma parceria entre os Portos do Paraná e as Prefeituras de Paranaguá e Antonina. No ano de 2025, o programa completou 10 anos de execução e atendeu 1.773 alunos do 5º ano em Paranaguá e 271 em Antonina. Desde o início do projeto, em 2015, já foram recebidos mais de 16 mil alunos da rede municipal de ensino.

Convênio UFPR: Projeto Comunidades Sustentáveis: Ilha de Eufrasina – Iniciativa voltada à implantação de sistemas ecológicos e de baixo custo para o tratamento descentralizado de esgoto doméstico na Ilha de Eufrasina, com o objetivo de atender 100% das residências da comunidade. Em 2025, foram implantados 27 novos sistemas de tratamento de esgoto. Até setembro de 2025, o projeto contabiliza 64 sistemas implantados no total acumulado e, somadas as 8 unidades executadas previamente por iniciativa anterior, a comunidade passou a contar com 72 sistemas instalados. Os resultados evidenciam avanço consistente na execução física do projeto, com progressão objetiva em direção à universalização do tratamento de esgoto na localidade e ampliação efetiva da cobertura sanitária. De forma complementar e inovadora, a ampliação das ações prevê a realização de experimentos associados ao cultivo de ostras, com o objetivo de avaliar a contribuição dessa prática para a melhoria da qualidade da água nas comunidades atendidas pelo projeto.



27

novos sistemas de tratamento de esgoto foram implantados

72

sistemas instalados, 64 sistemas implantados e 8 unidades executadas previamente

Convênio UFPR: Projeto Sedimento – O projeto tem como objetivo avaliar as perdas de solo e a produção de sedimentos por erosão hídrica de parcelas experimentais implantadas em encostas das bacias hidrográficas dos rios Cachoeira, Pequeno, Cacatu e Faisqueira, contribuintes das bacias hidrográficas para o Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). Considerando que há em curso o programa de recuperação de áreas degradadas exatamente nesses rios, entende-se que há uma relação com o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e os sedimentos disponibilizados pelo Complexo Estuarino de Paranaguá.

Convênio Projeto Fortaleza – Convênio tripartite que visa realizar a Avaliação de Vulnerabilidade Ambiental decorrente de Processos Naturais Isolados e/ou Associados a Ações Humanas na Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres – Ilha do Mel, Paranaguá/PR. Destaca-se que a Fortaleza é patrimônio histórico tombado em nível estadual e federal.



Associações setoriais

- Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidrovias - **Associado**
- Aliança Brasileira para a Descarbonização dos Portos - **Membro**

Conselhos e comitês de gestão ambiental

- Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea - **Membro**
- Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Antonina - **Membro**
- Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral do Paraná - **Membro**
- Conselho Consultivo do Parque Nacional Marinho Ilha dos Currais - **Membro**
- Conselho Consultivo das Unidades de Conservação da Ilha do Mel - **Membro**
- Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro - **Membro**

Comitês intersetoriais de políticas públicas

- Comitê Intersectorial de Controle da Dengue - **Membro**

Iniciativas voluntárias

- Pacto Global da ONU - passando a apoiar iniciativa voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU)

Dessa forma, a participação da Portos do Paraná em convênios, associações, conselhos e comitês ambientais demonstra uma atuação que vai além do cumprimento regulatório, incorporando a proteção ambiental como componente fundamental da gestão portuária. Ao atuar de forma coordenada com instituições técnicas e órgãos públicos, a Portos do Paraná contribui para decisões mais qualificadas, para a preservação dos ecossistemas costeiros e para a consolidação de um modelo de desenvolvimento que concilia desempenho operacional e responsabilidade ambiental.



Gestão de Riscos

A Portos do Paraná mantém estrutura formal de gestão de riscos ambientais vinculada ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Este grupo é responsável por promover ações preventivas e tem se dedicado à revisão e ao desenvolvimento das normas internas, regulamentos e procedimentos operacionais preventivos e de emergências, com o objetivo de garantir operações mais seguras e um atendimento adequado em caso de eventuais incidentes. Para apoio às atividades do Grupo de Trabalho responsável pelo PGR, foi contratada uma equipe permanente composta por seis técnicos ambientais, um técnico de gerenciamento de riscos e um coordenador. O controle ambiental é realizado 24 horas por dia, por meio de inspeções voltadas ao cumprimento das normas e procedimentos ambientais aplicáveis aos processos portuários.

A rotina de controle de riscos ambientais tanto documental quanto de campo contempla:



- Liberação de planos de trabalho para execução de serviços portuários conforme procedimentos de SSMA, que em 2025 totalizou 9.958 planos verificados e liberados;



- Abordagens de conscientização para correção de desvios ou reconhecimento de conformidade em 2025, foram alcançados 2.164 trabalhadores em 2.082 diálogos baseados no Procedimento de Observação Comportamental (POC);



- Inspeções ambientais de operações e serviços portuários realizadas por meio de sistemática eletrônica (App). No período de 2025 somaram mais de 23.155 inspeções.

Em 2025, foram realizadas revisões do Estudo de Análise de Riscos (EAR), do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), do Plano de Ação de Emergência (PAE), do PA-PPR e do Plano de Emergência Individual (PEI) unificado para os portos organizados de Paranaguá e Antonina. Houve continuidade na implementação das ações previstas nos respectivos planos, incluindo a publicação de 4 novos procedimentos operacionais e 12 revisões de regulamentos e procedimentos.

Com o objetivo de fortalecer a cultura de gestão de riscos, foi promovido workshop interno de Gerenciamento de Riscos junto à comunidade portuária, conduzido pela Diretoria de Meio Ambiente (DMA), com apresentação dos instrumentos de gestão e da sistemática de prevenção e resposta a acidentes, além de orientação sobre a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR). Também foram realizados treinamentos sobre noções do Sistema de Comando de Incidente (SCI), totalizando 30 participantes capacitados.

Além dessas ações, foram executados 13 exercícios simulados contemplando

O controle ambiental é realizado 24 horas por dia, por meio de inspeções voltadas ao cumprimento das normas e procedimentos ambientais aplicáveis aos processos portuários.

os planos PAE-PCE, PAM, Plano de Área e PEI, com simulação de cenários como incêndio, vazamento de óleo e condições climáticas adversas, integrando diferentes áreas internas, prestadores de serviço, operadores portuários e órgãos externos. A Portos do Paraná ampliou e modernizou a estrutura de atendimento a emergências em 2025, incorporando um caminhão Auto Bomba Tanque (ABT) para combate a incêndio e um Centro de Despetrolização de Fauna (CDF), fortalecendo a capacidade operacional de resposta a incidentes ambientais.



Biodiversidade

• GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Os portos de Paranaguá e Antonina estão inseridos no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), integrante do Complexo Estuarino Lagunar Paranaguá-Cananéia-Iguape. Essa região, em conjunto com a Serra do Mar, foi reconhecida pela UNESCO, em 1999, como Patrimônio Natural da Humanidade, em razão de sua relevância ambiental e elevada biodiversidade. O complexo estuarino constitui um corpo hídrico que interliga diversas áreas de proteção ambiental e territórios de alto valor de biodiversidade. Destaca-se que o CEP possui extensas áreas de manguezais, caracterizando um ecossistema marinho-costeiro de elevada importância ambiental.

Fazem parte das Unidades de Conservação (UC) próximas ao Porto Organizado de Paranaguá:

UC	Categoria de Manejo	Distância do Porto	Jurisdição	Ato de Criação	Área (ha)	Plano de Manejo
APA Guaraqueçaba	Uso sustentável	0 km	Estadual	Decreto nº 90.883, de 31 de janeiro de 1985	282.444,02	Sim
APA Guaratuba	Uso sustentável	10 km	Estadual	Decreto nº 1.234, de 27 de março de 1992	199.597	Sim
PARNA de Saint-Hilaire/Lange	Proteção integral	7,9 km	Federal	Lei nº 10.227, de 23 de maio de 2010	25.119	Não
REBIO Bom Jesus	Proteção integral	2,6 km	Federal	Decreto s/nº, de 5 de junho de 2012	34.179,74	Não
Estação Ecológica da Ilha do Mel	Proteção integral	0,1 km	Estadual	Decreto nº 5.454, de 21 de setembro de 2008	2.240,69	Sim
Floresta Estadual do Palmito	Uso sustentável	5,6 km	Estadual	Decreto nº 4.493, de 17 de junho de 1998	530	Não
Parque Estadual da Ilha do Mel	Proteção integral	0,08 km	Estadual	Decreto nº 5.506, de 21 de março de 2008	520	Sim
Estação Ecológica do Guaraguaçu	Proteção integral	8,3 km	Estadual	Decreto nº 1.230, de 27 de março de 1992	1.188	Sim



As atividades da Portos do Paraná têm relação direta com diversos aspectos ambientais, como o trânsito de navios, a movimentação de cargas diversas, de veículos pesados e a realização de obras de dragagem para manutenção dos acessos aquaviários, entre outros. Todas essas atividades possuem o potencial de gerar impactos ambientais à biota da região, como a alteração da qualidade ambiental, a introdução de espécies invasoras, as

alterações das comunidades da biota aquática e a modificação de habitats.

Considerando esses possíveis impactos, a Portos do Paraná desenvolve continuamente o programa de monitoramento da biota aquática, o qual é dividido em seis subprogramas que têm como objetivo monitorar as comunidades da biota sob influência da atividade portuária, como as comunidades planctônica, bentônica,

ictiofauna, carcinofauna, avifauna, além de cetáceos e quelônios com ocorrência na região. No âmbito desses monitoramentos, é verificada a existência de espécies ameaçadas de extinção, endêmicas, migratórias, invasoras ou de interesse para a saúde pública. De forma geral, as comunidades avaliadas têm mantido padrões constantes de riqueza, abundância e de diversidade ao longo dos 12 anos de monitoramento realizado pela Portos do Paraná.



As comunidades avaliadas têm mantido padrões constantes de riqueza, abundância e de diversidade ao longo dos 12 anos de monitoramento.





Monitoramentos Ambientais

No âmbito do monitoramento contínuo da biota aquática no Complexo Estuarino de Paranaguá, a Portos do Paraná acompanha espécies constantes na Lista Vermelha da IUCN e nas listas nacionais de conservação.

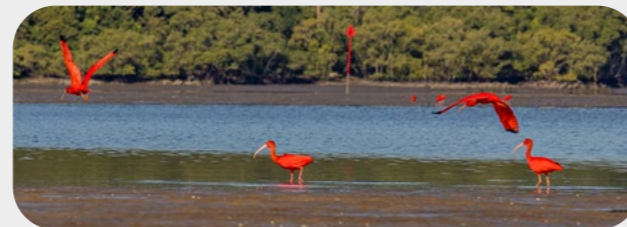
Entre os cetáceos monitorados, destacam-se o boto-cinza (*Sotalia guianensis*), classificado internacionalmente como Quase Ameaçada (NT) e, no Brasil, como vulnerável (VU), e a toninha (*Pontoporia blainvillei*), enquadrada como vulnerável (VU) em âmbito internacional e como Criticamente em Perigo (CR) na lista nacional, sendo objeto de Plano de Ação Nacional específico para sua conservação.

No grupo dos quelônios, registra-se a ocorrência da tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), classificada como vulnerável (VU) internacionalmente e como Quase Ameaçada (NT) no Brasil, permanecendo como espécie de interesse para conservação no Estado do Paraná. O acompanhamento dessas espécies permite avaliar possíveis interferências das atividades portuárias sobre a fauna marinha e subsidia a gestão ambiental voltada à proteção da biodiversidade regional.

Em 2025, os monitoramentos ambientais executados sobre a fauna marinha em virtude dos impactos das atividades operacionais na área de influência da Portos do Paraná, tiveram os seguintes resultados:



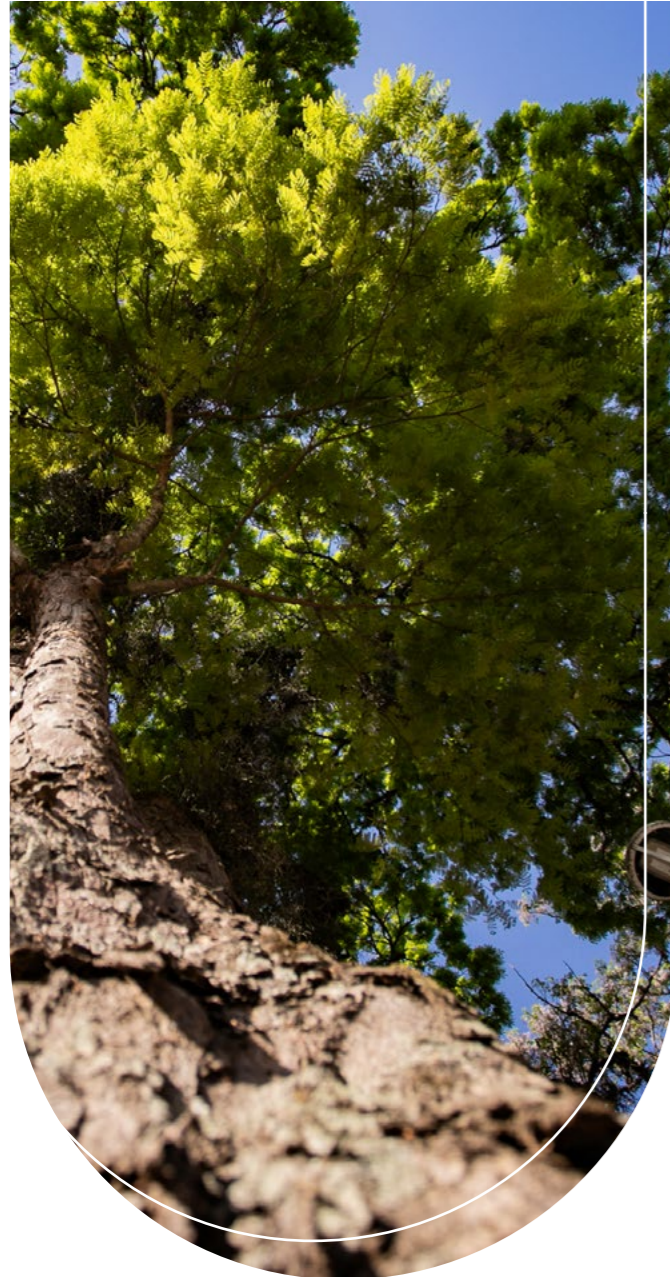
Cetáceos e quelônios: foram percorridos cerca de 2.100 quilômetros por via marítima para o avistamento, contagem e identificação desses organismos, totalizando 24 dias de monitoramento durante o ano. Com isso, foram observados 2.518 indivíduos, sendo destes 235 filhotes e 2.283 adultos de botos-cinzas no eixo Leste-Oeste do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). Durante as campanhas de 2025, foram observados 32 indivíduos de toninha (*Pontoporia blainvillei*), espécie de ocorrência esporádica na área de estudo, cujos registros reforçam a importância do acompanhamento contínuo dessa população no estuário.



Avifauna: desde o início dos monitoramentos, em 2014, foram realizados 198.189 registros de avifauna, com a identificação de 240 espécies distintas em várias regiões do CEP e no entorno dos portos de Paranaguá e Antonina.



lctiofauna e a carcinofauna: foram registrados mais de cem mil exemplares de peixes, pertencentes a aproximadamente 150 táxons distintos durante o período de monitoramento. Nos anos mais recentes do monitoramento, não foram registradas novas espécies, resultado esperado em função da extensa série histórica acumulada e do elevado esforço amostral ao longo do tempo. No compartimento da carcinofauna, durante as amostragens realizadas em 2025, foram inventariados aproximadamente 400 indivíduos associados ao ecossistema de manguezal, totalizando mais de 8.400 indivíduos registrados ao longo de toda a série histórica.



Fauna sinantrópica

A Portos do Paraná mantém um programa contínuo voltado à redução e ao controle de vetores transmissores de doenças, especialmente zoonoses, nas áreas dos portos organizados de Paranaguá e Antonina, por meio de ações de controle e manejo ambiental. As espécies mais recorrentes nessas áreas são o pombo-comum e roedores, como ratos, ratazanas e camundongos.

Como parte das medidas adotadas, foram instaladas armadilhas (porta-iscas) para o controle de roedores. Em 2025, foram realizadas quatro campanhas de avaliação do nível de infestação de roedores e 12 campanhas mensais de estimativa populacional de pombos, entre outras ações de controle como remoção de ovos e ninhos e redução da oferta de alimento, especialmente por meio da varrição mecanizada realizada na faixa primária e das vias de acesso aos portos.

Espécies invasoras

Como parte das atividades de acompanhamento ambiental, é verificada a presença de espécies invasoras nas amostras coletadas da biota aquática. Na comunidade planctônica, foram identificados três táxons exóticos no fitoplâncton e duas espécies exóticas no zooplâncton, já registrados em outros sistemas estuarinos brasileiros. Quanto aos organismos bentônicos, ao longo de doze anos de monitoramento contínuo (2014-2025), foram registradas 21 espécies classificadas como exóticas ou invasoras em substratos consolidados e uma espécie em substratos inconsolidados. Essas ocorrências são compatíveis com registros observados em outras regiões costeiras e estuarinas do Brasil.

Água de lastro

Em 2025, foram realizadas 1.426 verificações documentais de navios relacionadas ao gerenciamento da água de lastro. Não foram identificadas irregularidades, estando os procedimentos em conformidade com as normativas aplicáveis. Além do controle documental, foram conduzidas abordagens diretas com tripulantes acerca do tema, totalizando 72 ações de conscientização ambiental realizadas ao longo do ano de 2025.



Em 2025, foram realizadas quatro campanhas de avaliação do nível de infestação de roedores e 12 campanhas mensais de estimativa populacional de pombos.



Dragagem

Com a finalidade de assegurar as profundidades e os calados operacionais dos berços e dos acessos aquaviários aos Portos de Paranaguá e Antonina, são executadas campanhas anuais de dragagem de manutenção, contribuindo para a segurança da navegação. Os sedimentos marinhos provenientes das áreas de dragagem são monitorados continuamente, estando as atividades devidamente licenciadas no âmbito da Licença de Operação nº 1173/2013 – 2ª Retificação, expedida pelo IBAMA. Os monitoramentos ambientais dos sedimentos dragados nos canais e destinados à ACE-20 (área de descarte oceânica licenciada) têm apresentado qualidade satisfatória desde o início do monitoramento, permitindo a continuidade das atividades de manutenção dos canais de acesso por meio de dragagens regulares. Os volumes de dragagem são variáveis e previamente calculados antes de cada campanha, com o objetivo de minimizar impactos ao meio ambiente sem comprometer a segurança da navegação.



Programas Ambientais Permanentes • GRI 304-3

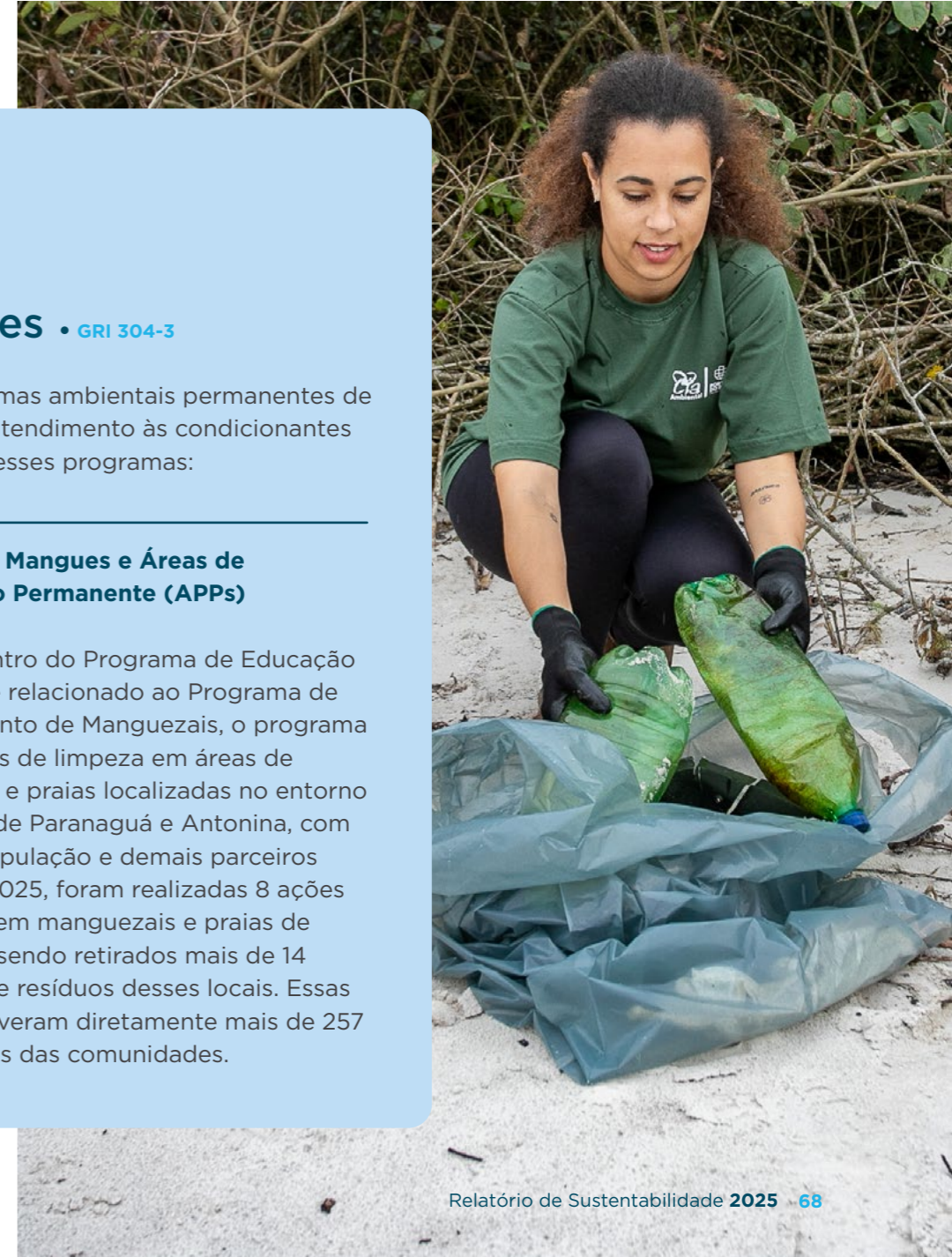
A autoridade portuária atualmente executa mais de 20 programas ambientais permanentes de gerenciamento, monitoramento e ações socioambientais, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação emitida pelo Ibama. Abaixo, alguns desses programas:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

O PRAD visa à recuperação de áreas de preservação permanente situadas em pequenas propriedades rurais inseridas na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, com o objetivo de evitar o assoreamento associado ao carreamento de sedimentos para o estuário. Como medida compensatória vinculada ao licenciamento ambiental da dragagem do Porto de Paranaguá, o programa segue em monitoramento e manejo contínuos, com mais de 95 hectares manejados e o replantio de mais de 8.500 mudas de espécies nativas em 2025.

Limpeza de Mangues e Áreas de Preservação Permanente (APPs)

Inserido dentro do Programa de Educação Ambiental e relacionado ao Programa de Monitoramento de Manguezais, o programa realiza ações de limpeza em áreas de manguezais e praias localizadas no entorno dos portos de Paranaguá e Antonina, com apoio da população e demais parceiros locais. Em 2025, foram realizadas 8 ações de limpeza em manguezais e praias de Paranaguá, sendo retirados mais de 14 toneladas de resíduos desses locais. Essas ações envolveram diretamente mais de 257 participantes das comunidades.





Consumo de Água • 303-1, 303-2, 303-4, 303-5

A Portos do Paraná reconhece a água como um recurso extremamente importante e a integra à sua gestão com responsabilidade em todas as suas atividades. O abastecimento é realizado exclusivamente pela concessionária local Paranaguá Saneamento - Iguá, no município de Paranaguá, não havendo captação própria. O consumo está restrito a usos administrativos e de apoio, não sendo empregado como insumo nos processos operacionais portuários. Após a utilização, a água é destinada

ao sistema público de saneamento, responsável pelo devido tratamento. Já as águas pluviais são destinadas aos canais de drenagem da região, os quais são monitorados constantemente dentro dos programas ambientais.

Adicionalmente, a organização acompanha mensalmente o consumo de água e energia elétrica, buscando evoluir para ações mais concretas, com a possibilidade de estabelecer metas de redução contínua desses recursos, considerando que o

aumento da movimentação anual de cargas possui relação direta com a elevação do seu consumo.

O monitoramento do consumo de água é essencial para uma gestão eficiente dos recursos hídricos e reforça o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade ambiental. A seguir, são apresentados os dados de consumo mensal de água referentes ao ano de 2025, que demonstram o controle e o acompanhamento da gestão desse recurso.

VALORES EXPRESSOS EM METRO CÚBICO (m³)

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2021	5.002	5.604	7.022	5.718	6.155	6.373	5.463	5.387	5.700	6.095	6.010	6.839
2022	6.620	7.754	8.906	7.101	6.456	6.057	8.755	7.696	7.798	7.730	6.413	6.972
2023	7.035	6.379	7.543	6.422	6.918	7.203	7.402	7.645	7.824	9.020	7.275	8.094
2024	9.313	7.218	7.944	8.046	8.872	8.048	7.340	6.741	7.670	8.265	7.633	6.840
2025	9.204	9.093	7.952	8.558	8.541	17.697	24.825	10.988	10.926	10.081	10.233	9.257



Qualidade das Águas e Sedimento

Conforme previsto nas licenças ambientais emitidas pelo IBAMA e nas normas aplicáveis do CONAMA, a Portos do Paraná executa campanhas trimestrais de verificação da qualidade da água marinha. Nessas atividades, são avaliados múltiplos indicadores ambientais, por meio da coleta de amostras em superfície, meia-coluna e fundo, distribuídas em 32 pontos previamente definidos no Complexo Estuarino de Paranaguá, garantindo o cumprimento das obrigações regulatórias e a análise contínua das condições da área de influência.

Em 2025, foram obtidas 353 amostras de água, que resultaram em mais de 8.669 análises de parâmetros. Nas baías de Paranaguá e Antonina, foram retiradas 1.111 amostras de sedimentos, totalizando 48.845 resultados laboratoriais avaliados frente à legislação aplicável. Esse acompanhamento contínuo reforça o compromisso da Portos do Paraná com a gestão ambiental responsável, assegurando base técnica para a tomada de decisões, o cumprimento das condicionantes do licenciamento ambiental e a preservação dos recursos hídricos.



353

amostras

de água obtidas em 2025,
que resultaram em mais de 8.669
análises de parâmetros



1.111

amostras

de sedimentos foram
retiradas nas baías de
Paranaguá e Antonina





Emissões Atmosféricas

A Portos do Paraná executa programa de controle da qualidade do ar, estruturado no âmbito do Plano de Controle Ambiental do Porto de Paranaguá aprovado pelo IBAMA. O programa tem como objetivo o monitoramento sistemático das emissões atmosféricas associadas às atividades portuárias, assegurando o acompanhamento contínuo das condições ambientais na área de influência.

O monitoramento é realizado mensalmente, em 12 pontos distribuídos na área do Porto Organizado e no município de Paranaguá, e trimestralmente, em três pontos localizados na área do Porto Organizado e no entorno do município de Antonina. Nos pontos de monitoramento, são avaliadas concentrações de Partículas Totais em Suspensão (PTS); Material Particulado (MP10 e MP2,5); Dióxido de Enxofre (SO₂); Dióxido de Nitrogênio (NO₂); Ozônio (O₃); Monóxido de Carbono (CO) e fumaça. A análise é realizada por meio da comparação das concentrações medidas com os padrões legais vigentes, considerando também a avaliação temporal e espacial dos resultados.

Os resultados obtidos indicam que em sua maioria, os valores monitorados encontram-se em conformidade com os padrões estabelecidos, demonstrando que a capacidade de dispersão atmosférica local tem sido suficiente para manter concentrações dentro dos limites definidos para proteção da saúde da população conforme definições da Resolução CONAMA nº 506/2024.

GEE - Gases de Efeito Estufa

A Portos do Paraná formalizou parceria com a *Fundación Valenciaport* para a mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a elaboração de plano de descarbonização dos portos organizados de Paranaguá e Antonina. O inventário referente ao ano-base 2023 foi desenvolvido conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, com referência ao método internacional do WRI e WBCSD, e, para o Escopo 3, ao Guia Metodológico para Cálculo da Pegada de Carbono em Portos. Foram considerados os principais gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃).

O cálculo abrangeu emissões diretas e indiretas do complexo portuário, considerando o consumo de combustíveis, a energia elétrica e as demais atividades operacionais. Os fatores de emissão utilizados foram provenientes de fontes oficiais, priorizando referências nacionais e, quando necessário, dados da IMO. Os resultados indicaram emissão total de 678.519,84 tCO₂eq em 2023, sendo 2,7% referentes ao Escopo 1, 0,1% ao Escopo 2 e 97,1% ao Escopo 3. Destaca-se a atividade de navios como principal fonte emissora, representando 89,2% da pegada total.

Essas informações foram analisadas pela autoridade portuária e integrarão o Plano de Descarbonização, no qual serão definidas as principais ações para redução de emissões e os mecanismos de monitoramento e apuração da efetividade das medidas a serem implementadas, assegurando transparência e alinhamento às boas práticas de reporte climático.



O monitoramento é realizado mensalmente, em 12 pontos distribuídos na área do Porto Organizado e no município de Paranaguá.



PORTOS DO PARANÁ
NET ZERO 2050

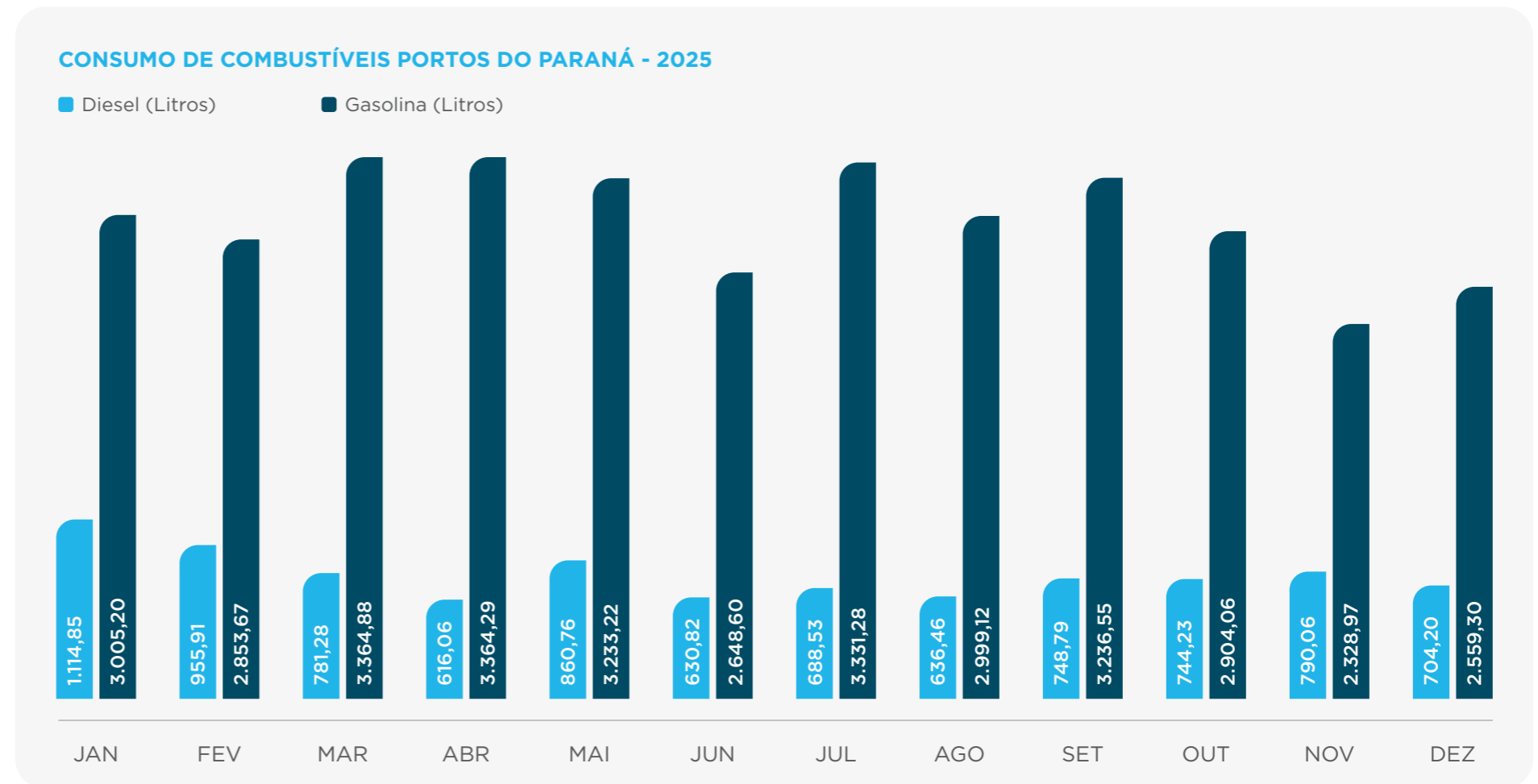


Consumo de Energia

Abaixo consumo de energia da empresa no ano de 2025, mensurado em MWh:

Como parte da gestão de recursos energéticos e do controle de impactos ambientais associados às operações, a Portos do Paraná monitora o consumo de combustíveis utilizados em suas atividades. Em 2025, foram registrados os seguintes volumes de diesel e gasolina, conforme demonstrado a seguir.

Mês	Renováveis	Total
Jan/2025	854,272	854,272
Fev/2025	1.310,521	1.310,521
Mar/2025	1.720,935	1.720,935
Abr/2025	1.860,393	1.860,393
Mai/2025	1.496,699	1.496,699
Jun/2025	1.311,305	1.311,305
Jul/2025	1.445,842	1.445,842
Ago/2025	2.002,166	2.002,166
Set/2025	1.860,218	1.860,218
Out/2025	1.473,657	1.473,657
Nov/2025	1.364,531	1.364,531
Dez/2025	1.386,289	1.386,289
Total	18.086,828	18.086,828





Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) • GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-5

A Portos do Paraná mantém estruturado o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) como instrumento dinâmico, com revisões e atualizações contínuas para refletir a evolução dos processos, incorporar melhorias e assegurar aderência às exigências normativas e às melhores práticas. Foram implementadas mudanças contratuais e operacionais relevantes na prestação de serviços de gestão de resíduos, com aprimoramentos nos procedimentos e na infraestrutura. Entre as principais medidas, destacam-se a restrição e reorganização do acesso às caçambas na área portuária, a substituição de lixeiras individuais por ilhas de resíduos nas áreas administrativas e a adoção de varrição mecanizada por sucção, com equipamentos dotados de caçambas de 6 m³ e basculamento traseiro, eliminando o uso de caçambas estacionárias. Os resíduos de varrição, incluindo aqueles provenientes da queda de grãos, poda e roçada, passaram a ser destinados à compostagem, ampliando o percentual de reaproveitamento por reciclagem ou valorização orgânica.

O monitoramento do PGRS ocorre por meio de inspeções periódicas documentais e de campo, voltadas à verificação das condições de segregação, acondicionamento e armazenamento, bem como à análise dos registros e documentos comprobatórios de destinação. A partir dessas verificações, são consolidados indicadores ambientais de desempenho que apoiam a gestão na tomada de decisão.

Em 2025, foi realizada a revisão anual do PGRS, com atualização de procedimentos operacionais, manutenção de coletores específicos para resíduos como EPIs não contaminados, móveis e tapeçarias, além dos Pontos de Coleta Seletiva (PCS). Houve também atualização do diagnóstico, dos quantitativos e das tecnologias empregadas na limpeza pública, coleta, transporte e destinação final de resíduos nas áreas comuns dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina. No período, foram realizadas mais de 2.542 auditorias eletrônicas nos diferentes tipos de coletores e ilhas de resíduos, mais de 105 inspeções relacionadas à varrição mecanizada e 29 treinamentos sobre o PGRS, com

participação de 322 colaboradores envolvidos nas atividades portuárias.

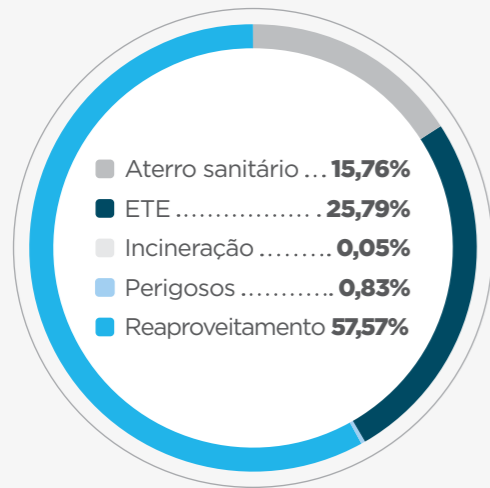
Os resíduos recicláveis são destinados a associações de catadores do Litoral do Paraná, contribuindo para a destinação ambientalmente adequada e para a geração de valor socioeconômico na comunidade. Esses resíduos são encaminhados à Associação de Catadores de Material Reciclado da Vila Santa Maria (ASSEPAR) e à Associação Municipal dos Colectores de Resíduos Sólidos de Pontal do Paraná (AMCORESPP), responsáveis pela separação e posterior reciclagem do material recebido. A Portos do Paraná não realiza transporte próprio de resíduos, sendo essa atividade gerenciada por empresa terceira devidamente licenciada, com veículos de transporte rastreados, permitindo a verificação da localização na destinação final. O controle das informações é realizado por meio de documentação comprobatória, incluindo Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e Certificados de Destinação Final (CDFs), assegurando conformidade legal e transparência no processo de gestão.



+ de 2.542
auditorias eletrônicas
foram realizadas nos diferentes
tipos de coletores e ilhas
de resíduos



DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS DA PORTOS DO PARANÁ EM 2025



CONTROLE DOS GERADORES DE RESÍDUOS NA ÁREA PORTUÁRIA AO LONGO DOS ANOS

Gerador	Tipos de Resíduos	2022	2023	2024	2025
Portos do Paraná	Recicláveis	81	66,12	52,3	129,46
	Compostagem	546	731,62	22,47	23,12
	Perigosos	2.089	501,68	907,71	1.161,60
	Não perigosos	-	1.525,77	1.367,44	1.477,70
	Total	2.717	2.825,19	2.349,92	2.791,88
Bordo de embarcação	Sólidos	2.723	1.108,49	1.465,35	5.783,45
	Oleosos	10.320	14.836,07	13.029,85	21.380,21
	Total	13.043	15.944,56	14.495,21	27.163,66
Operadores portuários	Perigosos	80	118,86	146,9	106,63
	Orgânicos	27	349,78	262	210,17
	Recicláveis	17	44,04	307,27	156,33
	Madeira	-	-	-	-
	Construção civil	6.602	-	169,1	-
	Não recicláveis	679	591,43	89,33	1.543,95
	Total	803	1.104,11	974,61	2.017,08
Corredor de exportação	Orgânicos	5.094	6.966,65	5.823,53	8.303,14

Durante 2025, a Portos do Paraná gerenciou adequadamente, até a destinação final, 2 mil toneladas de resíduos sólidos gerados em suas dependências e de sua responsabilidade direta. Além deste montante de resíduos próprios destinados, a Portos do Paraná monitorou e controlou a documentação da remoção de mais 27 mil toneladas, relativas aos resíduos removidos de bordo de embarcação e, aproximadamente, 9 mil toneladas de resíduos gerados por operadores portuários e corredor de exportação.



2 mil

toneladas de resíduos sólidos gerenciadas adequadamente até a destinação final

+ de 27 mil

toneladas de resíduos sólidos monitoradas e controladas



PEA - Projetos e Ações do Programa de Educação Ambiental (PEA)

A Portos do Paraná executa o Programa de Educação Ambiental (PEA) junto ao público externo, formado pelas comunidades localizadas na área de influência direta dos portos de Paranaguá e Antonina, e também junto ao público interno, incluindo colaboradores, terceirizados, comunidade portuária, trabalhadores portuários avulsos e caminhoneiros.

É através do PEA que a Portos do Paraná assume a responsabilidade dos impactos da atividade no território e de forma proativa se esforça para ser um elemento, que não ignora as externalidades, mas que busca dialogar com as comunidades para juntos encontrarem soluções baseadas na natureza que possam sanar problemas coletivos dos pequenos vilarejos da área de influência do empreendimento.

O PEA possui 5 linhas de ação estruturadas, subdivididas em 13 projetos com diferentes objetivos, que se encontram em distintas fases de implantação e são continuamente validados com as comunidades atendidas, envolvendo diálogos sobre meio ambiente e treinamentos com temas específicos.



CUIDAR DAS PESSOAS

6 JOVENS LIDERANÇAS CAIÇARAS
Projeto de preparação de novas lideranças para atuar junto as associações locais na busca das melhorias necessárias das comunidades.

7 TRILHAS DO AMANHÃ
Formação básica e busca por alternativas de renda para os jovens das comunidades pesqueiras das baías de Paranaguá e Antonina.

5 RECICLA PARANAGUÁ E ANTONINA
Apoio e melhorias nas condições de gestão e atuação das associações de catadores de materiais recicláveis de Paranaguá e Antonina.

4 CUIDAR DA BAÍA
Construção participativa de um plano de gestão ambiental e territorial dos usos compartilhados do eixo leste-oeste do Complexo Estuarino de Paranaguá.

3 FORUM DAS ASSOCIAÇÕES
Realização de um fórum de articulação entre associações de pescadores e moradores da baía de Paranaguá e Antonina.

CUIDAR DA TERRA

8 ÁGUA NAS ILHAS
Ações de melhorias nas condições de abastecimento de água nas comunidades da baía de Paranaguá.

9 SANEAMENTO ECOLÓGICO
Promoção, implantação e criação de meios para a replicação de tecnologias ecológicas apropriadas para as condições do saneamento nas comunidades ilhadas.

10 COMPOSTAR PARA CULTIVAR
Desenvolvimento de ações de gerenciamento dos resíduos orgânicos nas comunidades ilhadas.

11 VALORIZAÇÃO CULTURAL
Apoio à elaboração comunitária de materiais informativos (texto e audiovisual) de valorização da cultura e de histórias locais, contendo orientações de boas práticas aos visitantes das comunidades.

12 SELO VERDE
Criação do selo verde para os estabelecimentos que fazem a segregação adequada dos resíduos da Ilha do Mel e a realização de campanhas de conscientização ambiental junto à população local e turistas.

13 NOSSOS MANGUEZAIS
Conjunto de ações e conscientização sobre a importância ecológica dos manguezais para a vida marinha e dos serviços ecossistêmicos que prestam à sociedade.

2 SIRI DAS BAÍAS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
Fortalecimento da cadeia produtiva da pesca do siri local realizando ações que agreguem valor ao produto, engajamento dos pescadores e organização das etapas produtivas.

1 NOSSA PESCA
Promoção de ações visando agregar valor aos pescados, valorização cultural da atividade pesqueira local e melhoria nas condições de comercialização e promoção dos recursos.

LINHA 3 Apoio ao Público Jovem

LINHA 4 Saneamento Básico

LINHA 2 Fortalecimento das Associações

PEA

LINHA 5 Turismo e Cultura Socioambiental

LINHA 1 Fortalecimento Pesca Artesanal

PARTILHA CONSCIENTE



Projetos Ambientais Internos e Externos

Projetos ambientais voltados à comunidade interna e externa são essenciais para integrar a gestão ambiental à cultura organizacional e ao território de influência, promovendo engajamento, prevenção de impactos e fortalecimento da sustentabilidade de forma compartilhada. A seguir, apresentamos alguns projetos realizados em 2025:

Projeto Porto Escola: educação para a Sustentabilidade é uma parceria entre os Portos do Paraná e as Prefeituras de Paranaguá e Antonina. No ano de 2025, o programa completou 10 anos de execução e atendeu 1.773 alunos do 5º ano em Paranaguá e 271 em Antonina. Desde o início do projeto, em 2015, já foram recebidos mais de 16 mil alunos da rede municipal de ensino.



Projetos ambientais voltados à comunidade interna e externa são essenciais para integrar a gestão ambiental à cultura organizacional e ao território de influência.

Programa de Educação Ambiental com a Comunidade Externa: em 2025, foram realizadas quatro oficinas com temáticas relacionadas à Permacultura (cuidar da terra, cuidar das pessoas e partilha consciente), com membros de algumas das comunidades da área de influência direta da Portos do Paraná.

- Oficina de coleta e despolpa do açaí juçara em Piaçaguera - **26 participantes**
- Oficina de gastronomia com o açaí juçara em Amparo - **19 participantes**
- Oficina prática de introdução ao uso sustentável do bambu em Piaçaguera e Amparo - **15 participantes**
- Oficina de meliponicultura em Europinha/Nácar e Eufrasina, com instalação de caixas com abelhas nativas nas comunidades - **29 participantes**

Projeto Nossa Pesca: projeto busca proporcionar alternativas de renda às comunidades pesqueiras no entorno do Porto de Paranaguá. Ao longo do ano, por demanda da comunidade, foram realizados dois cursos de Capacitação para Condutor de Turismo da Pesca Esportiva em Pontal do Sul, município de Pontal do Paraná. No total, 28 pessoas concluíram o curso.

Projeto Recicla Litoral: o projeto visa apoiar a melhoria do sistema de coleta seletiva e promover capacitações, visando melhorias na geração de renda. Em 2025, foram realizados apoios técnicos ambientais contínuos às associações de catadores, especificamente à Associação de Catadores de Material Reciclável da Vila Santa Maria (ASSEPAR), localizada em Paranaguá, e à Associação de Catadores do km 4, em Antonina. Ademais, realizou-se uma oficina de produção de produtos de limpeza, conforme o interesse dos associados da Assepar. Ao total, participaram 20 pessoas.



Projeto Valorização Cultural: promoção do turismo e da história das comunidades locais:

o projeto é voltado a apoiar o processo de mobilização de ações de valorização da cultura local e do turismo. Em 2025, foram ofertados dois módulos de curso de inglês básico de atendimento ao turismo, em parceria com o SESC e o SENAC, na comunidade de Nova Brasília, na Ilha do Mel. O curso contou com a participação de 9 pessoas. No âmbito da valorização cultural, em parceria com o artista Gio Negromonte, foram realizadas atividades culturais em Eufrasina, como as intervenções lambe-lambe, com retratos que valorizam o modo de vida caiçara.



+ de 3 mil

kg de resíduos
compostados pelo projeto
Compostar para Cultivar

Projeto Compostar para Cultivar:

o programa “Compostar para Cultivar” tem como objetivo principal ensinar os conceitos básicos do processo de compostagem e conscientizar sobre a correta segregação e reaproveitamento dos resíduos sólidos nas comunidades da baía de Paranaguá. O projeto começou nas escolas Ilha do Mel, e em 2025 expandiu para outras comunidades, como Amparo, Eufrasina, Piaçaguera, Ilha do Teixeira e Ilha dos Valadares. Nas escolas da Ilha dos Valadares que participam do projeto, foram compostados mais de 3.000 kg de resíduos, com a participação de mais de 500 pessoas ao longo do ano, e duas hortas foram implantadas, promovendo a utilização do composto.

Programa de Educação Ambiental com a Comunidade Interna:

ao longo do ano de 2025, foram realizados 205 Diálogos de Meio Ambiente (DMAT), 29 treinamentos do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) e 56 integrações do Sistema de Gestão integrado (SGI), com trabalhadores terceirizados ou colaboradores da Portos do Paraná.





Compliance e Governança Corporativa

- 7.1. Gestão de Riscos
- 7.2. Controles Internos e Auditoria Interna
- 7.3. *Compliance*
- 7.4. Ouvidoria
- 7.5. Jurídico





7.1. Gestão de Riscos

• GRI 2-13, 2-23, 2-24, 201-2, 205-1

A Portos do Paraná integra a gestão de riscos à sua estratégia, com foco na identificação, avaliação, monitoramento e tratamento dos riscos que possam afetar a continuidade operacional, a segurança das pessoas, a integridade dos ativos, o cumprimento legal e a sustentabilidade econômico-financeira do porto. Esse processo é supervisionado pela Superintendência de Governança, à qual são reportadas informações relevantes e, de acordo com a criticidade, assegurando o acompanhamento contínuo e a definição de respostas adequadas aos riscos.

A Portos do Paraná mantém compromissos formais de conduta empresarial responsável, estabelecidos em políticas institucionais que orientam decisões de negócio. Esses compromissos estão integrados ao sistema de governança corporativa e de gestão de riscos, promovendo integridade, ética, transparência, sustentabilidade e resiliência organizacional ao longo da cadeia de valor.

A gestão de riscos é apoiada por instrumentos de integridade como o

Código de Ética e Código de Conduta, que estabelece princípios e padrões de comportamento aplicáveis às pessoas que atuam nos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina, vinculadas à organização ou ao setor privado, de acordo com os requisitos previstos no § 1º do art. 9º da Lei nº 13.303/2016. As políticas internas da Portos do Paraná estão alinhadas a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, que servem como referência para a identificação, avaliação e mitigação de riscos ambientais, sociais e de governança.

A Portos do Paraná mantém compromissos formais de conduta empresarial responsável, estabelecidos em políticas institucionais que orientam decisões de negócio.

Principais Objetivos da Gestão de Riscos na Portos do Paraná



Conformidade Legal e Normativa

Assegurar que os processos organizacionais estejam em conformidade com a legislação e regulamentos vigentes.



Tomada de Decisões Informadas

Apoiar a tomada de decisões estratégicas e o planejamento organizacional por meio de informações consistentes.



Prevenção e Gestão de Incidentes

Fortalecer a prevenção de perdas e a gestão de incidentes.



Uso eficiente de Recursos

Promover a alocação e o uso eficiente dos recursos no tratamento dos riscos.



Fortalecimento dos Controles Internos

Aprimorar os controles internos e a gestão organizacional.



Transparência e Prestação de Contas

Reforçar a transparência e a prestação de contas perante a sociedade.



Eficiência Operacional

Otimizar a eficácia e a eficiência das operações.



Adaptabilidade Organizacional

Aumentar a capacidade da organização de se adaptar às mudanças.



Metodologia, Avaliação e Monitoramento



A metodologia utilizada pela Portos do Paraná para a gestão de riscos está integrada à governança corporativa e ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), sendo fundamentada nos princípios do modelo COSO *Enterprise Risk Management - ERM* e COSO Controle Interno. O processo segue a sequência de identificação, avaliação, priorização e monitoramento, com suporte da matriz de riscos. A matriz de riscos considera critérios institucionais de probabilidade e impacto, abrangendo efeitos econômicos, ambientais, sociais, operacionais, legais e reputacionais, aplicáveis às operações próprias e às relações com terceiros. O monitoramento é realizado por meio de controles, indicadores e reporte periódico às instâncias de governança, apoiando a tomada de decisão e a melhoria contínua.

Análise SWOT e Monitoramento



Para entender seus riscos, a Portos do Paraná utiliza a análise *SWOT*, que auxilia na identificação das relações entre fatores internos e externos da empresa. Essa análise permite a definição de estratégias mais precisas e coerentes com a realidade organizacional, detalhando todos os riscos e oportunidades estratégicas, bem como seus impactos para os *stakeholders* e a comunidade portuária. Em 2025, os riscos identificados foram continuamente monitorados pelos responsáveis e pelos órgãos de governança. Esse trabalho e os esforços subsequentes reforçam o compromisso da Portos do Paraná com uma gestão de riscos eficaz, assegurando a continuidade das operações e a minimização de impactos negativos.



Saiba mais:

[Portos do Paraná define ações do Plano Estratégico 2022-2027 | Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina](#)



Controle de Riscos Climáticos

A Portos do Paraná avalia os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas com potencial de gerar impactos substanciais sobre suas operações, receitas e despesas. Considerando a natureza de suas atividades e sua localização costeira e estuarina, a organização reconhece a relevância dos riscos físicos decorrentes da intensificação de eventos climáticos extremos.

A organização identifica como risco físico a intensificação de eventos climáticos extremos, incluindo chuvas intensas, ventos fortes, tempestades, ressacas e a elevação gradual do nível do mar, fenômenos que apresentam tendência de aumento em frequência e severidade. Em razão da localização das áreas sob sua administração, o complexo portuário encontra-se naturalmente exposto a tais eventos, que podem afetar diretamente a infraestrutura crítica e a continuidade das operações logísticas.

Os impactos potenciais incluem interrupções temporárias das atividades portuárias e danos estruturais a ativos estratégicos, tais como cais, berços de atracação, pátios, sistemas elétricos e sistemas de drenagem, além de riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores. Adicionalmente, esses eventos podem gerar efeitos indiretos na cadeia logística nacional, com possíveis impactos sobre os fluxos de exportação e importação, o cumprimento de prazos contratuais e a confiabilidade operacional do porto. Por meio dos mapeamentos realizados, a Portos do Paraná identificou riscos relacionados às mudanças climáticas, bem como planos de melhoria para mitigá-los.





A seguir, destacamos os mais relevantes:

Classificação Ambiental e/ou Regulatória



GEE - Por meio de contrato firmado com a *Fundación Valenciaport*, vinculada ao Porto de Valência, foi concluído o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Portos do Paraná, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3 e contemplando as emissões geradas em todo o complexo portuário. Com a finalização do inventário, encontra-se em elaboração o Plano de Descarbonização Portuária, também conduzido pela *Fundación Valenciaport*, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026. O plano tem como objetivo estruturar, em conjunto com a comunidade portuária, estratégias para a redução das emissões de GEE e dos impactos decorrentes da atividade portuária, contribuindo para a mitigação de riscos climáticos.



Navios Verdes - Em 2025, a Portos do Paraná manteve vigente a Portaria de Navios Verdes, com a finalidade de atrair embarcações mais sustentáveis, que utilizam fontes de energia mais limpas e apresentam menor emissão de gases de efeito estufa. Adicionalmente, foi atualizada a Norma de Atracações da Autoridade Portuária, estabelecendo preferência de atracação para esses navios.

Classificação Operacional



Previsão Hiperlocal - Em 2025, entrou em pleno funcionamento a previsão hiperlocal de condições meteoceanográficas. O contrato firmado com a empresa SIMPORT (ACQUAPLAN) possibilita o monitoramento em tempo real das condições climáticas, bem como a emissão de previsões personalizadas para a região dos Portos do Paraná. A plataforma foi customizada conforme o procedimento de Prevenção e Controle de Incidentes Causados por Condições Adversas de Tempo.



Na ausência de medidas preventivas e adaptativas, o risco climático pode resultar em:

- **Perda de receita** decorrente de paralisações operacionais;
- **Aumento de despesas** com manutenção corretiva e reconstrução de infraestrutura;
- **Elevação de custos** com seguros e provisões contingenciais;
- **Impactos reputacionais** com reflexos na atratividade comercial e na competitividade do complexo portuário.

Métodos utilizados para gerenciar o risco

A gestão dos riscos climáticos está integrada ao Sistema de Gestão Integrado e à matriz corporativa de riscos da organização, observando práticas estruturadas de governança e monitoramento.

Entre as principais medidas adotadas destacam-se:

- **Monitoramento meteorológico** contínuo e adoção de protocolos preventivos de operação;
- **Implementação de planos** de contingência e de continuidade de negócios;

- **Manutenção preventiva** sistemática e reforço estrutural de ativos críticos;
- **Avaliação periódica** da exposição climática no planejamento estratégico e no plano de investimentos;
- **Integração de critérios** de resiliência climática aos projetos de modernização portuária.

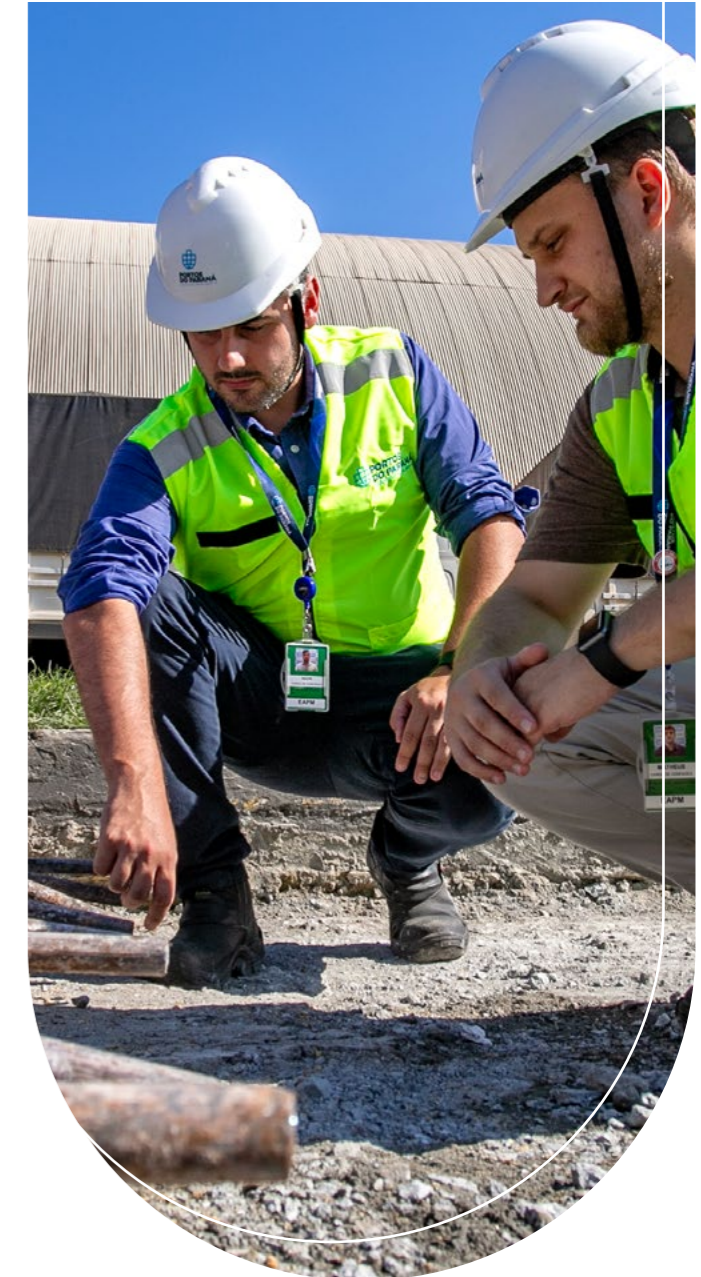
Essa abordagem contribui para a redução da vulnerabilidade operacional e para o fortalecimento da capacidade adaptativa da organização.

Custos das medidas adotadas

Os investimentos relacionados à adaptação climática e ao fortalecimento da resiliência da infraestrutura estão incorporados ao planejamento e aos orçamentos de manutenção da organização. Os recursos são direcionados à modernização estrutural, ao aprimoramento de sistemas de drenagem e contenção, à atualização de ativos críticos e ao fortalecimento da robustez operacional, com o objetivo de mitigar potenciais impactos financeiros futuros e assegurar a continuidade das operações no longo prazo.



Os investimentos relacionados à adaptação climática e ao fortalecimento da resiliência da infraestrutura estão incorporados ao planejamento e aos orçamentos de manutenção da organização.





Riscos Identificados Relacionados à Corrupção

Esses riscos foram classificados conforme critérios de probabilidade e impacto e estão presentes na matriz de riscos.

Como parte do ciclo de gestão de riscos de 2025 a Portos do Paraná avaliou alguns processos críticos que incluem: faturamento, segurança portuária, recursos humanos, segurança do trabalho e gestão de riscos e processos, identificando riscos relacionados à corrupção. Esses riscos foram classificados conforme critérios de probabilidade e impacto e estão presentes na matriz de riscos, considerando seus possíveis efeitos legais, financeiros, operacionais e serão tratados por meio de medidas de prevenção, controle, mitigação e monitoramento. A seguir, são detalhados os riscos identificados:

Contratações, compras, licitações e gestão de contratos: relacionado ao direcionamento, favorecimento indevido, fraude documental e sobrepreço ou superfaturamento;

Conflitos de interesse, brindes/hospitalidades, patrocínios e doações, quando aplicável: relacionado ao desvio de finalidade e à percepção de indevida influência;

Relacionamento com fornecedores, prestadores e parceiros: relacionado à atuação de terceiros, incluindo conflitos de interesse, intermediações indevidas e práticas incompatíveis com os princípios de integridade exigidos nas relações contratuais e operacionais;

Falhas de controles internos e segregação de funções: relacionado a fragilidades nos processos de aprovação, fiscalização, recebimento, medição, liquidação e pagamento, com potencial impacto sobre a conformidade, a transparência e a eficiência da gestão do Porto;

Interações com agentes públicos e stakeholders institucionais em ambientes regulados: relacionado à vantagem indevida, facilitação e tráfico de influência;

Riscos de integridade em terceirizações e operações críticas: relacionado à execução de atividades terceirizadas e operações portuárias essenciais, com potencial de materialização em eventos de não conformidade legal, contratual ou regulatória, bem como na aplicação de penalidades.



7.2. Controles Internos e Auditoria Interna

• GRI 2-13, 2-16

Controles Internos

A Portos do Paraná mantém uma estrutura de controles internos exercida pela Coordenadoria de Controle Interno (CCINT), vinculada à Superintendência de Governança, em conformidade com o Decreto Estadual nº 2.741/2019 e com as diretrizes estabelecidas pela Controladoria-Geral do Estado do Paraná. A CCINT atua de forma independente, sistemática e planejada, com base em Plano de Trabalho previamente estabelecido e aprovado, com foco na avaliação da conformidade dos atos administrativos, no fortalecimento da governança e no monitoramento do atendimento às recomendações dos órgãos de controle externos, contribuindo para o aprimoramento dos controles internos e a mitigação de riscos institucionais e para a gestão dos impactos relevantes associados às atividades portuárias.

No exercício de 2025, as atividades do Controle Interno abrangeram, entre outros aspectos, a elaboração do Relatório e do Parecer de Controle Interno

para a Prestação de Contas Anual; o acompanhamento e monitoramento das diligências, recomendações, ressalvas e determinações expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná; a avaliação da execução do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual; a análise da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e de viagens; bem como a avaliação e o monitoramento de transferências voluntárias.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos dispositivos constitucionais aplicáveis ao sistema de controle interno. O conjunto de ações realizadas contribuiu para o aprimoramento dos processos decisórios, o fortalecimento da transparência e a melhoria contínua dos mecanismos de governança, sendo este trabalho reconhecido externamente em 2025, com a premiação “Agente Destaque de Controle Interno”, em evento realizado pela Controladoria-Geral do Estado do Paraná.

Auditoria Interna

A Portos do Paraná conta ainda com uma Coordenadoria de Auditoria Interna, vinculada à Superintendência de Governança, que atua de forma independente e complementar às demais instâncias de governança. Sua função é avaliar, de maneira sistemática e estruturada, a adequação e a efetividade das operações, dos controles internos, da gestão de riscos e da governança. A atuação da Auditoria Interna é orientada por leis e regulamentos aplicáveis. Seu trabalho é guiado pelo Plano Anual de Auditoria Interna.

Em 2025 o Programa de Auditoria Interna da Portos do Paraná realizou além das auditorias regulares, atividades de assessoramento e consultoria, capacitação, monitoramento, planejamento e atendimento a demandas extraordinárias. No exercício foram concluídos dois ciclos regulares de auditoria e dois ciclos de consultoria. Em setembro de 2025, a Coordenadoria de Auditoria Interna apresentou ao Conselho de Administração

A atuação da Auditoria Interna é orientada por leis e regulamentos aplicáveis. Seu trabalho é guiado pelo Plano Anual de Auditoria Interna.

(CONSAD) o relatório da área e o acompanhamento da matriz de Gestão de Riscos referente ao 1º semestre do ano, reafirmando o compromisso da organização com a supervisão contínua dos riscos corporativos.

As ações da Auditoria Interna contribuíram para o fortalecimento da governança corporativa, o aprimoramento dos controles internos, a promoção da cultura de controles e a efetividade da gestão de riscos, agregando valor por meio de avaliações independentes e sistemáticas e apoiando a melhoria contínua dos processos de governança da Portos do Paraná.



7.3. Compliance

• GRI 2-15, 2-23, 2-26, 205-2

A área de *Compliance* da Portos do Paraná estabelece diretrizes voltadas ao cumprimento das leis, normas e regulamentos externos e internos, alinhadas a instrumentos internacionais reconhecidos, com o objetivo de assegurar a conformidade legal da organização. Sua atuação tem como objetivo a promoção da ética, da integridade, da prevenção de conflitos de interesse e o fortalecimento da governança, atuando de forma preventiva na gestão de riscos de integridade. Essas diretrizes contribuem para a transparência, a prestação de contas e a confiança das partes interessadas, assegurando o cumprimento das políticas internas e dos compromissos institucionais assumidos pela organização.

Principais atuações da área:

A Portos do Paraná estrutura seu sistema de *Compliance* com base em pilares e mecanismos que asseguram a efetividade da ética, da integridade e da conformidade legal em suas operações. Entre os principais elementos, destacam-se:



Comprometimento da alta administração

Com a atuação direta da Diretoria e do Conselho de Administração no apoio, supervisão e fortalecimento do *Compliance*;



Código de Ética, Políticas e Regimentos

Documentos que estabelecem os princípios e as diretrizes éticas e legais aplicáveis a empregados, membros da administração, comitês, Conselho Fiscal, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e demais terceiros que atuam em nome da organização. Essas diretrizes são estendidas aos parceiros comerciais por meio da inclusão obrigatória de cláusulas anticorrupção em contratos e editais de licitação, assegurando a anuência formal de terceiros e fornecedores à Lei nº 12.846/2013;



Treinamento e ações de comunicação

Iniciativas voltadas a todos os colaboradores com o objetivo de assegurar a correta aplicação das diretrizes internas e fortalecer a consolidação da cultura de ética, integridade e conformidade;



Ouvidoria

Atua como canal para a comunicação de suspeitas de condutas inadequadas, ilegais ou antiéticas, permitindo o registro de manifestações, inclusive de forma anônima. O processo é realizado em conjunto com a Coordenadoria de Ouvidoria (COUVI), contribuindo para maior transparência dos procedimentos e para facilitar o acesso da sociedade e da comunidade portuária aos canais de manifestação;



Due Diligence

Procedimentos de averiguação especialmente nas relações com terceiros contratados e fornecedores podendo incluir a suspensão de processos diante de indícios de irregularidades, contribuindo para a conformidade legal e para a integridade ao longo da cadeia de valor;



Código de Ética e Comitê de Ética

O Código de Ética estabelece princípios e padrões de comportamento aplicáveis às pessoas que atuam nos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina, vinculadas à organização ou ao setor privado. Como apoio à sua aplicação, foi criado em 2023 o Comitê de Ética e Integridade responsável por zelar pelo seu cumprimento, promover ações de conscientização ética e apurar eventuais desvios, em conformidade com os procedimentos internos da organização. O Código de Ética está disponível no site institucional [aqui](#).



A Diversidade, Equidade e Inclusão constituem princípios orientadores das relações institucionais e do ambiente de trabalho na Portos do Paraná.

A área de *Compliance* promove capacitações estratégicas com o objetivo de fortalecer o comprometimento com a cultura de ética, integridade e conformidade legal. Entre as iniciativas realizadas, destaca-se a 2ª Semana de Integridade, que foi realizada ao longo de três dias, estruturando um espaço de diálogo sobre temas estratégicos para a governança organizacional. A programação contemplou debates sobre ética na administração pública, saúde mental, segurança, diversidade, inclusão e prevenção à violência, reforçando o compromisso com uma cultura organizacional baseada em integridade e responsabilidade.

No eixo de governança, foram abordados aspectos relacionados à ouvidoria, mecanismos de controle, *compliance* e fortalecimento dos sistemas internos de integridade. As discussões destacaram a importância da transparência, da prestação de contas e da atuação coordenada entre áreas como Comitê de Ética, *Compliance*, Ouvidoria e Gestão de Pessoas.

Em alinhamento às ações de fortalecimento da cultura de segurança previstas para

2025, foi promovido treinamento com o apoio do programa *Hacker Rangers*. A iniciativa utiliza metodologia de gamificação para promover boas práticas de proteção de dados e conformidade, por meio de trilhas de aprendizado e avaliações periódicas sobre segurança da informação. O programa contribui para o engajamento dos colaboradores e para a mitigação de riscos relacionados à governança de dados.

A Diversidade, Equidade e Inclusão constituem princípios orientadores das relações institucionais e do ambiente de trabalho na Portos do Paraná. Atualmente, esses princípios estão assegurados no Código de Conduta e Integridade, que disciplina as relações de trabalho na companhia. O Código estabelece a impessoalidade e a moralidade como deveres funcionais, exige tratamento igualitário a todos que atuam em nome da empresa, veda qualquer forma de discriminação e assegura igualdade de oportunidades com base estrita no mérito profissional. Está previsto para 2026 o avanço da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, em complemento ao arcabouço normativo já existente.



Conflito de Interesses

A Portos do Paraná evidencia a conformidade com os requisitos de gestão de conflitos de interesses, sustentada por um arcabouço normativo robusto e monitoramento contínuo. A obrigatoriedade da declaração de impedimento e a consequente abstenção de votação estão formalmente instituídas no Regimento Interno do Conselho de Administração, aprovado na 79ª Reunião Ordinária. O Art. 30 deste documento define o rito processual,

determinando que o conselheiro deve se manifestar tempestivamente e afastar-se das discussões e deliberações sempre que configurado o conflito. Em reforço, o Art. 7º do Código de Conduta e Integridade de 2019 estende essa diretriz a todos os empregados e dirigentes, exigindo a abstenção de participação em situações de conflito real, potencial ou aparente.

A Portos do Paraná assegura a integridade das transações de valor relevante por meio de um processo consolidado de dupla validação. A primeira instância de validação é realizada pela Coordenadoria de *Compliance*, que aplica uma Análise de Conformidade baseada nas premissas do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC). Esta análise prévia verifica a instrução processual, a suficiência documental, o rito e a cronologia, focando na regularidade formal e procedimental para mitigar riscos e antecipar eventuais apontamentos de órgãos de controle, sem adentrar no mérito discricionário da contratação. Somente após essa validação técnica, o processo é submetido à segunda instância de validação: a aprovação colegiada pelo CONSAD.

A Portos do Paraná assegura a integridade das transações de valor relevante por meio de um processo consolidado de dupla validação.

No contexto da transparência e da prestação de contas aos *stakeholders*, a Portos do Paraná comprova a integridade das informações divulgadas em suas Demonstrações Financeiras por meio de evidências documentais que lastreiam as Notas Explicativas sobre Partes Relacionadas. Esse procedimento reforça a confiabilidade dos dados apresentados e sustenta o compromisso institucional com a divulgação clara, verificável e alinhada às melhores práticas de governança corporativa.



Planejamento para 2026

Para 2026, a empresa mantém o seu planejamento para a realização da III Semana de Integridade e Ética da Portos do Paraná, além da realização de treinamentos voltados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ao Código de Conduta e ao acesso à informação, reafirmando o compromisso da empresa com a cultura de conformidade e boas práticas institucionais. Com essas ações, a Portos do Paraná consolida seu compromisso com a integridade e a governança corporativa, investindo no desenvolvimento de seus colaboradores e no aprimoramento de suas práticas institucionais. A promoção de treinamentos e iniciativas de conscientização contribui para a construção de um ambiente de trabalho seguro, ético e alinhado às melhores práticas de *Compliance*.



7.4. Ouvidoria

• GRI 205-2, 205-3, 406-1

A Portos do Paraná reafirma seu compromisso com os princípios da ética, integridade e responsabilidade institucional ao assegurar que as manifestações recebidas sejam analisadas e encaminhadas de forma estruturada, imparcial e em conformidade com a legislação aplicável. Esse mecanismo contribui para a consolidação de uma cultura organizacional orientada pelo respeito, pela legalidade e pela prestação de contas de forma transparente, além de fortalecer o acesso à informação por meio de respostas rápidas e do estímulo à comunicação contínua com os públicos de interesse.

A Ouvidoria atua como canal institucional de relacionamento com a sociedade, destinado ao recebimento, registro e tratamento de opiniões, dúvidas, sugestões, solicitações e demais manifestações, contribuindo para a transparência e a governança organizacional. Os registros são realizados no Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias (SIGO), administrado pela Controladoria-Geral do Estado, garantindo padronização, rastreabilidade

A Ouvidoria atua como canal institucional de relacionamento com a sociedade.

e confiabilidade das informações ao longo de todo o fluxo de tratamento das manifestações. O sistema permite acompanhar a tramitação desde o protocolo inicial até a conclusão do atendimento, assegurando monitoramento contínuo do processo, controle dos prazos de resposta ao cidadão e verificação da consistência e qualidade das respostas emitidas. A avaliação inicial dos atendimentos é realizada pela Ouvidoria, que encaminha a manifestação ao responsável máximo do setor envolvido para análise e retorno da resposta o mais breve possível, garantindo clareza e atenção às informações prestadas.



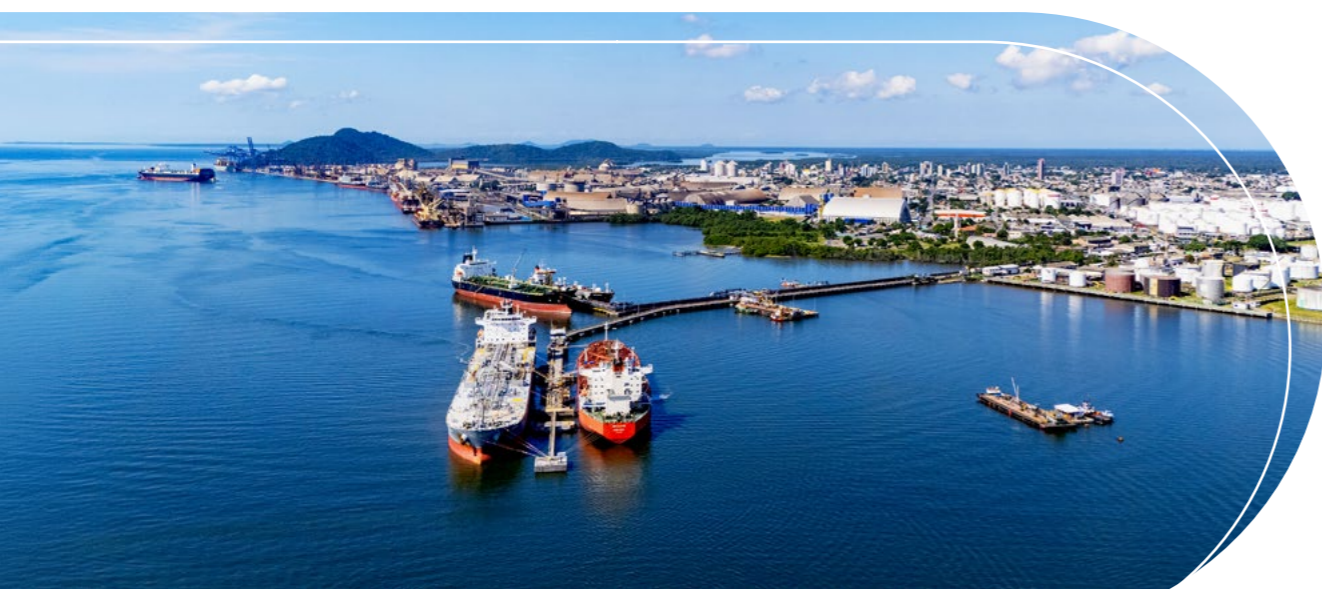


As manifestações registradas ao longo dos últimos anos encontram-se consolidadas na tabela a seguir, permitindo o acompanhamento da evolução dos registros por tipo de demanda:

Ano	Lei de Acesso à Informação	Elogio	Sugestão	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Total
2022	16	0	0	23	16	26	81
2023	28	1	3	30	20	27	109
2024	88	0	1	111	13	28	241
2025	64	6	5	153	31	35	294

Os resultados apresentados em 2025 indicam que mais de 70% das manifestações estão concentradas em solicitações e pedidos de acesso à informação, refletindo a relevância da Ouvidoria da Portos do Paraná como principal canal institucional para o atendimento de demandas informacionais. Esse cenário reforça a importância da utilização estratégica dessas informações no planejamento institucional, com impactos positivos na eficiência, na governança e no alinhamento às boas práticas da administração pública.

Para o registro de solicitações e manifestações, a Portos do Paraná disponibiliza canais de comunicação, assegurando acessibilidade e amplo atendimento aos *stakeholders*. As solicitações podem ser realizadas por meio do Canal da Ouvidoria no site da Portos do Paraná, pelo telefone exclusivo da Ouvidoria (0800 41 1133) ou pelo e-mail institucional (ouvidoria.appa@appa.pr.gov.br). Adicionalmente, a Ouvidoria disponibiliza sala própria e exclusiva para atendimento presencial na sede da Portos do Paraná, garantindo estrutura adequada para o recebimento e tratamento das manifestações.



+ de 70%
das manifestações estão concentradas em solicitações e pedidos de acesso à informação



7.5. Jurídico

• GRI 206-1, 2-27

A Diretoria Jurídica da Portos do Paraná exerce função estratégica no processo decisório da organização, atuando como órgão consultivo e orientativo da Administração. Sua atuação está direcionada à garantia da conformidade

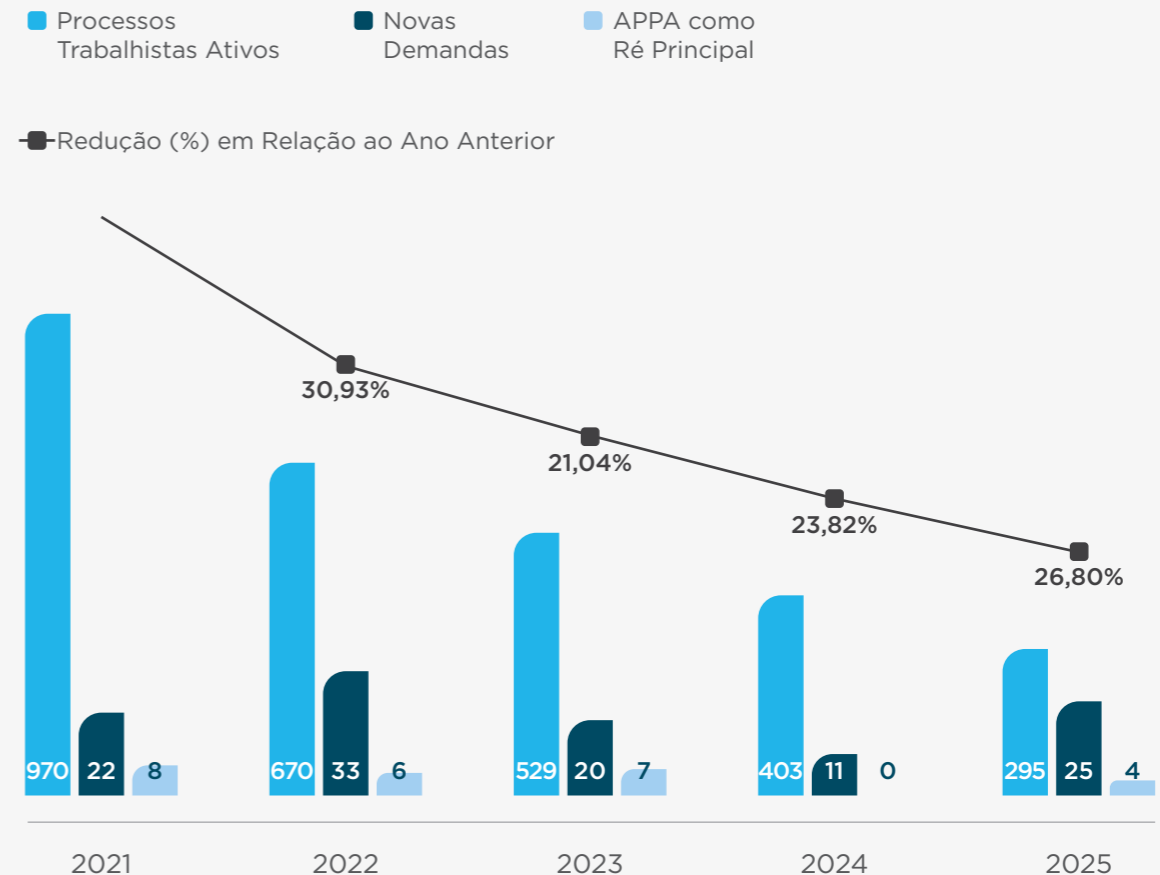
regulatória, à mitigação de riscos legais e ao suporte técnico-jurídico às áreas administrativas e operacionais, contribuindo para a segurança jurídica institucional. No exercício das competências atribuídas à empresa pública como autoridade portuária, a equipe jurídica assegura que as decisões administrativas estejam alinhadas aos normativos aplicáveis e aos princípios da administração pública. Nos processos submetidos à análise, são considerados os subsídios técnicos elaborados pelas áreas competentes, promovendo o adequado enquadramento jurídico, a aderência regulatória e o fortalecimento da governança.

No período de relato, a Diretoria manteve atuação proativa na gestão de processos judiciais, administrativos e consultivos, com foco na redução de passivos e na eficiência das respostas às demandas judiciais e extrajudiciais. O monitoramento contínuo dos litígios possibilitou a identificação tempestiva de riscos e a adoção de medidas adequadas, contribuindo para a mitigação de impactos financeiros e operacionais.



No exercício das competências atribuídas à empresa pública como autoridade portuária, a equipe jurídica assegura que as decisões administrativas estejam alinhadas aos normativos aplicáveis e aos princípios da administração pública.

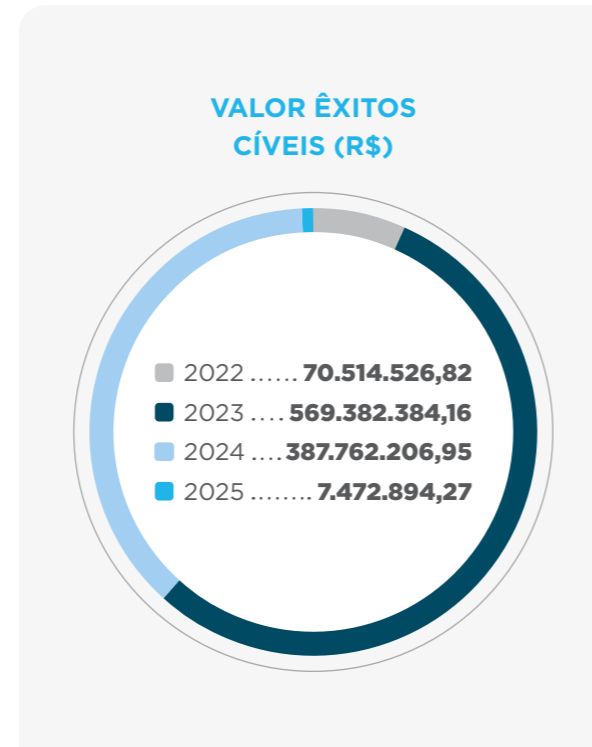
EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS JUDICIAIS TRABALHISTAS ATIVAS





Os indicadores confirmam a consolidação da estratégia preventiva e da gestão ativa conduzida pela Diretoria Jurídica, com impactos positivos na redução de passivos e na mitigação de riscos institucionais. Foram registradas 4 novas demandas trabalhistas em que a Portos do Paraná figura como ré principal, porém o número mantém-se reduzido, considerando o histórico registrado a partir de 2021, evidenciando estabilidade no controle de riscos e continuidade das medidas preventivas adotadas nas relações de trabalho. Em 2025, os processos trabalhistas foram reduzidos para 295, frente a 403 no exercício anterior, representando diminuição de 26,8% no período. Desde 2021, quando havia 970 processos em tramitação, a redução acumulada alcança 69,6%, evidenciando trajetória consistente de diminuição do passivo judicial.

A atuação da Coordenadoria Cível foi estratégica para os resultados alcançados no exercício, assegurando a adequada defesa dos interesses institucionais e a gestão qualificada dos riscos processuais. Os êxitos cíveis totalizaram R\$ 7.472.894,27, representando economia relevante aos cofres da Administração e demonstrando a efetividade das estratégias jurídicas adotadas.



O reflexo econômico positivo estende-se ao contencioso trabalhista, no qual os êxitos alcançaram R\$ 6.766.861,98, contribuindo de forma objetiva para redução das contingências judiciais, com efeitos diretos na preservação dos recursos públicos.

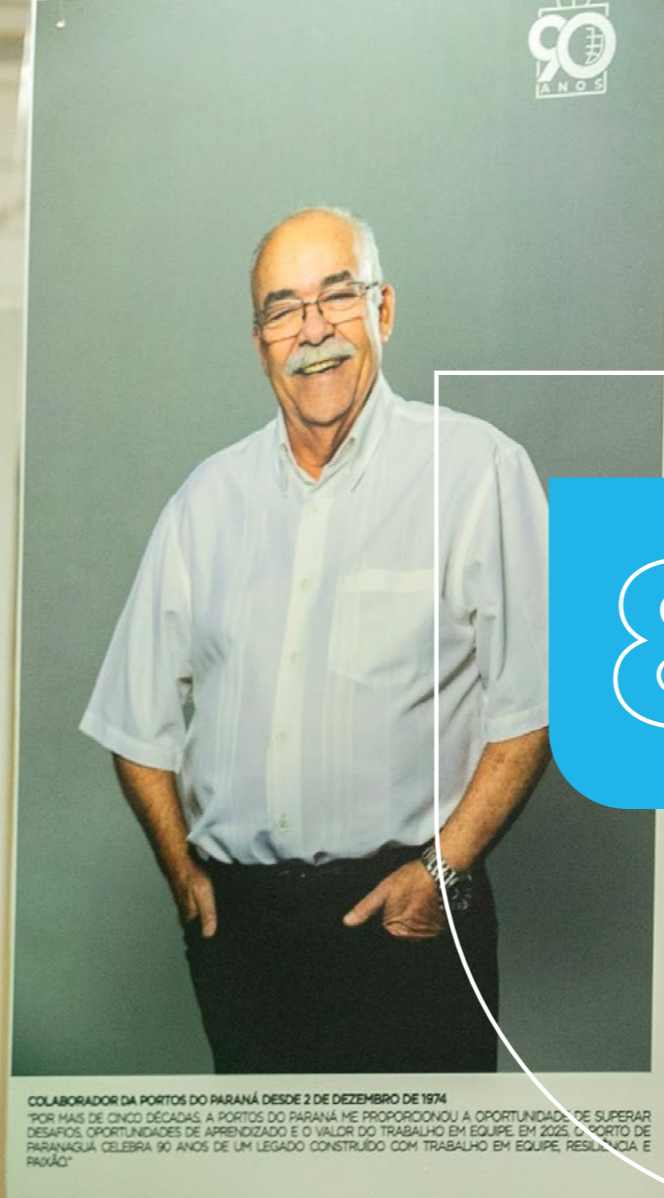


Os resultados de 2025 preservam a geração de efeitos econômicos positivos e evidenciam a consistência da atuação técnica e estratégica da defesa judicial, mantendo desempenho alinhado à política de gestão responsável de riscos e



26,8%
de redução dos processos trabalhistas em 2025

proteção do patrimônio público. Os êxitos contenciosos, nas esferas cível e trabalhista, são registrados e monitorados por meio de relatórios gerenciais submetidos mensalmente ao Conselho de Administração. As informações apresentadas contemplam estimativas fundamentadas no estágio processual das demandas, assegurando acompanhamento sistemático, transparência, governança e suporte qualificado à tomada de decisão. No período de relato, não houve decisão judicial reconhecendo prática de concorrência desleal ou infração à legislação antitruste pela organização.



COLABORADOR DA PORTOS DO PARANÁ DESDE 2 DE DEZEMBRO DE 1974
"POR MAIS DE CINCO DÉCADAS, A PORTOS DO PARANÁ ME PROPORCIONOU A OPORTUNIDADE DE SUPERAR DESAFIOS, OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO E O VALOR DO TRABALHO EM EQUIPE. EM 2025, O PORTO DE PARANAGUÁ CELEBRA 90 ANOS DE UM LEGADO CONSTRUÍDO COM TRABALHO EM EQUIPE, RESILÊNCIA E PAIXÃO."



Gestão de Pessoas

- 8.1. Gestão de Pessoas
- 8.2. Saúde e Segurança
- 8.3. Responsabilidade Social





8.1. Gestão de Pessoas

• GRI 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-21, 2-30, 202-2, 405-2, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3

A Portos do Paraná desempenha papel relevante na geração de empregos e no fortalecimento do desenvolvimento econômico local, por meio de suas atividades nos portos de Paranaguá e Antonina. Além dos empregos diretos, a atuação portuária contribui para a dinamização da economia regional e para a geração de oportunidades ao longo da cadeia logística, beneficiando a comunidade e os diversos públicos relacionados às operações portuárias.

A gestão de pessoas da Portos do Paraná é orientada por princípios de ética, transparência e respeito aos direitos dos trabalhadores. As relações de trabalho

A organização reconhece seus colaboradores como elemento central para o alcance de seus objetivos estratégicos.

são amparadas por instrumentos formais, como o Código de Conduta, o Código de Ética e a Convenção Coletiva de Trabalho, que estabelecem diretrizes claras para a conduta organizacional, asseguram direitos e deveres e contribuem para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, justo e alinhado à legislação vigente.

A organização reconhece seus colaboradores como elemento central para o alcance de seus objetivos estratégicos e para a sustentabilidade de suas operações. Nesse sentido, busca promover um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso, valorizando a equidade, o diálogo e o fortalecimento das relações de trabalho, alinhados com seus valores institucionais.

A comunicação com os colaboradores ocorre por meio de diferentes canais institucionais, incluindo e-mail corporativo, banners informativos, telas interativas, aplicativo com acesso a informações financeiras, site institucional e grupo oficial de WhatsApp, assegurando o acesso à informação, a transparência e o alinhamento interno.



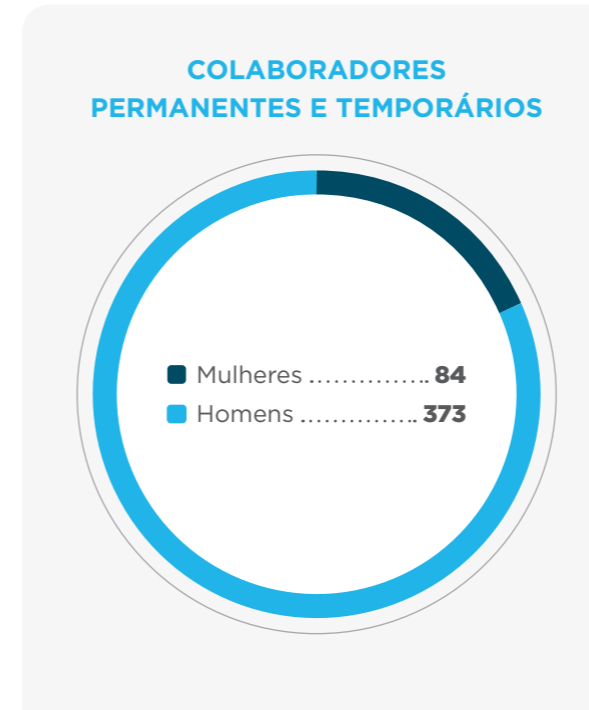


Perfil do Colaborador

Entre os anos de 2021 e 2025, a Portos do Paraná apresentou variações no número de colaboradores permanentes, refletindo ajustes no quadro funcional ao longo do período, em consonância com a dinâmica organizacional, as necessidades operacionais e as diretrizes estratégicas da empresa.

Ano	Nº de colaboradores permanentes (Efetivos)	Nº de colaboradores temporários (Comissionados e Diretores)	Nº de estagiários
2021	432	94	31
2022	444	89	35
2023	399	92	35
2024	359	84 (06 diretores apenas)	39
2025	381	76 (Destes, 7 são diretores)	39

A organização conta com 381 colaboradores permanentes e 76 temporários, totalizando 437 colaboradores. Destes, 84 são mulheres e 373 são homens. É possível observar que aproximadamente 54,79% do quadro de colaboradores possui mais de 51 anos, conforme apresentamos abaixo o número de funcionários por faixa etária:





Remuneração, Benefícios e Desenvolvimento de Pessoas

Para integrar a equipe de colaboradores da Portos do Paraná, o ingresso ocorre por meio de concurso público, para cargos permanentes, ou por livre nomeação, para cargos comissionados, conforme a legislação vigente.

A política de remuneração da organização está estabelecida, para empregados permanentes, no Decreto Estadual nº 7.447/1990 e na Resolução Normativa CONSAD APPA nº 01/2016, e, para empregados comissionados, na Lei Estadual/PR nº 20.284/2020.

A remuneração da alta administração é definida de forma transparente. No período de relato, o Diretor-Presidente percebe pró-labore fixo, acrescido de adicional de risco, assim como os demais diretores, conforme valores estabelecidos em normativos específicos. Em relação à equidade salarial, não há diferenciação entre salários pagos a homens e mulheres que desempenham a mesma função, reforçando o compromisso institucional com a igualdade de oportunidades. No que se refere à relação entre remunerações, essas são disponibilizadas no Portal da Transparência do Estado do Paraná, em conformidade com a Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e o Decreto Estadual nº 10.285/2014.

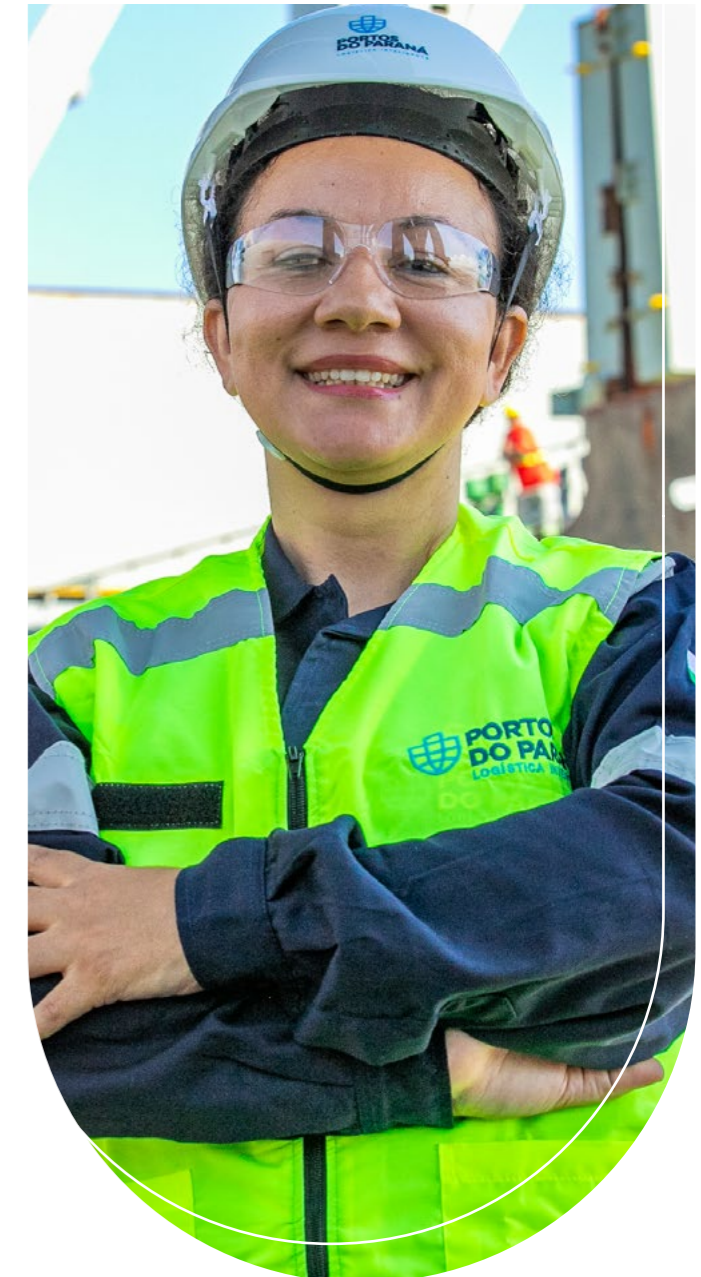


A remuneração da alta administração é definida de forma transparente. No período de relato, o Diretor-Presidente percebe pró-labore fixo, acrescido de adicional de risco, assim como os demais diretores, conforme valores estabelecidos em normativos específicos.



Benefícios Ofertados • GRI 401-2, 401-3

Iniciativas de valorização, desenvolvimento e capacitação de colaboradores, aliadas à oferta de benefícios voltados à promoção da qualidade de vida, do bem-estar e da segurança social. Todos os colaboradores da Portos do Paraná têm acesso a um conjunto de benefícios, que inclui: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio creche para crianças com idade entre 7 meses e 6 anos, licença-maternidade de 6 meses, auxílio a dependente com deficiência, auxílio funeral, plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida.





Treinamento e Desenvolvimento • GRI 404-2

A Portos do Paraná incentiva a capacitação contínua de seus colaboradores como forma de fortalecer a excelência operacional e a sustentabilidade institucional. Foram executadas diversas ações de treinamento e desenvolvimento, abrangendo temas como governança, integridade, gestão pública, logística portuária, descarbonização, contratos administrativos, gestão de riscos, tecnologia da informação e liderança, incluindo programas nacionais e internacionais.

As capacitações realizadas contemplaram diferentes públicos, como empregados, gestores, diretoria e conselheiros, contribuindo para o aprimoramento das competências técnicas e gerenciais e para a disseminação de boas práticas no âmbito da Autoridade Portuária.

A programação incluiu os seguintes assuntos:

- Missão Internacional de Transição Energética e Descarbonização de Portos;
- Programa de *Liderazgo Femenino para el Sector Marítimo-Portuario*, LIFE 2025;
- 7º Seminário Nacional de Obras Públicas e Manutenção Predial;
- Nova Sistemática Recursal Trabalhista e os Precedentes Vinculativos do TST;
- Seminário Excelência nas Contratações das Empresas Estatais 2025;
- Gestão de Documentos Físicos e Digitais na Administração Pública de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados;
- Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública de acordo com a Nova Lei de Licitações;
- Gestão de Documentos Físicos e Digitais na Administração Pública de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados;
- 12º Contratos Week - Semana Nacional de Estudos Avançados em Contratos Administrativos;
- Masterclass de BIM na Administração Pública;
- Curso de Planejamento, Fase Preparatória e Integridade nas Contratações (RILC);
- Treinamento de Formação de Auditores Internos (ISO 9001, 14001 e 45001);
- Congresso *Wista International AGM and Conference*;
- *Mastermind* Infraestrutura 2025;
- 39º Congresso do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo;
- Gestão Patrimonial Pública efetiva: Procedimentos para o gerenciamento do Patrimônio, Material e Almoxarifado;
- XV Congresso Internacional de Direito e Processo do Trabalho;
- Capacitação Online: Assessoria/ Procuradoria Jurídica e a Atuação na Lei Nº 14.133/2021;
- Curso de Gestão do Patrimônio Imobiliário na Administração Pública;
- Seminário STF e ação rescisória: O novo regime jurídico da coisa julgada inconstitucional;
- *International Expert in Commodities Trade, Finance and Logistics*;
- Capacitação para Implantação CDE (Ambiente Comum de Dados) para Gerenciamento de Projetos;
- 5ª Edição Brasil do Programa Master em Logística e Gestão Portuária;
- Capacitação de Conselheiros e Diretoria Executiva;
- Planejamento, ETP e Termo de Referência com Inteligência Artificial;
- Gestão de Riscos e Preparação para Atendimentos a emergências da Portos do Paraná;
- II Semana de Ética e Integridade.



8.2. Saúde e Segurança

• GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 416-1, 416-2

A Portos do Paraná possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) implementado, que abrange as áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA). O sistema é orientado pela Política do SGI, amplamente divulgada internamente, e está alinhado à busca pela excelência na administração portuária, promovendo a integração entre processos, o atendimento aos requisitos legais e a melhoria contínua do desempenho organizacional.

No âmbito da saúde e segurança do trabalho, destaca-se a implementação do Plano Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho, que estabelece diretrizes e premissas para a gestão dos riscos ocupacionais. Entre seus principais pilares estão o cumprimento das obrigações legais aplicáveis, a padronização dos requisitos de SSMA nas operações portuárias, a promoção contínua da conscientização dos trabalhadores e usuários, bem como a realização de ações de melhoria

contínua junto às partes interessadas que integram a Comunidade Portuária de Paranaguá e Antonina.

O Sistema de Gestão Integrado abrange todas as atividades e locais de operação situados nas áreas públicas não arrendadas, incluindo também o estabelecimento de controles e requisitos aplicáveis a fornecedores e prestadores de serviços que atuam nas dependências da organização.

No âmbito da saúde e segurança do trabalho, destaca-se a implementação do Plano Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho, que estabelece diretrizes e premissas para a gestão dos riscos ocupacionais.





Programa de Gerenciamento de Riscos • GRI 403-2, 403-5, 403-4

A Portos do Paraná adota um conjunto estruturado de práticas para a identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes no âmbito da saúde e segurança do trabalho. Entre as principais ferramentas utilizadas, destaca-se o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), operacionalizado por meio do Grupo de Trabalho do PGR (GT-PGR).

O GT-PGR desenvolve ações sistemáticas de identificação, análise e avaliação de aspectos e impactos ambientais, perigos e riscos ocupacionais, bem como elabora, revisa e aprimora procedimentos operacionais preventivos e de resposta a emergências. O grupo mantém uma agenda semanal de reuniões, nas quais são discutidas ações preventivas, analisadas ocorrências operacionais e definidas ações corretivas em conjunto com os responsáveis pelas atividades dentro do Porto Organizado.

Como parte do processo de melhoria contínua, o GT-PGR emite alertas de segurança e comunicados de lições aprendidas, com o objetivo de disseminar conhecimento, prevenir recorrências e fortalecer a cultura de saúde e segurança junto à Comunidade Portuária de Paranaguá e Antonina.



Além disso, a Portos do Paraná mantém uma rotina diária de identificação e gestão de riscos que, no período de relato, resultou, entre outros registros, em:

- **Mais de 2.800 verificações** documentais relacionadas às **cargas perigosas dos navios** que operaram nos portos;
- **Mais de 65.500 análises documentais** de empresas e trabalhadores quanto à conformidade em SSMA, **totalizando mais de 17.400 usuários entre novos cadastros e renovações** de credenciamento;
- **801 permissões de trabalho** emitidas e liberadas;
- **Realização de observações comportamentais** e abordagens de segurança, com a conscientização de **mais de 5.570 trabalhadores**;
- Execução de **mais de 4.480 testes de etilometria**;
- **Realização de blitz de trânsito mensais**, com utilização de radar de velocidade, resultando na regularização de **mais de 122 desvios e infrações**;
- **Auditorias em contratos e frentes de obra**, com taxa de **conformidade superior a 95,8% em saúde e segurança do trabalho**.

Os resultados e indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) são monitorados mensalmente em reuniões de acompanhamento de metas. As análises críticas decorrentes desse processo resultaram na implementação de 18 ações de melhoria sistêmica ao longo do período de relato.

Como parte dos mecanismos de comunicação e resposta a incidentes, a organização disponibiliza canal específico para o registro de quase acidentes, ocorrências e situações de emergência, operado pela Guarda Portuária, com registro formal e encaminhamento às áreas competentes. Adicionalmente, a Ouvidoria institucional permanece disponível para o recebimento de manifestações relacionadas à saúde e segurança.



18

ações de melhoria sistêmica ao longo do período de relato



499

trabalhadores foram vacinados na campanha institucional de Saúde e Segurança do Trabalho

Saúde Ocupacional e Promoção da Saúde • GRI 403-3, 403-4, 403-6, 403-8

Com foco na segurança e na saúde dos trabalhadores, a Portos do Paraná mantém serviço médico contratado para a realização de exames ocupacionais, monitoramento das condições de saúde e acompanhamento médico de seus empregados, conduzidos por médicos do trabalho, em conformidade com a legislação aplicável. Adicionalmente, são promovidas palestras itinerantes e campanhas mensais de promoção da saúde, visando à proteção e ao bem-estar dos trabalhadores.

Além disso, a organização oferece plano odontológico empresarial com cobertura nacional, assegurando assistência contínua aos colaboradores e seus dependentes. O objetivo é garantir acesso a atendimento médico e odontológico 24 horas, promovendo proteção e amparo diante das necessidades de saúde.

A organização também promove ações de prevenção e conscientização por meio do programa “**Café com Saúde**”, que aborda temas de saúde pública no ambiente de trabalho, além de apoiar campanhas de vacinação vinculadas ao Programa Nacional de Imunizações.

Em 2025, foi realizada a principal campanha institucional de Saúde e Segurança do Trabalho, o “Abril Verde”, com o tema “Influência Positiva - Seja um Protagonista da Prevenção”, promovendo a importância da vacinação contra a gripe Influenza e contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Cerca de 499 trabalhadores foram vacinados.

Durante o mês de abril, foram desenvolvidas diversas ações de conscientização junto aos trabalhadores portuários, bem como atividades vinculadas ao Programa Saúde nos Portos, iniciativa do Ministério da Infraestrutura que tem como objetivo ampliar o acesso a atendimentos de saúde e promover o monitoramento das condições de saúde dos usuários dos Portos do Paraná. O projeto também leva atendimentos de saúde e bem-estar a caminhoneiros, ampliando o alcance das iniciativas em saúde e segurança do trabalho. Dentre todas as ações realizadas durante o mês de prevenção em SST, cerca de 2.909 usuários dos portos foram público-alvo das campanhas de conscientização e prevenção.

A Portos do Paraná mantém uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) constituída e em funcionamento, que realiza reuniões mensais com o propósito de deliberar sobre medidas preventivas e encaminhar as deliberações aos setores competentes para implementação. A CIPA possui livre acesso às dependências da organização e mantém comunicação direta com todas as Diretorias, desenvolvendo um conjunto de ações preventivas ao longo do ano.

O Plano de Ajuda Mútua (PAM) e o Plano de Área (PA), coordenados pela Portos do Paraná, são instrumentos essenciais para a gestão de emergências no cenário portuário de Paranaguá e Antonina. Sob a liderança da Autoridade Portuária, são realizados simulados de emergência e promovida uma agenda periódica de reuniões, com a participação de mais de 30 empresas signatárias, contando ainda com o apoio da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. Essas atividades asseguram condições mais seguras de trabalho e a proteção das pessoas, das operações e do entorno.



Simulados e Treinamentos de Segurança • GRI 403-5, 403-7

Alinhada ao seu propósito de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, a Portos do Paraná realiza, de forma contínua, ações voltadas à capacitação e à conscientização em saúde e segurança do trabalho. Ao longo do ano, são promovidos treinamentos periódicos, incluindo a integração de prestadores de serviços, com o objetivo de assegurar que as atividades sejam executadas de maneira segura, responsável e ambientalmente adequada. Em 2025, essas ações resultaram na capacitação de mais de 1.690 trabalhadores nos requisitos internos de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA).

Durante o ano, são realizados treinamentos específicos de segurança, abrangendo temas como segurança com máquinas e equipamentos, brigada de incêndio, trabalho em altura e procedimentos internos de SSMA. Também são promovidos simulados de emergência, com cenários que incluem incêndio e explosão, atendimento a acidentados, vazamento de produtos perigosos e condições meteorológicas adversas, contribuindo para o aprimoramento da capacidade de resposta e para a integração entre as equipes envolvidas.

Como instrumento permanente de conscientização, a Portos do Paraná mantém a ferramenta DS – Diálogo de Segurança no Porto, que dissemina diariamente conteúdos preventivos de saúde e segurança do trabalho aos usuários dos Portos. No ano de 2025, essa iniciativa alcançou aproximadamente 21.366 usuários, reforçando a cultura de prevenção no ambiente portuário.

Complementando as ações educativas, foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com o tema “Segurança começa com atitude”. Ao longo de cinco dias de palestras e atividades preventivas, o evento contou com a participação de mais de 590 pessoas, fortalecendo o engajamento dos trabalhadores e a responsabilidade compartilhada na promoção de ambientes de trabalho mais seguros.

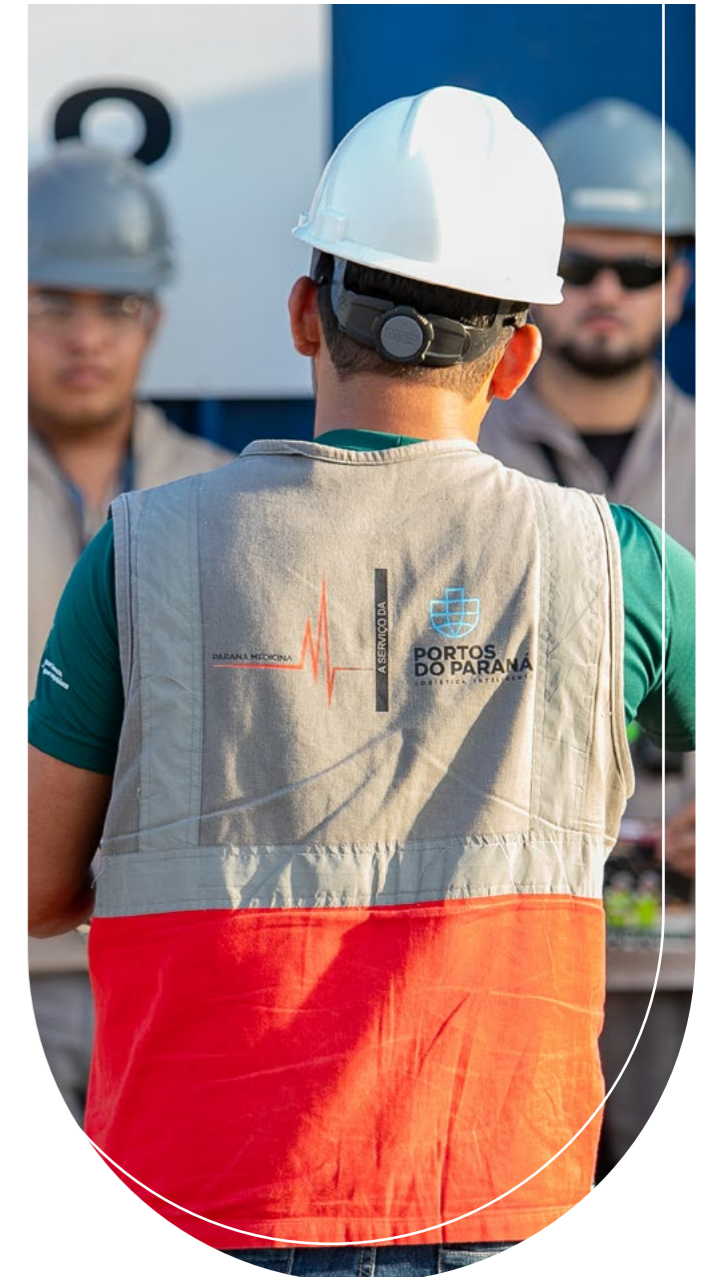
Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo da Portos do Paraná com a prevenção de acidentes, a redução de riscos operacionais e o fortalecimento de práticas seguras, especialmente em um ambiente caracterizado por intensa movimentação de veículos e equipamentos de grande porte.



+ 1.690

trabalhadores capacitados nos requisitos internos de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA)

A Portos do Paraná mantém uma gestão estratégica dos riscos institucionais, realizando o registro sistemático de todas as ocorrências por meio do preenchimento das fichas de identificação de riscos, bem como das respectivas tratativas adotadas. Esse processo possibilita a investigação da causa raiz de cada ocorrência e subsidia a definição de ações corretivas e preventivas voltadas à eliminação de reincidências, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de saúde e segurança do trabalho.





Indicadores de SST • GRI 403-9

No período de relato, a Portos do Paraná registrou 1 acidente de trabalho sem afastamento, envolvendo exclusivamente empregados próprios da Autoridade Portuária. Não houve registros de acidentes com afastamento, óbitos ou doenças ocupacionais associadas ao evento.

A Taxa de Frequência de Acidentes apurada no período foi de 1,39, valor que, de acordo com parâmetros de referência da Organização Internacional do Trabalho

(OIT), é classificado como “muito bom”, refletindo a efetividade das ações preventivas adotadas.

Grande parte dos empregados da Portos do Paraná atua diariamente na zona primária do Porto de Paranaguá, em áreas operacionais caracterizadas por intensa movimentação de veículos e equipamentos de grande porte. Diante desse contexto operacional, as equipes técnicas, em conjunto com gerentes e coordenadores, mantêm atuação permanente voltada à prevenção de acidentes.

Ao longo do ano de 2025, foram elaborados e atualizados procedimentos internos de Saúde e Segurança do Trabalho, bem como cartilhas orientativas de prevenção de acidentes. Adicionalmente, foram realizados cerca de 50 eventos de treinamento e diálogos de segurança, direcionados ao público interno. Nesse período, aproximadamente 60 condições de risco foram identificadas, registradas, tratadas e devidamente endereçadas, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho.



Ao longo do ano de 2025, foram elaborados e atualizados procedimentos internos de Saúde e Segurança do Trabalho, bem como cartilhas orientativas de prevenção de acidentes.

Classificação dos Acidentes	2025		
	Nº	Taxa Freq.	Taxa Grav.
ACA - Acidentes com afastamento	0	1,39	0
ASA - Acidentes sem afastamento	1		

Todos os serviços e operações portuárias realizados nas áreas sob responsabilidade da Portos do Paraná são objeto de estudos sistemáticos de identificação de perigos, avaliação de riscos e análise de impactos potenciais à saúde e segurança dos usuários. A partir desses estudos, são definidas as medidas de controle necessárias e os requisitos mínimos para a execução segura das atividades.

Os resultados dessas análises são formalizados por meio de regulamentos, manuais e procedimentos operacionais, que

estabelecem diretrizes claras para a realização das operações portuárias e para a mitigação de riscos associados. Esses documentos integram o Sistema de Gestão Integrado (SGI) e estão disponíveis ao público no site institucional da organização, assegurando transparência e acesso à informação.

No ano de 2025, a Portos do Paraná não recebeu advertências, multas ou penalidades relacionadas à saúde e segurança do trabalho, reforçando a conformidade das operações com os requisitos legais e normativos aplicáveis.



8.3. Responsabilidade Social

• GRI 2-29, 403-6

A Portos do Paraná reafirma seu compromisso com a responsabilidade social por meio de ações e iniciativas voltadas ao bem-estar das comunidades locais e ao cuidado com o meio ambiente. Em 2025, a empresa realizou diversos projetos e programas que refletem a missão de conduzir, de forma responsável e ética, suas atividades. Essas ações têm como foco apoiar o desenvolvimento econômico, sustentável e a assistência social, fortalecendo a relação com a comunidade e contribuindo para melhorias no contexto social em que a empresa está inserida.

Em 2025, a empresa realizou diversos projetos e programas que refletem a missão de conduzir, de forma responsável e ética, suas atividades.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Portos do Paraná alinhou suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, buscando contribuir de forma estruturada para a erradicação da pobreza, a promoção da saúde e do bem-estar, a educação de qualidade, a igualdade de gênero e a promoção do trabalho decente e do crescimento econômico, entre outras frentes de atuação.



Iniciativas de Saúde, Bem-Estar e Ação Social

Janeiro Branco - Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho: palestras e ações de integração voltadas à prevenção e aos cuidados com a saúde mental dos trabalhadores, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. As atividades incluíram o “**Café com Saúde**” como estratégia de engajamento e conscientização;

Páscoa para Todos - Solidariedade e Inclusão Social: campanha de arrecadação de chocolates destinada à comunidade em situação de vulnerabilidade social, beneficiando 1.200 crianças e 62 famílias de recicladores que atuam no lixão municipal;

Natal Solidário - Promoção do Bem-Estar Infantil: campanha de arrecadação de brinquedos novos destinada à comunidade carente do município, beneficiando 1.425 crianças e reforçando o compromisso social da organização.

Projeto Tampinhas do Bem - Ação Social e Ambiental Integrada: arrecadação de tampas plásticas destinadas ao lar de idosos do município, convertidas em fraldas geriátricas. A iniciativa integrou responsabilidade ambiental, ação social e engajamento dos colaboradores, buscando o bem-estar dos idosos;



1.200

crianças foram beneficiadas na Páscoa para Todos



1.425

crianças foram beneficiadas no Natal Solidário



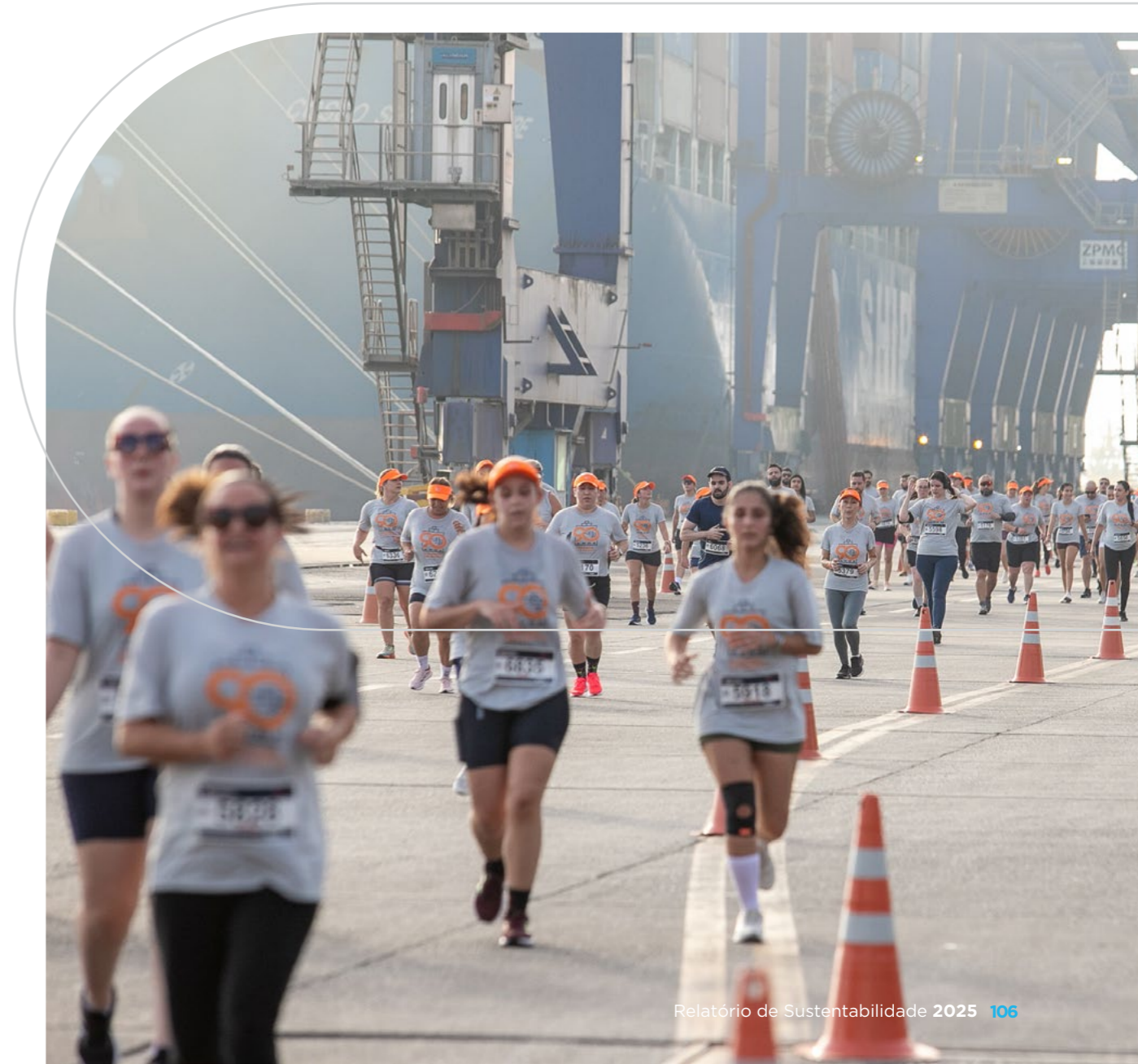
Outubro Rosa - Prevenção e Conscientização sobre o Câncer Feminino: realização de palestras, ações educativas e “**Café com Saúde**”, além de campanha de doação de cabelos para confecção de perucas. O evento incluiu atividades sociais de conscientização e a doação do livro comemorativo “**Porto 90 Anos**”;

Novembro Azul - Prevenção ao Câncer de Próstata e Saúde do Homem: ações de conscientização com “**Café com Saúde**”, disponibilização de aferição de pressão arterial, testes de glicose e incentivo à realização de exames de sangue. As atividades foram complementadas por eventos de integração, como torneio de futebol masculino e torneio de truco;

Corrida do Porto - Esporte, Saúde e Responsabilidade Social: evento esportivo com caráter solidário, a arrecadação financeira foi destinada ao atendimento de idosos em situação de carência, alinhada a iniciativas de apoio à qualidade de vida, moradia digna e cuidados essenciais;

Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio: palestras e ações de conscientização voltadas à prevenção do suicídio, utilizando o “**Café com Saúde**” como ferramenta de integração e diálogo;

Dia da Mulher - Valorização da Mulher Portuária: ações e palestras voltadas ao reconhecimento e à valorização da mulher portuária em seus diversos papéis profissionais e sociais, reforçando a equidade e o respeito no ambiente de trabalho;





Engajamento com os *Stakeholders*

A Portos do Paraná mantém um diálogo contínuo e transparente com seus *stakeholders*, com o objetivo de integrar as operações portuárias à economia e à comunidade local, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social. Essa atuação considera a diversidade de partes interessadas relacionadas às atividades portuárias, buscando alinhar expectativas, compartilhar informações relevantes e contribuir para o aprimoramento de suas práticas de forma responsável e participativa. Entre as partes interessadas consideradas, incluem-se:

- Funcionários;
- Sociedade Civil;
- Empresas Contratadas;
- Governo do Estado do Paraná;
- Prefeitura de Paranaguá;
- Prefeitura de Antonina;
- Operadores Portuários;
- Agências Marítimas;
- Comunidade Local
- Caminhoneiros;
- Pescadores;

- Comunidades marítimas;
- Sindicatos da categoria;
- Empregadores terceirizados;
- Importadores;
- Exportadores;
- Arrendatários;
- Armadores;
- Prefeitura de Antonina;
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ);
- Ministério da Infraestrutura.

Para engajar seus *stakeholders*, a Portos do Paraná mantém uma comunicação permanente e transparente por meio de canais institucionais diversos, incluindo redes sociais, comunicação interna através do *APPANet*, sistemas corporativos, ofícios, aplicativos de mensagens, [site institucional](#) e reuniões. Essa comunicação tem como propósito fortalecer o relacionamento entre as partes, assegurando que as ações sociais estejam alinhadas às diretrizes de sustentabilidade e aos objetivos da empresa, de modo a alcançar de forma consistente e estruturada tanto o público interno quanto o externo.



Para engajar seus *stakeholders*, a Portos do Paraná mantém uma comunicação permanente e transparente por meio de canais institucionais diversos, incluindo redes sociais, comunicação interna através do *APPANet*, sistemas corporativos, ofícios, aplicativos de mensagens, site institucional e reuniões.





Sumário GRI

Declaração de uso A Portos do Paraná reporta as informações apresentadas neste Sumário de Conteúdo GRI referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 utilizada GRI 1 Fundamentos 2021

GRI Standards	Disclosure	Página/URL
101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	32, 57
101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	57
101-5	Locais com impactos na biodiversidade	57
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	80
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	48, 51
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	54
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	26
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	26, 86
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	26
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	15, 92



GRI Standards	Disclosure	Página/URL
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	11, 104
2-30	Acordos de negociação coletiva	95
303-4	Descarte de água	57, 69
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	57, 64, 68
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	57
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	99
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	99, 100, 102
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	95
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	57
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	99
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	99
101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	57
101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	57
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	48, 54
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	95
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	17, 48, 54
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	44



GRI Standards	Disclosure	Página/URL
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	26, 80
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	87, 90
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	90
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	92
207-1	Abordagem tributária	52
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	52
207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	52
2-1	Detalhes da organização	11
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	11, 26, 80, 86
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	26
2-15	Conflitos de interesse	26, 87
2-19	Políticas de remuneração	95
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	48
2-20	Processo para determinação da remuneração	95
2-21	Proporção da remuneração total anual	95
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6, 7, 21, 26



GRI Standards	Disclosure	Página/URL
2-23	Compromissos de política	21, 32, 57, 80, 87
2-24	Incorporação de compromissos de política	80
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	87
2-28	Participação em associações	11, 32, 57
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 15, 44
2-7	Empregados	95
2-8	Trabalhadores que não são empregados	95
2-9	Estrutura de governança e sua composição	26
302-1	Consumo de energia dentro da organização	57
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	57, 69
303-5	Consumo de água	67, 69
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	57, 64
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	57, 64
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	57, 64
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	57



GRI Standards	Disclosure	Página/URL
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	57
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	57
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	57
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	57
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57, 73
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57, 73
306-3	Resíduos gerados	57, 73
306-5	Resíduos destinados para disposição final	57, 73
308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	44
3-1	Processo de definição de temas materiais	13, 22
3-2	Lista de temas materiais	22
3-3	Gestão dos temas materiais	22, 44
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	95
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	95, 97
401-3	Licença maternidade/paternidade	95, 97
403-10	Doenças profissionais	99



GRI Standards	Disclosure	Página/URL
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	99, 100
403-3	Serviços de saúde do trabalho	99, 101
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	99, 100, 101
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	99, 101, 104
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	99, 102
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	99, 101
403-9	Acidentes de trabalho	99, 103
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	95
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	95, 98
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	95
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	90
415-1	Contribuições políticas	51



Mapa ODS

ODS	Objetivo	Capítulos do Relatório
	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	• Meio Ambiente
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	• Meio Ambiente
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	• Gestão de Pessoas
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	• Meio Ambiente
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	• Meio Ambiente

ODS	Objetivo	Capítulos do Relatório
	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos	• Meio Ambiente
	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos	• Meio Ambiente
	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos	• Negócios • Meio Ambiente • Compliance e Governança Corporativa • Gestão de Pessoas
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	• Gestão Estratégica • Performance Operacional • Meio Ambiente
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	• Gestão Estratégica



ODS

Objetivo

Capítulos do Relatório



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- Gestão Estratégica
- Performance Operacional
- Meio Ambiente



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- Meio Ambiente



Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

- Gestão Estratégica
- Meio Ambiente



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Gestão Estratégica
- Meio Ambiente

ODS

Objetivo

Capítulos do Relatório



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- Gestão Estratégica
- Meio Ambiente



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- Gestão Estratégica
- Performance Operacional
- Negócios
- Compliance e Governança Corporativa
- Gestão de Pessoas



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Gestão Estratégica
- Negócios
- Compliance e Governança Corporativa
- Gestão de Pessoas



1

Apresentação

A Portos do Paraná

Gestão Estratégica

Performance Operacional

Negócios

Meio Ambiente

Compliance e Governança Corporativa

Gestão de Pessoas

GRI

ODS's

Carta de Asseguração



APPA – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Relatório de asseguração limitada do auditor independente.

Referente ao exercício de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compative, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e às demais partes interessadas da ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA Paranaguá – PR

Introdução

Fomos contratados pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina ("APPA") para asseguração independente e limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* ("GRI"), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração

A administração dos Portos de Paranaguá e Antonina é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, utilizando como referência os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI*, e de acordo com os controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A APPA também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa e com os controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.



Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à administração e outros profissionais da APPA que estejam envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 e pela aplicação de procedimentos analíticos, para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações contidas no relatório. Ainda, um trabalho de asseguração limitada requer a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade para as atividades da APPA, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da APPA;
- O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- A análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025 e da sua estrutura e conteúdo, utilizando como referência os Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* (GRI-Standards);
- A avaliação dos indicadores não financeiros amostrados;





Carta de Asseguração



- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio de entrevistas com os responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025 da APPA, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.



Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade APPA 2025 não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI, versão *Standards*.

Barueri, 23 de abril de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:9023843
5091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.04.23 14:25:09
-03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico





1

Apresentação

A Portos
do Paraná

Gestão
Estratégica

Performance
Operacional

Negócios

Meio
Ambiente

Compliance e
Governança Corporativa

Gestão
de Pessoas

GRI

ODS's

Créditos Finais

Coordenação geral

Gerência de Planejamento Estratégico
Superintendência de Governança

Produção fotográfica

Gerência de Comunicação e Marketing
Zig Koch

Textos e consultoria GRI

TATICCA Auditores e Consultores

Projeto gráfico e diagramação

L7 Design



PORTOS DO PARANÁ

LOGÍSTICA INTELIGENTE

(41) 3420-1143

ouvidoria.appa@appa.pr.gov.br

www.portosdoparana.pr.gov.br

